

2. 4. tirados os azos tirados os peccados. 5. Por azos de alguém; 1. é, por seu meyo, au-
 xilio, intervenção. Chron. 7. l. c. 12. 5. Peri-
 xilo, risco. Instr. 2. 2. por-se em azo de: occa-
 sio, risco, occasionar-se. P. P. 2. 140. 5. Gei-
 ado, desistia no obrar. H. N. 1. 127. 5. Errar
 no azo da coisa; as occasões, tempos em que
 se azo da coisa; as occasões, tempos em que
 se azo da coisa; as occasões, tempos em que
 se azo da coisa; as occasões, tempos em que

AZOINADO, adj. p. pass. de Azoinar. Ton-
 to. 5. 2. com vinho.
 AZOINAR, v. at. ch. Fazet estrondo aos
 sentidos azoimarem que a azoimassem com tal des-
 pagamento; estrugir a cabeça. 5. Entontecer.

AZOREIRAS, s. f. ant. Matas para se tira-
 rem lenha. Eneidas.

AZORRAGADA, s. f. Golpe de azorrague.
 AZORRAGADO, p. pass. de Azorragar.
 AZORRAGAR, v. at. Açoitar com azorrague.
 AZORRAGUE, s. m. Açoute de varias cor-
 tinas tampadas, atadas a um pau, ou de uma
 ou mais no os cochinhos, e outros para tanger
 lenha. Alabaça, 5. 73. F. com azorrague ferto
 de varias piquinas. Cast. 2. f. 16. 5. no fig. "a
 innocente açouta o impio com azorro-
 gue." Arias, 7. 23.

AZOUGADO, p. pass. de Azougar. 5. Vivo,
 esperto, mais que esperto. H. Pinto, 2.
 5. espantos azougados, que paixão de expertos.
 AZOUGAR, v. at. Dar azougue. 5. fig. Fa-
 zer impetuoso, desassoçgado; avivar; esperar
 muito.

AZOUQUE, s. m. Semimetal fluido branco
 como prata derretida, que se ajunta sempre em
 pedras preciosas; mercúrio: no estado natural se diz
 azougue vivo. 5. fig. "vivo como azougue;" o que
 é muito vivo, e esperto talvez de mais.
 AZUDE. V. Azude.

AZUL, s. m. Tinta azul. Arte da Pintura.
 AZUL, adj. Cor da massa extrahida do anil;
 a cor, que tem o Ceo limpo, é azul celeste;
 azul profundo, fino; o claro é mais aberto que
 o escuro. azul ferreo; aberto, fechado, urqui-
 no, escuro. 5. Servidores de azul, da Maestricor-
 da, usavam sotaina azul.

AZULADO, p. pass. de Azular. 5. Tirante a
 azul.
 AZULAR, v. at. Pintar, tingir de azul. 5. V.
 Azul e fero.

AZULEJADOR, s. m. Que assenta azulejos.
 AZULEJAR, v. at. Pôr, assentar azulejos. Viet-
 or. 5. Azulejar opada. V. Anilar.

AZULEJO, s. m. Lactilho vidrado de cores,
 no qual aliam, com pinturas, de que se fazem
 pinturas as paredes, ou se luttam todas.
 Tom. 1.

AZURRÁCHA, s. f. Barcaça vulgar no Dou-
 ro, que tem por leme um remo, a que cha-
 mão espadella, e se rema com dois remos pe-
 los lados.

B

B, s. m. Segunda letra do Alfabeto Portuguez,
 assim do P, e a primeira das consoantes. Barr.
 Gramm. 93. Todo nome de alguma Letra do novo
 A, b, c, será neutro. Mas em Portuguez não
 há tal genero.

BAAR, s. f. t. da Asia. V. Ebr.
 BABA, s. f. Saliva, humor que corre da boca.
 5. fig. Humor glutinoso, que largão de si o ca-
 racol, o bicho de seda, e outros.

BABADÓURO, s. m. Pedaco de pano de len-
 çaria, que se põe no pescoço aos meninos pa-
 ra resguardo do vestido, por diante, quando
 comem.

BABÃO, adj. vulg. Tolo, baboso.
 BABAR, v. at. Soltar baba, ou saliva da boca.
 5. Babar-se: fallar, explicar-se mal, balbucian-
 do. 5. Babar-se por alguém; vulg. ter grande amor,
 paixão por essa pessoa.

BABARÉ, s. m. t. da Asia. "tocar babaré;"
 dar rebate de ladrões na vizinhança.
 BABAREO, s. m. Palavrotio affectado, e ma-
 licioso. 5. Vaya, matraça. "levar um babarco;"
 frase chula.

BABEIRA, s. f. Peça da armaduta antiga,
 que resguardava a boca, barba, e queixadas.
 Ord. Af. 1. 71. c. 1. outros escrivem Bawira.
 Ined. 3. 208. "Nom era armado do gorjal, nem
 de babeira."

BABEIRO, s. m. V. Babadoiro.
 BABEL, s. "Cabeita de babel." Prov. da
 Hist. Geneal. 1. f. 222.

BABOÇA, s. m. e t. Tolo, t. ch. e desuz. B. P.
 BABORDO, s. m. ant. Ined. 2. 536. (do Fran-
 cez habord) O lado do navio opposto a estibordo.
 BABOSO, adj. Que se baba. 5. fig. Tolo, que
 não sabe o que diz. Sa Mir. Egloga 8. Diga o
 baboso d'aldea. Ult. f. 16.

BABÓZA, s. f. Herva, que deita umas pen-
 cas a modo das piteiras, que vem estendendo
 da base a terminar em ponta, acompanhadas la-
 teralmente de espinhos; tem por houro de uma
 tez grossa das pencas muito summo grosso, e amar-
 goso; uma só taiz, e sempre catá verde: do seu
 succo se forma o azevre. (vici) D'Orta, f. 5. 5.

BABUGEM, s. f. Baba. 5. Vir, acudir a ba-
 bugem, fr. vulg. diligenciar coisa de pouca valia.
 5. a galveta que era leve, andava na habugem
 da agua; toira, flor. Ceiro, 6. 3. 1.

BACALHAO, s. m. Peixe, e o badejo esta-
 lido, e curado ao Sol. 5. V. Balana.

BACANARTE, s. m. Alma de fogo, de cano curto, e largo, reparada em coroa. §. t. chulo. Um livro velho. V. *Bacamarre*.

BACARO, s. m. poet. Herva de raiz cheirosa, talo anguloso, bolha aspera, que se mistura nas gualdas, ou coroas. *Lusit. Transf.*

BACCHANALIAS, s. f. pl. Festas em honra de Baccho Deus fabuloso. *Vicira*.

BACCHISTA, adj. m. e f. (*ch* como *q*) Bebedor, dado a liquores, que embriagem. *Atracs*, 4. 8. *Mais de Bacchantas, effeminados, deibonism averia, que de Hercules, Hectors, &c.*

BACEIRA, s. f. Doença de opilação no baço, causada de beber muito; é mais vulgar no gado.

BACELLADA, s. f. t. collect. Multidão de bacellos plantados.

BACELLEIRO, s. m. O que põe, e vigia o bacello.

BACELLO, s. m. Vira da videira cortada para se tomar, ou reparar a vinha, leva no pé um bocadinho da videira, a que chamão unha.

BACHA, s. m. Título Turco de Governador de Provincia, e alguns compõem o Divan.

BACHALER. V. *Bacharel*. *Ined.* 3. 580.

BACHANALIAS, **BACHISTA**, &c. V. *Bacchanalias*, &c.

BACHAREL, s. m. Homem, que recebe o primeiro grão em qualquer faculdade na Universidade. §. *Bacharel formado*, é o que cursou com approvação um anno além do em que se fez bacharel. §. t. ch. O que falla muito. §. *Bacharel*, ant. Beneficiado de alguma Cathedral. *Etucliar*.

BACHARELADO, adj. Feito bacharel.

BACHARELAR, v. n. ch. Fallar muito.

BACHARELICE, s. f. ch. O vicio de fallar muito.

BACIA, s. f. Vaso de barro, ou metal, fundo, redondo, ou oval; serve de ter agua para as mãos, e outra lavagem, fazer as barbas, e outros usos. §. Prato onde se lanção esmolas. §. t. de *Volterio*. A pedra sobre que assenta o bocal, ou pontal do pulpito, e as jancillas de sacra.

BACIADA, s. f. O liquido, que se contém n'uma bacia.

BACINETA, s. f. Bacia pequena. *Couto*, 4. 10. *humas bacinetas de latão*.

BACINETE, s. m. Peça da armadura, que cobre a cabeça, a modo de elmo. V. *Capellina*. Alguns tinham pegada a habura, ou canil. *Ord. Al. 1. f. 475.* " *bacinetes de tamal, ou de lavira.* "

BACINICA, s. f. Bacia pequena. *V. de Lima*, p. 167. *Cast.* 7. t. 77.

BACINICO, s. m. dim. de Bacio.

BACIO, s. m. Pisto côvo, fundo. em um ba-

cio de prats; bacia. *Ined.* 2. 95. §. Vaso onde se lanção os excrementos grossos inferiores.

BACIRRABO, s. m. ant. Caudatario. (do Ital. *Bacia?*)

BÁCORA, s. f. de Bâcoto. "ninguém mata nas Coutadas *bâcoto*, ou *bâcota*." *Ord. Afons.* 1. T. 67.

BACOREJÁR, v. n. chulo. V. *Bacorejar* o coraçào. Adivinhar.

BACORINHA, s. f. dimin. de Bâcota.

BACORINHAR, v. n. *Bacorejar* o coraçào; tras. ch palpitar, e como adivinhar.

BACORINHO, s. m. dim. de Bâcoto. Lechilinho.

BACORO, s. m. Porco novo de um anno.

BACORÓTE, s. m. dim. de Bâcoto. *Sa Mir.* *Egiog.* 8. *Hum bacotote orgulhoso*.

BACO, s. m. Parte do corpo animal, situada no hypocondrio esquerdo, entre o estomago, e as costellas falsas, por baixo do diafragma.

BACO, adj. De cor morena amarelada. §. *Espeito baço*; empanado, o que representa os objectos dessa cor. §. *Fidro baço*; pouco criminal.

BACULÁR, v. at. vulg. Adular. (virã do Vazconço *balacna*, *lisonja?*)

BÁCULO, s. m. Espécie de bastão alto, com a extremidade superior curva, do qual usão os Bispos, e Abades de certas Ordens, quando fazem Pontifical, e em outras tões occasiões. §. t. de Pontif. Porta levadiça, com seu contrapeso, que se põe diante das guardas avançadas. §. *Baculo*, lig. arrimo, emparo. *seu filho baculo da velhice, de suas cãs.* *H. Pinto*, P. 2. c. 10.

BADA, s. f. V. *Abada*.

BADÁJO, adj. Vem por *badio*, do Hespanhol *balido*, vadio, em algumas Edições de *Bento Per. Ult.* f. 221. "caza-a com algum *badio*."

BADÁL, s. m. Instrumento Cirurgico a modo de torquilha, que sustem o queixo, e tem uma pá, que abaixa a lingua do doente, para se olhar a garganta.

BADALADA, s. f. Golpe de badalo. §. t. vulg. Erro que se diz, ou despropósito.

BADALÁR, v. n. Dar badaladas. *Relogio Fablantes*, p. 7. *Senhor Relogio badalemos tempo*.

BADALEIRA, s. f. Argola do ano, donde pendem o badalo.

BADALEJAR, v. n. Dar aos badalos. §. *ff. Tramer* muito, com trô; *B. P.* ou medo. *Sa Mir. Estrang.* p. 89. "E tremiam-lhe os boços, que *badalejava*;" fazia som com elles.

BADALO, s. m. Peça de ferro, com que se tóca, golpeando, o ano.

BADAMECO, s. m. Pasta de papeis, ou livros, que se levão a escola; corrupto de *vale mecum*.

BADANA, s. f. V. *Carneiras*. §. As ovelhas velhas, e magras, que já não podem; e fig. todas, e magras. §. Os alentos dos capellos da carne magra. §. Os alentos dos capellos de freitas. (do Vasconso *hadana*, coisa froixa, e pendente?)

BADÉJO, s. m. Peixe de grandeza meya, dentes no interior da boca curvada, e rasgada, cor de chumbo, barriga branca, e lombo de escamas miudas: pesca-se na Terra-Nova, e Banco do Bacalhão. (*aselli species*) V. *Bacalhão*.

BADULÁQUE, s. m. Guisado de fígado, e batido em pedaços pequenos. V. *Chanfana*. §. fig. Guisado miudo, trastes de pouco valor.

BAÉ, s. f. na India Portug. Mulher christã de Canarim; com este nome se distinguem das Canarins gentias.

BAETA, s. f. (ou antes *bayeta*) Tecido de lã, grosseiro, felpudo. (Ital. *baietta*; a fiada, ou avesso dos panos de lã)

BAFAGEM, s. f. Sopio de vento brando, interrompido. B. com as primeiras bafagões da monção. P. Mendes, t. 53. tras *bafagem*.

BAFAR. *Enfr.* t. 1. f. 9. §. "bafar privanças:" ou bafar, ou bafar, como no Prologo diz, "bafa, mungos, roba." f. 2. §.

BAFARI, s. m. Falcão menor que o Nebri.

BAFEJADO, p. passa de Bafejar. fig. *Bafejado* de fozante; favorecido. *Ind.* t. f. 426.

BAFEJAR, v. m. Exhalar o bafô sobre, ou sobre alguma coisa. *Artaet.* t. 5. 13. *Deus* bafando deo vida ao barro, depois da resurreição baptisada (Christo) aos Apostolos juntos em hum lugar. *Cabec. Rom.* f. 384. §. fig. "a viração bafada." *Cañ.* t. 194. §. fig. Lançar vapor, vapor: v. g. "bafaja o Tybte inda c'o sangue, que sentenhor." *Encicla.* XII. 9. V. *Bofar*. §. *Bafaja* mal: ter mão bafô da boca: *Prestes*, 122. *leitor* o bafô.

BAFETÁ. V. *Bofeta*.

BAFIO, s. m. Mão cheito, que dá a coisa humida, que esteve encostada, onde o ar não se renova.

BÁFO, s. m. Vapor humido, e tepido, que o bafô exhala; 2. respiração, *fedo-lhe*, ou cheira-lhe o bafô; lança mão cheito dos dentes, do bafô, ou do estomago. *Ullipo*, 3. 1. "os dentes têm mofa, que lhe cheira muito o bafô." §. fig. Sopio brando: v. g. bafô do vento. §. fig. Calor, fozante, protecção. *Al. C.* §. Abrigo: v. g. "criado a meu bafô." *Ind.* 3. 33. o bafô maternal. S. *antão* do bafô do Rei. *Tempo d'Agora*, 2. 22. §. "lambou-lhe a sorte com seus bafos;" *faz* vices. *Appl. Dial.* §. Sopio, espirito fig. *Jesu* Christo por Bafô está *approvedo* do *Deus*, que em do mundo o *reymento*. *Luz.* VIII. 69.

BAFORADA, s. f. Bafô fuzte, ingrato, do que bebos liquores fortes.

BAFORDAR, v. n. ant. Atirar ao tabolado com umas lanças curtas de rejear, ou arrojadizas, exercicio que se fazia a cavallo. *Nobiliar.* f. 161. *Cunha*, *Bispos do Porto*: *Sa Mir.* *Pilbalg.* Ato 3. n. 1. "Bafordarey por cima daquella torre." (Em Francez ant. *Bebordis*)

BAFORDO, s. m. ant. A lança de bafordar. **BAFOREIRA**, adj. *figueira baforeira*; é uma figueira brava, com ella se fazem algumas abusões. *Orden.* 5. 3. §. 3. (*caprificus*)

BAFUGEM. V. *Bafagem*. B. 2. 8. 2. *ult. Edic.* **BÁGA**, s. f. Fruto miudo semelhante a bagos de uva, que dão as murtas, loureiros, &c.

BAGACEIRA, s. f. O lugar, onde se lança, e ajunta o bagaço, v. g. das canas moidas, ou espremidas nos engenhos d'assucar.

BAGACÉIRO, s. m. *Bagaceira*, fem. Pessoa que lança fóra o bagaço da cana nos engenhos d'assucar.

BAGÁÇO, s. m. A pelle, casca, folhelho, e outros sobejos de frutas, e canas de assucar, azcítone, cujo succo se extrahio.

BAGAGEIRO, s. m. Azemel de bagagem.

BAGAGEM, s. m. (do Inglez *bag*) Os sacos, cargas, que vão em azemalas, ou carruagem, seguindo quem viaja, ou exercito em marcha.

BAGANHA, s. f. A cabecinha do linho, onde está a semente.

BAGATÉLA, s. f. Coisa de pouca monta, e valor insignificante.

BAGATELEIRO, adj. Que se occupa com bagatelas.

BÁGO, s. m. O grão succoso do cacho de uvas. §. *Bago de chumbo*; grão de chumbo, munición. §. *Baculo.* *Luz.* VIII. 23. "em lança torna o bago."

BÁGRE, s. m. Peixe pequeno, longo, rabi-fortado, de pelle cor de prata; tem dois ferções; da sua espinha se faz peçonha. B.

BAGULHADO, adj. V. *Bagulhento*.

BAGULHENTO, adj. Que tem bagulho. B. P.

BAGULHO, s. m. Semente de uva.

BAHAR, s. m. Peso da India Portugueza. *Barros* diz, que é igual a quatro quintaes; *Damião de Góes*, que é igual a tres quintaes, trez arrobas, e dezoito arrateis Portuguezes; (V. *Edr*) e que o *Bar* seria de tres quintaes e meyo. *Cron.* J. III.

BAHARI, adj. ou subst. "falcão *bahari*." *Leão*, *Deicr.* (de *Bauri*, o falcão. V. *Conto*, 5. B. 6.)

BAHIA, s. f. Porto aberto no mar, mais largo para dentro, que a entrada. §. Qualquer lugar da costa onde se aponta. (do Celtico *Baiya*, porto; deve escrever-se como no Celtico, pois soa Ba-i-ya com y consoante antes do a final.)

BAHÚ, s. m. O mesmo que *babal*. V.

BAHÚL, s. m. Coltre encoirado, de tampa, como volta d'abobada, convexa: *bañu* é mais usado.

BÁIA, s. f. Trave lançada entre bêta, e bêta na cavallaria, da manjadoura a um pão perpendicular fronteiro. (*Bayá* melhor ostogr.)

BAILA, s. f. "vir á baila." V. *Bailha*. *Fen. Trat. S. Est. Disc. 4. fizero vir á baila os antigos, para pagarem por huns, e polos outros.*

BAILADEIRA, s. f. Mulher que na Asia vive de bailar. §. A que baila.

BAILADOR, s. m. Follão, o que baila. §. *Bailadora*. *Arcaes*, 7. 17. "Deos punio a leza impiedade da malvada *bailadora*."

BAILÃO, adj. V. *Bailador*. S. *Pascual Bailão*.

BAILAR, v. at. Dançar. *Bailar de terceiro*; em especie de desafio, e competencia. *Preites*, 41. §.

BAILÉ, ou **BALO**, s. m. Dança em geral. §. *Dar um baile*; i. é, função onde se dança. *Bailo*, *Ord. L. 5. T. 70. §. 1.*

BALÉO, s. m. Especie de andaime sustido por ecoras entre as hastes do páo da grua, e a toda dos guindistes, cerca o pião §. Cada-falso, ou palanque. *F. M. p. 300. em hum baileto de madeira coberto de telha. Cron. J. III. P. 2. c. 67. §. Vazanda. Cast. 8. 17. col. 2. "casa forte com seus baileos." a pag. 186. diz que "aos alpendres chamão na Asia baileos." B. D. 2. *Erguendo-se do layles, que era a tribuna. F. Mend. 2. 15. §. Especie de andaime nos navios, que os fazia mais alterosos, de cima dos quaes se pelejava; e de baixo se emparavão dos tiros inimigos os remeiros, &c. F. Mend. c. 58. daqui homem de baileto, que erão os homens de peleja oppositos á ebuma, e aos de marcação. F. Mend. c. 103. Cron. J. III. P. 3. c. 6. fizero nas fustas, e lancharas com taboado, .. atombadas para se empararem das frustas, e baileos para de baixo delle tirarem os espingardeiros. B. 4. 6. 18. "baileos altos, que andão no meyo das lancharas, donde pelejão, á maneira das redés que cá costumamos." "galeota de appellação de dois baileos." *Couto*, 7. 6. 2. §. Banco, ou assento encoirado á parede, e fixo. *pátco* onde tinha almofadas, e alcatisas em baileos que havia, e ali se assentarão. *Idem*, 7. 9. 8. *B. Cast. Livro 2. p. 130. §. Castelllos rasos. P. Per. 1. c. 26. p. 115.***

BAILHA, s. f. V. *Balha*. *Tempo d'Agora*, 1. D. 4.

BAILHAR. V. *Bailar*. *comer, beber, bailhar, e folgar. Paiva, S. 1. f. 113. §.*

BAILHEIRO, adj. ant. Navio *bailheiro*; leve, boyante, que se leva bem. *Lopes, Chron. J. I.*

BAILIA, s. f. Commenda grande e principal: v. g. a *Bailia de Lusa*.

BAILIADO, s. m. A dignidade, e Terra do Bailia.

BAILÍO, s. m. O Commendador de bailia, Bailio.

BALO. V. *Bailo*. *Ferr. 1. p. 224. Naufr. de Sep. 50. §. antiq. fig. Arcaes*, 7. 17. *É em 2. ma. ma geada representou hum bailio mortal.*

BAINHA, s. f. Funda, estojo, totto onde se recolhe a espada, faca, tesoura, para a resguardar da humidade. it. estojo ou masso: v. g. uma *bainha de fúcas. Andr. Cron. P. 2. c. 47. §. Baje*

de legume. §. Costura, que se faz dobrando a borda do pano cortado, para se não desfiar.

§. *Não caber nas bainhas*: it. prov. não se conhecer, presumir de si mais do que merece.

§. *Não cortar as bainhas*, se diz de quem tem pouco saber.

BAINHAR, v. at. Fazer bainha de costura. *Tempo de Agora*, P. 1. D. 1.

BAINHEIRO, s. m. O que faz bainhas.

BAINILHA, s. f. Fruto Brasilico, de feição de uma grande vagem cheya de uma polpa preta aromatica, de que se compõe o bom chocolate, com cacão, &c. *Vieira, Cart. 2. 57.*

BÁIO, adj. Cór de besta cavallar, cór de oitro desmayado, tirante a branco. (*Ital. baio*) §. fig. Cór de mulato, ou mulato. "xçoita dois frinões como elle, *bayos*." "hum homem de coiros *bayos*."

BAIRÃO, s. m. Festa solemne da Pascoa dos Mahometanos.

BAIRRISTA, s. com. de dois. Que habita em algum bairro: v. g. os *bairristas da Cotovia, da Mouraria*. "he minha *bairrista*."

BAIRRO, s. m. Quartel da Cidade, que consta de certas ruas. *Ord. 1. T. 54. pr. Alguns destes onde moravão Grandes, e Fidalgos se reputavão coutados á Justiça, os quaes aboliu a Orden. 5. T. 104. §. 1. E mandamos que não haja abi Bairros, nem se guardem, nem valhão a pessoa alguma, que á Justiça seja obrigada. V. cit. Ord. 2. T. 59. §. 8. e 10. Tempo d'Agora, 1. pag. 5. No mais celebre bayrro, e alegre sitio.*

BAIUCA, s. f. Taverna. famil. *Garção*.

BAIUQUEIRA, s. f. **BAIUQUEIRO**, s. m. Taverneira, Taverneiro.

BAIXA, **BAIXAMAR**, **BAIXÃO**, **BAIXAR**, **BAIXEL**, **BÁIXO**, **BAIXURA**: assim os escrevem bons Autores; outros lhe tirão o *i*, e dizem *Baia*, &c. achegando-se talvez ás palavras *Bai*, *baie* Francezas, ou *Baio* Ital. ou *Bach* Celtico, donde as Portuguezas se derivão. Na variedade de Orthografia seguitemos a Etimologia com que se conformão os Classicos, que é *Baixo*, *Baixão*, *Baxar*, &c. *A muito entendimento baixa fortuna; pouca. Ulls. 5. 6. mandou baixar a Goa mais gente, e Capitães. Cron. J. III. P. 4. c. 118.*

BAIXELLA, s. f. Vasos, e pratos de mesa, e copa de prata, ou de barro da India, &c. *Leão*,

200, *Dist. f.* 223. *ut. Edif.*

BAIXIA, s. f. Baixo do mar. *Conto*, 4. 3. 1. "Como mi suja, e cheia de baixias." §. A valente da masé. *Conto*, 10. 7. 2. Tinha aquella baixa toda em roda como huma faixa, que a cercava, e no meyo se fazia hum lagamar, que se chamava... e de baixo podia ter duas braças, e de pregarar...

BAIXURA, s. f. opposto a altura. "baixura de terra." *Med.* 2. 13.

BAJE, s. f. (alias vagem) Uma como baibão, ou casolo, onde estão os grãos dos feijões, fava, e outros legumes. §. A do feijão preto, com o grão. um prato de bajes guizada.

BAJO, s. m. V. *Bajá*. *Cast.* 2. 48. col. 2.

BAJOUICE, s. f. Acção de bajoujo. §. A qualidade de ser bajoujo. *Eufr.* 5. 8. Mas nam empazco a bajouice do fidalgo.

BAJOUJO, adj. tam. Tolo, bafoso, estúpido. *Eufr.* 7. 2. "Ha mister grandes cautellas, e fingido de bajoujo."

BAJU, s. m. Vestido, que cobre o corpo, de mangas curtas, e fralda até o juelho; na Asia usam-no homens, e mulheres, no Brasil só usam, e alguns ali lhe chamão *bajó*. *Cast.* L. 6. c. 11. "bajús de seda tica." Tinha (o Rei de Calcut) vestido hum baju. *Goes, Chron. Man.* P. 1. c. 41. e P. 2. c. 11.

BAJULAÇÃO, s. f. famil. Serviços, atenções para loungear alguém, com abatimento do que se faz.

BAJULADO, p. pass. de Bajular.

BAJULADOR, s. m. O que faz bajulações.

BAJULAR, v. at. Mostrar attenção, e fazer serviços, e obsequios indecorosos, para grangear alguém. famil.

BAJULO, s. m. Mariola, homem que vive de fazer caretos. *Vieira*, p. us.

BALA, s. f. Corpo redondo de pão, cera, metal, marfim, pedra, para armas de togo, e canhões. §. fig. Coiza que detriba, abate os espelhos: v. g. citá nova foi bala, que me deo nos pinos. §. Bala de papel, algodão, liyros, &c. e. uma porção emastada, e coberta com saco, ou outra coisa de capa. *P. P.* 2. 129. *Cast.* 2. 4. peças. *Ord. Af.* 4. 4. §. 11. Calvo, *Hom.* 2. 11. c. 19. B. 2. 1. §. humas balas grandes de algodão. §. t. d'Impressor. Especies de balas com um cabo; são de colro cheyas de lã, e delias se usa para dar tinta ás formas, ou cartões.

BALACO, s. m. Tiro de bala.

BALAO, s. m. Especie de cesta de palhinha, de que usão as alioyas; outros há que vem do Brasil, mistizados de cores, de palha mais grossa, para varios usos. *Leão, Orig.* 1. 5. "alquicé, balão, balão."

BALÁIS, s. m. Pedra preciosa semelhante ao rubim, senão que é menos ardente, e encendida: outros dizem *balax*, derivando-o do Arab. *balaxa*, que significa luzir, resplandecer. V. *Rubim*.

BALANÇA, s. f. Máquina, que serve de averiguar o peso, que tem qualquer corpo; consta de travessão, onde se distinguem dois braços, de cujo meyo se ergue o fiel entre as azas; dos braços nos extremos pendem os pratos, onde se põe o peso, e o que se ha-de pesar. §. *Balança Romana*, distinta da ordinaria, em ter um braço mais curto, e mais grosso, e o fiel mais para a extremidade grossa. V. *Retreaç. Filoz.* Tom. 1. §. Pôr em balança; fig. ponderar, examinar. §. it. Comparar uma coisa com outra. *Mauinho*. §. Pôr o credito em balança: fazer mudar a opinião, ou ficar duvidoso acerca da reputação. V. do *Art. L.* 4. c. 3. "põe-se o credito em balança com el-Rei." §. Estar em balança; fig. i. é, em risco, perigo. *H. de Ica*, pag. 12. *Silvia de Lisardo, na Despedida*.

BALANÇADO, p. pass. Pesado. §. fig. Equilibrado; ponderado; examinada a receita com a despeza, o deve e hade haver, &c.

BALANÇAR, v. at. Agitar, fazer mover-se alguém no balanço, ou coisa que pôde agitar-se como elle. §. *Balançar o corpo*; agitar: mas fallando das aves, se diz que *balanço o corpo*, quando se sostem no ar paradas; librar-se nas azas.

BALANCEAR, v. n. Agitar-se: v. g. *balancear a náu*. §. fig. Examinar. *Viriato*, 18. 41. Dar balanço mercantil.

BALANCINHA, s. f. dim. de Balança.

BALANCO, s. m. Herva, que nasce entre a cevada, e a afoza. (*Fenica, Aegilops*) §. Embarcação Asiat. que se rema de pangayo. *Cast. L.* 5. c. 35.

BALANÇO, s. m. Atredouça, qualquer corpo suspenso onde alguém se põe, para agitar o corpo juntamente com o balanço. §. O movimento, agitação que c'o balanço se communica. §. "Começou a terra a fazer medonhos balanços." *Arcaes*, 7. 16. §. *Balanço das náus*; a sua agitação no mar. §. *Dar balanço*; entre Negociantes, comparar o Deve, e Ha-de-haver, e effectos existentes, para averiguar os lucros, ou perdas, o estado do seu negocio. §. e fig. *Dar balanço d'consciencia*; examinar o seu estado moral. *Macedo*. §. "em tempo de tantos devaios, e balanços;" alterações, mudanças no Estado. *Med.* 1. 353. e f. 250. estando o Regimento do Reyno neste balanço mais com mostrança de guerra, que de paz.

BALÂNDRA, s. f. Embarcação de tilhá, ou coberta, de uma só arvore; serve de transportar mercadorias, ou de andar a corso.

BALANDRÃO, s. m. Vestidura antiga, como estpa de armandado, com capuz, e mangas largas, usada dos Mouros. *Ord. Af. 2. 103. §. 1. Enfr. plus balandras. Ord. cit. Hoje dizemos Balandras. Enfr. 1. 1. "Mas senhor meu paslou já com a soberba dos balandras" Hoje uso delle os Irmãos da Misericórdia. V. de Lima.*

BALÃO, V. *Balizes*. Sorte de pano de lã azul.

BALÃO, s. m. t. da Ar. Embarcação como Beringim, mui temeira; alguns tem tombadilho.

BALAR, v. n. Soltar a ovelha a sua voz. (Ital. *balare*) *Eurita, IX. 15.*

BALATA, s. f. Composição poetica antiga para se cantar. *Fonseca, Poemas.*

BALAUSTE, V. *Balaustre*. *Balaustes, F. Mend. 6. 122.*

BALAUSTIA, s. f. Flor de romeira silvestre.

BALAUSTRADA, s. f. Os balaustros, que acompanhão o lanço de uma escada, varanda, &c. (Ital. *balustrata*)

BALAUSTRÉ, s. m. Columnazinha de madeira, pedra, metal, de que se usa nos peitoris de varandas, ao longo dos mainéis de escadas, e por adorno se vem em leitos de lavor antigo. (Ital. *balastro*)

BALAX, s. m. V. *Balaix*.

BALAZIO, s. m. Golpe de bala. §. fig. O dâmnio repentino. §. Carta de descompostura, que se manda a outrem. t. escolast. na Universidade. *mandar, deitar um balazio.*

BALBO, adj. Balbuciente, gago. p. us.

BALBORDA, s. f. Tumulto de gente em desordem. (virã do Cehico *Baldord?* V. *Bulic, T. 2. art. Baldord.*)

BALBUCIÊNCIA, s. f. Defeito do que balbucia, gagueira.

BALBUCIENTE, adj. Balbo, gago, habitual, ou por alguma paixão momentanea. §. O que se caplica como os mininos, que começão a tallar.

BALBURDA, V. *Balburda*.

BALBURDIA, s. f. Desordem; famil.

BALCÃO, s. m. (Ital. *balcone*) Especie de varanda de peitoil, talvez resalrada de edificios, com balaustrada, ou grades. *M. C. 8. 72. fig. peler balcones da Aurora passeando; o filho de Latona; poet. Ulis. 1. 44. §. Nas tendas de tendeiros, armação de madeira, que tem para dividir a casa, e atalhar a entrada aos compradores; sobre ellas mostrão o que tem a vender. §. Entre os Ourives, o balcão está á porta, e a frecha. §. Corredor coberto, que atravessa a rua de casa a casa, cobrindo ellas nos dois lados da rua. *Orden. 1. 68. 32.**

BALCARRIADA, ou **BALCORRIADA**, s. f. B. P. interpreta fazienda prejudicial. *Couto, 7. 7. balcarrada.*

BALÇÃO, V. *Balsão*.

BALDA, s. f. semil. Defeito, falta de juizo; ou de costumes. (Vasconço *balda*, calvo) *Dar na balda; sacar uma balda a algum. §. O metal, que não temos (no jogo das cartas), a que es-tamos baldos. "deu-lhe na balda:" jogou me-tal, que o parceiro não tem, a que não serve.*

BALDADO, p. pass. de baldar. §. Os pés, bra-ços baldados; do que está tolhido. §. Para fru-strar baldado a uma machinação, i. é, para a frustrar. *Palm. P. 3. 123. Freyo, 2. f. 12. traças baldadas.*

BALDÃO, s. m. Reproche, opprobrio, im-proprio, palavra afrontosa, docto, concio dito em brados, e clamorosamente. *Freire.*

BALDAR, v. at. Fazer inutil, e que não sirva, inutilizar, frustrar: v. g. baldar os membros do corpo, a diligencia, trabalho: baldar fruido da

corpo, a diligencia, trabalho: baldar fruido da muitos trabalhos. *Freyo, Trat. 2. f. 184. e f. 86. "baldar suas invensões:" fazer frustranea.*

§. Fazer o contrario do proposito, ordenado, deixando inutil a disposição. *Apol. Dial. 115. a respeito do ouro, e prata parece, que es-to-mens quizerão baldar a Providencia, trocando o uso licito destes metaes, &c. §. V. Contrabaldar.*

§. v. n. Estar baldo: v. g. baldei a oiros, não joguei, não servi a tirada desse metal, que paxirão. §. at. Baldar algum; ficar em falta com elle, sobre coisa, que esperava da pessoa que

o baldou. §. Impedir, atalhar, embaraçar.

BALDE, s. m. Vaso de madeira, com que se tira agua dos pòços. §. Instrumento rustico de bater a terra amassada, para fazer vallas, ar-gentas, abrir rios. §. De balde, adv. em vão, inutilmente: em balde, o mesmo.

BALDEACÃO, s. f. Acção de baldear. Des-pachão-se por *baldeação* nas Altandegas os effe-itos, que vão logo exportar-se para fora do Rei-no, passando do navio, que os importa, ao que os vai exportar, sem virem as Altandegas, e não dão entrada.

BALDEADO, p. pass. de Baldear.

BALDEAR, v. at. Passar de um a outro va-so o liquido, ou carga; v. g. de um navio a outro, de uma pipa a outra. *Cast. 2. f. 169. §. Molhar: v. g. baldear as velas com agua. V. de Lima, c. 3. §. Baldear-se. F. de Lima, c. 4. E os navios se baldearam no seu navio: se balde-ção em terra; se lançarão, passarão. *Couto, 7. 7. 8. Baldear-se na galé. Cron. 3. III. P. 4. Luis Figueira se baldeou na galcota c'os seus soldados. Couto, 6. 9. 3. B. 1. 1. 11. os Mouros se bal-deavão da ilha para a terra firme. baldear o cir-fante em Cananor. Id. L. 5. c. 6.**

BALDIAMENTE, adv. De balde. *H. Dom. Tom. 2. p. 160.*

BALDIO, adj. Inutil, frustranco: v. g. baldias esperanças. *Sá Afr. §. Ocloso, no fig. "or-vi meus contos baldios." Sá Afr. §. Baldio, i. o terreno inculto, desaproveitado: que talvez*

de pastos communs do Concelho: os baldios da Condição: "quanta fazenda baldia:" sem mais que se appropriate. *Leão, Egl. 4.*

BALDO, adj. Falto, carecido de algum membro, ou parte: v. g. estou baldio a olhos, ou em tal. *Na ord. Af. 5. 26. §. 1. vem valdo por baldio, ou vadio.*

BALDOIRO, s. m. Livro de Ladainhas, orações, e peças que se cantão, antiq.

BALDOAR, v. at. Dizer baldão. "baldando a alma." *§. 2. da Beir. ant. Gritar baldando.*

BALDEJADO, adj. Vem na *Eufr. Ato 5.*

BALDREJADO, adj. Vem na *Eufr. Ato 5.* descompondo-se duas criadas; uma a. 2. 2. 170. baldrejada, que *Breviário*, que a outra he mais baldrejada, que *Breviário* da *Corço*: vna do Espanhol *baldres*, pelle para lavar, e alludirá a frequencia da mancha para lavar, e vulgaridade do corpo?

BALDREU, s. m. Pellica para lavar, de cujas pernas se faz colla. *Ined. 3. 518.*

BALDROCA, s. f. ch. Troca de coisa vil.

BALDROCAR, v. at. Fazer baldroca.

BALDA, s. f. (*baleya*) Peixe marinho muito grande; tem a boca quasi na testa, o coiro negro, e duro, grandes barbatanas, mamas, e é voraz, salta de tempos a tempos grandes espumas d'agua, que jorão muito alto.

BALHATO, s. m. A criança da baleya.

BALHÕES, s. m. pl. ant. Sorte de calçado.

BALHETEIROS, s. m. pl. "os que se soltozados e emendados pela galé de popa a proa por si os os homens:" (*Costo*, 9. r. 15.) libertas para por ellas despararem as bestas? ou andarem para os beiteiros?

BALHILHA, s. f. Instrumento nautico de amar a altura. §. Especie de besta pequena, de que os Alvoceiros usão para sangrar. *Eufr. 1. 2. "Sem de alvocear mais seguro no sangrar da balhilha."*

BALHA, s. f. Enumeração, menção de varias cousas. *§. Vn d' balhar*: ser mencionado, é tal. (*Vn do Francez Bail*, traduzida a palavra no rito da enumeração, que nas cartas de arrendamento se faz das coisas arrendadas?) *Tom. 2. d' Agua, P. 1. D. 2. logo vinha a balha, elhai me quem vai cantar.*

BALHAR, v. at. Dançar: v. g. balhar a festa: *ant. Em Espanhol signif. cantar. V. Balbata.*

BALHATA, s. f. Certa canção, que se canta baldando. *V. Arte Perificatoria de Fomeca. V. Balho.*

BALHISTA, s. f. Besta, ant. escrever cista de balhista, e allus por bagulha: *It. prov. 1. é, ou cista por outra, por descuido, ou dolosamente. Arte de Farias.*

BALHISTAR, v. at. intrins. Caçar a besta.

bal. 4. 494. qualquer que agazalhar beiteiro de nome em tal caça, byndo para balhista, pague 20. r.

BÁLHO, s. m. V. Baile, *Peitres*, 12. 7.

BALIA, s. f. V. *Baliado.*

BALIADO, s. m. O territorio do Balio; os ditos annexos ao Balio.

BALIDO, s. m. O balar das ovelhas. *Balidos.*

BALIO, s. m. Cavalleiro de Malta, que tem *Baliado*, ou *Commenda*, a qual se alcança por antiguidade, ou graça especial do *Gran-Mestre*. §. *Balio Copular*; o que assiste aos *Capitulos* da *Ordem*. §. *Balio Conventual*, é dos primeiros *Conselheiros* da *Ordem*. §. "embarcações a modo de *balios*." *Costo*, 7. 9. 16.

BALÍSTICA, s. f. A arte de lançar corpos pelo ar, para irem dar em algum alvo; v. g. bombas. *Balidos* traduz. adj. "amplitude *balística*." *Mechan. de Maria.*

BALIZA, s. f. Pãoz fincados para assinar, e mostrar o caminho, passo do rio, e nas áreas de carreira, o lugar donde ella se começa. §. *fig. se as virtudes não caminão pelas balizas que lhe Deus poz.* *Paiva, Serm. 1. f. 44. §. fig. as balizas da Fé*; os dogmas, cujo conhecimento nos livra de errar na Fé. *Sentenças e proverbios*, como *balizas do estado que hão-de seguir de lavradores, soldados, mercadores.* *Costo*, 5. 6. 4. §. *Maxima de reger-se, e governar-se em algum negocio.* *Cam. Filod. §. Balizas*: lugar assinado, donde se começa a carreira ao desaho. *Palm. P. 4. 34. correr das balizas até as métas.*

BALIZADO, p. pass. de *Balizar*.

BALIZADOR, s. m. O que baliza.

BALIZAR, v. at. Plantar balizas, e dirigir o caminho, ou esteira por meyo dellas: demarcar, dividir espaços: v. g. "balizar, e divisar o lugar, onde houver de seer assentado o arrayal." *Ord. Af. 1. f. 290. §. Medir a altura com vara.* *Amaral*, 7. e *fig. Determinar a medida, grandeza.* *Pinheiro*, 2. f. 139. *limitar, e balisar o prazer.* §. *fig. Esmar, orçar*: v. g. *os homens balizarão, e orçarão o mantimento, e agua, que havia na náu, e assentirão, que não bastava.* *Amaral*, pag. 50.

BALLESTAR, v. n. Atirar com besta. *Pinheiro*, 2. f. 144. "Fingiam destreza no *ballestar*."

BALLISTA, s. f. Máquina de guerra de atirar pedras. *Vieira.*

BALLÍSTICA, s. f. A sciencia do movimento dos graves lançados ao ar de baixo de qualques direcção, ou projecção. *Balidos* traduz.

BALO, s. m. V. *Balido.* *Leão, Egl. 4. e Pe-regre.*

BALÓFO, adj. fam. Coisa de grande volume a respeito da massa, fofa, inchada: v. g. "gordura *ba'fo*;" não massa.

BALONA, s. f. ant. Era o collar da camisa pendendo sobre os hombros, e mais ainda sobre o peito, como hoje trazem as crianças. §. *Atlantico a Balona*: ornato de lenguis do pes-

peçoço lizo, como as *balonas*, em contrapõeção aos máscaras de roca, que erão crespos, como o que de ordinario se pinta nos retratos del-Rei D. Sebastião, e outros daquelle tempo. §. *Calças de Balona*; erão grandes, e compridas. §. *Vestir de Balona*; conforme ao que se disse dos máscaras, e calças. *Bernard. Cart. 29. Se a Balona vestis, se a Marquesota.*

BALOTE, s. m. dim. de Bala: v. g. balote de papai, *livros.*

BALOUÇADOR, s. m. *Cavallo balouçador*, o que anda de-trote, chouto, e abala o cavalleiro.

BALRAVENTEAR, v. n. Navegar para o vento, pondo a proa contra o rumo quasi d'onde elle vém. *Cast. 6. r. 108. "andar balraventeando."* r. de Naut.

BALRAVENTO, e deriv. V. *Balravento. Cast. L. 2. f. 175. "nãos veleiras, e temeiras, e boas do balravento."* r. é, que andão bem para o vento, e ganhão facilmente o balravento das outras. (Ital. *balravento*) *Conto, 7. 10. §. tomarem o balravento aos nossos.*

BALROA, s. f. Instrumento, ou aparelho de abalar uma nao com outra. *Conto, 4. 4. 6. "Contar a balroa."* B. D. 4. ou de as amarrar a terra. *F. M. (Ital. balroare)*

BALSA, s. f. Silvado, ou mata em apulada, cerrada de matagães, e emmaranhada. *B. Foy, Tr. 2. f. 183. §. "espinheiros... que vinhão a fazer huma balsa grande, e densa."* "horrenda serra com as balsas, e azinheiras muito escuras." *Enxada, IX. 92. §. Balsa de coral*; multidão de ramos n'uma cama delle. *B. §. Uva pisada*, que se põe a coctir na dorna, para que o vinho fique bem tinto: *ii. as fezes do vinho, e o vaso, que as contém.* §. Forro de palha, bolça, tunda, ou camisa tecida de palhinha para resguardar os vidros. §. Jangada de paos grande de atravessar rios, e nos do Brasil para o Sul, são de couro cru. §. Sorte de funil de madeira, de baldear vinhos, &c. §. Madeira para obras, amarrada, e liada como balsa. *Uma balsa de madeira.* §. *Balsas de fogo*; são as de atravessar rios, mais techeyadas de madeira, banhada em resinas, e outras materias inflammaveis, para pôr fogo a navios. *Comment. d'Albuq. e Barros.* §. Barril grande mais largo no fundo, que na boca, que se tapa com tampo movel, e leyadiço, para guardar carnes curadas, &c. §. Uma bandeira usada antigamente, donde vem *balhão*, augmenta.

BALSAMICO, adj. t. de Med. Que tem as virtudes do balsamo. §. fig. Que secreya: v. g. balsamico sono.

BALSAMINHO, s. m. Herva de folhas, e sarmientos parecidos aos de vide, e flor como a do pepino, produz uma como calabaca escabro-

za alaranjada. (*Balsamina, ac.*)

BALSAMO, s. m. Planta do tamanho do Alfenheiro, tem folhas como a ruda de verde me-nos apertado, e sempre vivo; antigamente dava-se só na Judéa, depois se transplantou a outras regiões: ferida ella destilla a gomma do-tras regiões: ferida ella destilla a gomma do mesmo nome, que a primeira é amarella, lu-mesmo verde, em fim parda, ou mellada. §. Ha outro balsamo, que vem do Brasil em coquinhos, e a todos se dá virtude de sarar feridas. §. Ha balsamo artificial, composto de galbano, mirra, cerebinto, cravo, &c. §. Entre os Chemicos, e Boticarios: Certas preparações. §. Entre Medicos, o balsamo é a parte mais pura, oleosa, e saudavel do sangue. §. Dizemos que é um balsamo o liquido puro, e melhor do seu genero: v. g. "o vinho generoso, o azeite fino são balsamos."

BALSANA, s. f. Fita com que se afforra por baixo a borda dos habitos tradescos.

BALSÃO, s. m. Insignia como bandeira pequena, que quando o exercito marchava se levava tendida; as bandeiras são nas fundas, e só se desenrolavão para a batalha. *Ord. Af. 1. 31. 22. Cron. J. 1. P. 3. f. 290. no acompanhamento do corpo del-Rei defunto ia um balsão preto, a Balsa, ou balsão dos Templarios, era meyo preto e meyo branco com uma cruz entre o branco e preto: Balsan em Francez o cavallo preto com sinal branco no pé.*

BALSEIRA, s. f. *Euse. 5. 7. 195. Quero-me ir lançar traz daquelle balseira, escutary o que dizem: lugar onde há balsas.* V. *Balseiro.*

BALSEIRO, s. m. Lugar, onde há muitas balsas; opaco, serrado, sombrio com silvados. §. Vaso onde se lança o mosto.

BALSEIRO, adj. Cão balseiro; gansinado a entrar em balseiros para levantar a caça delica. §. Uva balseira, que nasce nas balsas. §. *Vinho balseiro*: mosto.

BALTAR, adj. t. d'Agric. Cepa baltar, é uma especie dellas, que estraga as vinhas, sem darem proveito de si. *Alarte, p. 25.*

BALTEO, s. m. Cinto guarnecido de tachões, e chaparia, insignia militar, talim, no fig. "o balteo da milicia celeste. *Pieira.*

BALUARTE, s. m. t. de Fortif. Milit. Obra que se forma nos angulos da Praça, para defender os muros, com seus lados forma tres angulos salientes, ou vivos; com as cortinas, e os dois lados, com que o baluarte se une a ellas, forma dois angulos reintrantes: os baluartes das Praças irregulares tambem se fazem na cortina, quando os dois angulos não cobrem todo o lanço da cortina. *Seg. Cerco de Dia, C. 4. pag. 35. A este se entregou um baluarte chamado do Santiago.* §. fig. Coisa que detende: v. g. o baluarte da Fé, da Relegião. *Arrari, 4. 4. 10. mar-*

modo Sept. baluarte da Christandade. §. Uma
 Noz de ferro do lagar, a qual está sobre o Fu-
 go. (Ital. *baluarte*)

BALOGA, s. ant. Borzeguis, ou balegões. Do
 ant.

BALONIA, s. f. Cordinha delgada, que cor-
 re por uma bainha na extremidade das véias la-
 teas.

BALURDO, s. m. Nos lagares de azeite, é um
 ferro, que se mette no peso, ou pedra, e tem
 um buraco no meyo, onde se enfia a chave pa-
 ra levantar o peso.

BAMBALLEAR, v. n. Agitar-se, mover-se, não
 estar firme: v. g. o cavalleiro, que bambaleia
 na sella, fig. "que reputação nam bamboleya?"

H. P.

BAMBALHÃO, adj. t. ch. augment. de Bambo.
BAMBO, adj. lam. Proixo, não curado, su-

BAMBOLEIAR, v. Bambaleiar. *Se Marcia se
 bamboleya...* et *as quadras taracotya*. fig. "re-
 putação que bamboleya." Pinto Ribeiro, *Deseng.*
 l. 12.

BAMBOLINS, s. m. pl. Especie de folhos nas
 arvores, e cortinas.

BAMBÓ, s. m. Especie de cana mui alta, e
 grossa, a que no Brasil chamão *tuquaraçu*; os
 troncos desta cana servem para vasos d'agua, e
 costumam assar ao fogo, para nelles se guizar a
 comida: há machos, e fêmeas. *Cron.* J. III. P.
 s. 1. Ba. *Luz.* 888. "A poder d'açoutes dos
 Jambá."

BAMBUAL, s. m. Mata de bambús.

BAMBURRAL, s. m. Lugar onde há herba de
 pau. E. P.

BANANA, s. f. Fruto Asiatico, e Brasilico, es-
 pece de figo, de que há 2. especies, da terra,
 e de S. Thomé, ou compridas, e curtas: das
 compridas umas mui grandes, e grossas chamão-
 se de *fatavelhaco*, §. *Banana*, chulam, a pes-
 soa mole, sem espiritos. *Tolent. Son.* 56. "vai
 quitando esse meliz *banana*:" a uma mulhet
 que agitaria o mundo.

BANANEIRA, s. f. Planta, a qual é um tron-
 co, que consta de varias sobrecapas, e folhas
 que o coroa grandes, e largas; produz o seu
 fructo em cachos, que constão de varias pen-
 das, e o mesmo a que na Asia chamão figo.

BANANZOLA, s. m. ch. Homem de pouca con-
 tinencia, desprezível.

BANCA, s. f. Especie de mesa, tosca, e la-
 vada com pouca curiosidade. *P. do Art.* 1. c.
 10. §. *Jogo da Banca*: consiste em se tirarem as
 cartas para dois montes, e quem aponta ganha
 quando se tira a esquerda a carta, sobre que
 está o dinheiro. (Ital. *bancá*)

BANCADA, s. f. Ordem de bancos. §. Uma
 bancada, no jogo da banca, consiste em se levanta-

rem por quem faz a banca, todia as cartas
 do baralho: a primeira bancada; errar a bancada;
 &c. §. Banco com muitas pessoas. "o pelou-
 ro deu por huma bancada (da galé)" *Casco*,
 8. 40.

BANCAL, s. m. Pano de cobrir bancas. §. *Ban-
 caes.* *Artig. das Grzas*, t. 53. (Ital. *bancali*)

BANCARIA, s. f. O maneyo dos banqueiros de
 Roma na negociação das Bullas. §. O dinheiro,
 que por isso se dá.

BANCARIO, adj. Concerne a banca, ou
 banco de commercio, ou banqueiros. *Cortes de
 D. João IV.* "fianças *bancarias*."

BANCO, s. m. Assento grosseiro de taboa es-
 treita, com encosto, ou sem elle. §. Os car-
 pinteiros dão este nome á peça de sua mecha-
 nica da feição de um banco, sobre o qual la-
 vram a madeira; e o mesmo se dá aos assen-
 tos das galés, onde vão os remeiros sentados.

§. Especie de banco, ou balcão de negociante,
 o qual se quebrava aquelle que fallia, ou se le-
 vantava c'o cabedal alheyo, do que era prova
 não apparecer na praça, onde tinha o seu ban-
 co. Daqui fazer banco roto: fallir no commer-
 cio: quebrar o banco, o mesmo. *Aulegr.* f. 15.
 §. e fig. ter falta de alguma coisa. *Euse.* 5. 1.
 se me não acudis, ha-mã de quebrar o banco
 (neutr.) para acaselar quantas mentiras digo por
 vos. *V. Conspir. Univ.* f. 457. col. 2. "quebrou
 a moça o banco;" deixou a correspondencia d'a-
 morez. *Aulegr.* 144. §. Levantar o banco: levan-
 tar-se alguém, mudar de terra levando bens de
 outrem: e fig. "a riqueza levantou-nos o ban-
 co." *Conspir. Univ.* p. 250. H. Pinto, *D. da Lem-
 brança da Morte.* "faz banco roto com Deus."

§. Baixo do areya, ou pedra no mar. §. *Pe-
 dra de banco*; a que está em pedreira, e arre-
 gada, oppõe-se á *pedra viza*. §. *Banco de Ju-
 dicatura*: sêda, assento do Magistrado. §. *Lugar
 do primeiro*, segundo banco, &c. trazes que al-
 ludem á graduação, havendo-se por mayor a do
 Ministro do primeiro banco, por exercer a Ma-
 gistratura em Cidade, das que nas Cortes tem as-
 sento no primeiro banco, onde se seôto os
 Procuradores das principaes Cidades do Reino.

§. *Banco*: associação de pessoas, que unido
 com certa somma de capital, para fazerem ope-
 rações de commercio, e repartirem os lucros
 aos capitalistas: v. g. o Banco de Flandres, de
 Inglaterra. §. *Banco de pinchar*, no Bras. é ban-
 co com feição particular, e sendo de oito é dis-
 tinctivo dos Príncipes, e Infantes; o de prata
 das Princesas, e das Infantas; o dos Infantes
 tinha descoberto só o pé do meyo, o do Prin-
 cipe tem os 3. pés descobertos.

BANCOA-CARRAPICHANA, s. f. Droga de li-
 com matizes, e listras variadas.

BANDA, s. f. Lado: v. g. *deita banda*, d'a-
 quei-

guilla. (Ital. banda) §. *Banda do vestido*: os vivos, com que se afiorão as bordas, de côr diversa da peça, ou semelhante. §. *Banda*, no Braço da peça, ou semelhante. §. *Banda*, no Braço, especie de talim, com que se atravessa diagonalmente o escudo do alto angulo do lado direito, ao angulo baixo do esquerdo. §. *Bando*, feito, ao angulo baixo do esquerdo. §. *Bando*, partido, multidão. *defendem da contraria banda*. *partido*, multidão. *defendem da contraria banda*. *o inimigo* (o seu Rei. *Luz. VII. 39.* §. *Banda d' artilheria*: os tiros disparados dos canhões de um bordo do navio, uma bordada: *banda de frechas*, as que despara um certo corpo de gente. *Naus. de Sep.* "bandas d'arcos povoadas de setas." *Seg. Cerco de Dien*, p. 312. §. *Banda*, venda, ou venda de cobrir os olhos das victimas. *Palm. P. 3. f. 14.* §. *Bando*, multidão de aves. *Naus. de Sep.* f. 88. §. *Homem de bando*, propenso, inclinado, afeiçoado a alguém. *So Afr. ul. Tar-se a banda*: ser constante, e estar firme em seus principios, não torcer de seus propositos. §. *Pôr a banda*, i. é, de parte. §. *Cinta larga de torsal vermelho*, com que se cingem em acto de serviço os Militares de patente, que usão gola.

BANDADO, p. pass. de *Bandar*. V.

BANDALHO, s. m. lam. Fartapo, o que anda estarrapado; hoje diz-se do homem casquilho, rufado, viliculo.

BANDAR, v. at. *Pôr bandas ao vestido*; e *pôr banda no escudo*. (Ital. *bandare*)

BANDARA, s. m. t. da A. Regedor em Malaca.

BANDARIM, s. m. t. da A. Homem, que tira a sura ás palmeiras.

BANDARRA, s. m. ch. Homem vadio, ocioso.

BANDARREAR, v. n. ch. Vadiar.

BANDARRICE, s. f. ch. Vadiação.

BANDARRINHA, s. f. ch. *Ulis. 250.* "firmos unho, e carne, almas, e *bandarrinhas*:" parece significar companheiros nos divertimentos, ou vadiações.

BANDEADO, p. pass. de *Bandear*. "bandeados huns a huns, e outros a outros." *Couts*, 7. 4. 9. "bandeado á parte da tua ambição (Herodes)." *Fro*, *Serm. 2.º da Epiph.* f. 107. §.

BANDEAR, v. at. *Pôr* alguém do bando, e parcialidade de outrem; v. g. *não há pai, que bandeie mãe contra filhos*. *Ulisipo*, f. 22. §. *Fazer*, que alguém se rebelle contra chefe superior. *P. Per. 1. c. 12. p. 54.* §. *Favorecer* alguém. *Contimbo*, f. 44. §. "todos os senhores nobres comarcãos estavam prevenidos para o *bandear*." §. *Bandear*, n. mudar de parecer, fazer-se d'outro bando. "bandear com qualquet informação he de autoridade, e ignorancia." *Parada*, *L. 1. Dir. 17.* §. *Bandear-se*; tel. *fazer-se do bando*, partido de alguém, colligir-se. os Principes... *estavão em proposito de se bandear* com ella. *B. 4. 10.* §. *eu soube bandear-me a*

parte prospera. *Ulis. 5. 6.* §. n. "bandeando se seu esquadrão muita parte." *Fro*, *Serm. da Virg.*

f. 9.

BANDEIRA, s. f. Insignia militar; é uma peça de lenço, ou seda, com pinturas, armas, talvez quadreada de varias cores, para se reconhecerem, e juntarem a ella os soldados, que vão debaixo dessa bandeira, ou pertencem á Companhia do Chefe, cuja é a bandeira: nos navios tambem há bandeira com as armas nacionaes. *Pina*, *Com. J. 11. c. 21.* *deu-lhe accreçãoes*. *Pina*, *Com. J. 11. c. 21.* *deu-lhe accreçãoes de Comde*, e *bandeira quadrada* (sem pontas): e c. 37. *correu as pontas do estandarte, e firmo em bandeira quadrada como Principe.* §. *Capitão da bandeira de outro*, que vai debaixo do seu mando, daquelle que é Capitão Moir. *B. 1. 7. 11.* §. *Capitão de bandeira*: o Segundo Capitão, ou Segundo Capitão nos navios de guerra, que os commanda na falta do primeiro. §. *As bandeiras despregadas*: fr. fig. aberta, descobertamente, como quem sae de Praça rendida, e se lhe concede levar a bandeira rendida, ou desterida, despregada. §. *Bandeira da jonnella*, a parte superior, que de ordinario se não abre. §. *Peça do candieiro volúvel*, para cobrir a mayor torça da luz, que não se nos olhos. §. *Bandeira do milho*, pendão, é como uma espiga de trigo, que lhe sae do meio alto do pé. §. *fig. A bandeira*; por companhia, de algum Official, que a tem. §. *fig. a bandeira da Cruz*. *Arraz*, 3. 23. "Ao monte Oliveira donde resplandee a *bandeira da Cruz*." §. *Levar a bandeira no muro*, fig. vencer, conseguir seu intento, como quem vai escalar Praça murada. *Eufr. 3. 2.* "Salvo quando lhe *levantardes a bandeira no muro*." §. *Bandeiras*, no Brasil, e Minas, são associações de homens, que vão pelos Sertões debaixo de um cabeça, descobrindo terras mineiras. §. *Dantes* chamavão assim os que vão descobrir Indios gentios, e conduzi-los, ou cativá-los, resgatá-los. *Vieira*, *Curtis*. (Ital. *bandiera*)

BANDEIRINHA, s. f. dim. de *Bandeira*.

BANDEIRO, adj. Flexivel, que se volta para qualquet banda. *Cardoso*. §. *Homem bandeiro*, i. é, de bandos, partidos. *Juiz bandeiro*. *Ord. do Senhor D. Duarte*, f. 113. §. *parcial*. §. *fig. Coração bandeiro*; parcial a favor d'outrem, contra seu dono. *Eufr. 2. 2.* *O coração bandeiro*, já sinto que me deixas. *Vilhalp. f. 226.* *O grande natureza*, como fonte tão *bandeira* por parte dos comços das couzas.

BANDEIRÓLA, s. f. Pequena bandeira, hastes da nos canos das trombetas; ou em páos, de que os Ingenheiros usão para enfiar as rétas nas medidas de terrenos, &c.

BANDEJA, s. f. Peça de uso, especie de tabuleiro de varias feições, com a borda mais bar-

na: é de madeiras, meticas, xarso; serve para
lucos, xarso; e algumas de palha para aven-
ta o ingo.

BANDEJAR, v. at. Abanar o trigo com a ban-
deja para o limpar.

BANDELA, s. m. e. da Az. Baitro de estrangeiros
usados em alguma Cidade, a modo de
outro em Montanas, e Judiarias em Eu-
ropa.

BANDIDO, V. Banda. *Paiva, Serot. 1. f. 57.*
f. *com os bandidos do campo foi Joncizano.*
Jorn. f. Bandidos, fig. por saltadores d'extra-
do (*Idol. Anuliu*)

BANDIR, v. at. Banir, desterrar, proscru-
ver, cocar por meyo de bando, a quem não
é do mesmo partido, facção.

BANDO, s. m. Partido, parcialidade, facção,
linda entre concidãos. *Ord. Af. 1. 51. princ.*
f. Por em bando: deixat, abandonat. Jorn. d'
Af. f. 45. "depois de me alhear a mim mes-

mo, não o mais puz em bando." f. Companhia.
Ord. J. l. c. 21. f. Fazer algum do bando de
uom, e f. seu parcial, dos seus. Eufr. 2. 2.
"Fala fazer à mão, e do nosso bando." f. To-

na bando por algum: bandest-se com elle. Eufr.
2. 3. "Eu não tomo bando por hum, nem por
outro." f. Tomar, ou fazer bando por si: fazer-
se coto de partido: e fig. fazer-se autor de

algum coto. Eufr. 1. 4. f. Sustentar o bando
por algum, fazer as suas partes, defender o
seu partido. Ull. f. 218. f. f. Ter bando contra
algum: Cas. 1. 73. seguir partido contra. f. Ban-

do: pieço pública, pelo qual se faz pública al-
gum ordem, ou decreto: e se denuncia talvez
para (de Banda, como Fuzença, que
aponta edico) f. Bando, Anat. o vallado da
terra.

BANDEIRO, s. m. V. Bandeiro. *Palat. Sum.*
2. 4. "os abios bandeiros."

BANDOLA, s. f. Canto de polvarinhos, e don-
de pendem cartuchas de polvora. f. *Bandolat:*
esta de navio armada em algumas vergas, ou
mastros, quando o navio fica desapparelhado de mas-
tra: outros dizem gaudolas.

BANDOLEIRA, s. f. Cinco, donde pende a
cruzeta.

BANDOLEIRO, s. m. Ladrão que anda rou-
bando em bando com outros. *Arras, 2. 12. f. O*
que faz bandos, ou segue bandorias. Arras, 6. 13.
"Nas suas sedicções, nem bandoleiros." f. famil-
lidade inconstante, que requebra a quantas mu-
lheras se.

BANDORIA, s. f. Hostilidades commetidas
por varias facções. *Chron. Af. f. c. 10. Lobo, Cun-*
do. Como P. Argam, "movem-se alterações, e
bandorias." (Vira de Bander, guerra, inimic-
idade em Frances antigo.) Daqui "partir as her-
deiras, ou denunciar-se em paz, e sem enaço,

ou bandorias." f. *it. Aggravo, desordem. Do*
com. autg. Ord. Af. 3. 51. 3. Fidalgo. . . 123
simplesmente sem outra assada nem bandoria, e
salvo onestamente ao Jura. Cortes de Lisboa de
1382. f. Ajuntamento em bandos, e obras dos
bandeados.

BANDORRILHA, s. f. Bandista pequena. f. *fig.*
ch. Homem ridiculo, que vive de tocar bandoria
pelos ruas, e casas.

BANDOURA, s. f. Bandeira de tripas. *Barbosa, e*
B. P. vemem immitum, o redondo: e venter sa-
lissetis, o salchichão. Ord. Af. 1. 51. 39. o deven-
to da rez morta, quando se branqueya.

BANDOUNA, por
BANDOUVA, traz a *Ord. Af. 1. f. 298. V. Ban-*
douba.

BANDULHO, s. m. ch. A pança, a barriga.
f. *Bandulho*, entre Impremores, especie de cu-
nha de madeira com a parte mais delgada cou-
tada em angulo, bífida, seive de apertar, e ba-
ter as cunhas, que fixao as letras assentadas
quando se esta imprimindo.

BANDURIA, V. Bandoria.

BANDURRA, s. f. Especie de citara pequena
de quatro, ou cinco cordas.

BANGUEJO, s. m. *Eufr. 5. 5. f. 191. f. "va-*
mos que tu vos veio no bangueto: "patece ser
(como traduz a Versão Hespanhola) o thalamo
nupcial. V. Tambo.

BANHA, s. f. A gordura dos animaes, co-
mo se achá no corpo, pela barriga principal-
mente (no que se oppõe ao toucinho), ou na-
tural, ou derrecida ao lume, e talvez perfuma-
da com cheiros.

BANHADO, p. past. de Banhar. f. *fig. Ba-*
nhado em pranto, riso, alegria. Luc. IX. 32. Ba-
nhado em sangue. B. 2. 1. 2. Banhado de sangue.

BANHAR, v. at. Metter em banho, humi-
decer mettendo em agua, ou liquôr. f. *fig. Di-*
zemos do mar, do rio, que banha as terras, a
que chega, as prayas, costas. f. fig. Banhar em
amor, sangue. f. Banhado em pranto copioso, que
humedece o rosto: e fig. o prazer, e riso banhão o
rosto. M. C. 3. 107. "o rosto banhado em lãda
riso." Matt. f. 10. — em prazer do Co. Luc.
f. 10. c. 2. — em delicias. Vieira. f. Banhar, em

Pint. dar uma tinta sobre outra, de sorte que
appareça, e transluz a debaixo. f. Banhar-se,
e fig. em pranto, prazer, &c. Banhar-se em agua
de flor, ou de rosas, se diz fãmil por quem es-
ta cheyo de prazer, e gosto, por louvar, ap-
plauso, ou satisfação de alguma vaidade.

BANHO, s. m. A acção de banhar, ou ba-
nhar-se. f. O liquôr em que se toma o banho.
f. O sino onde se toma o banho, ou onde esta
o liquido onde se toma o banho. f. *Banhos*, na

Chymica, diversos meyo de communicar calor
a vasos, v. g. mettidos em agua quente, arroya,
Kk ii

vapores, cinza, esterco. *Banho de Maria* é o de agua quente. §. *Banho de tintureiro*: a tinta quente, onde se mette, o que o há-de tomar. §. *Banho*, entre artelheiros, o liquor de polvo, e outros ingredientes, talvez de alcarrão, ra, e outros ingredientes, talvez de fobreu, de que se untão varios artificios de fobreu, para que este prenda nelles mais facilmente. §. *Banho d'Argel*: prisão onde estão os Carceiros. *Apol. Dialoz.* f. 80. Não vi banho de Artivos. *Apol. Dialoz.* f. 80. Não vi banho de Artivos. *Apol. Dialoz.* f. 80. Não vi banho de Artivos. *Apol. Dialoz.* f. 80. Não vi banho de Artivos. *Apol. Dialoz.* f. 80. Não vi banho de Artivos.

BANIDO, p. pass. de Banir. *Ord. Af.* 1. 23. 59.

BANIR, v. at. Proscriver, encerrar, desterrar, e degradar da sociedade, por decreto publico, no qual se concede a qualquer a impunidade de matar ao banido. *Ord. Af.* 1. 23. 59. §. fig. Desterrar: v. g. banir os abusos. §. Proibir: v. g. banir os livros. §. Não admitir, excluir: v. g. foi banido de todas as sociedades, conversações.

BANQUEIRO, s. m. O que tem banco de commercio, que dá letras de cambio, descontas letras, e faz semelhantes operações de commercio. §. No jogo da Banca; o que tira as cartas, e a quem os pontos parão.

BANQUETA, s. f. Pequena banca. §. na Fort. Milit. Espécie de degrão, ou andito, que acompanha a muralha, a estrada coberta, e outras obras, no qual degrão os cercados se sobem, para descobrir mais campo, e atirar melhor ao inimigo, sobrelevando-se ao parapeto.

BANQUETE, s. m. Comida esplendida, mesa extraordinaria para varios convidados.

BANQUETEADO, p. pass. de Banquetear.
BANQUETEADOR, s. m. O que dá banquetes.

BANQUETEAR, v. at. Dar banquete.

BANQUINHO, s. m. dim. de Banco.

BANTIM, s. m. t. da Az. Espécie de embarcação pequena. *Couto*; *V. de Lima*, pag. 186. *A armada dos bantins, que tinha arribado.*

BANTINEIRO, s. m. Homem que traz bantim, e o navega. *Couto*; *V. de Lima*, p. 199. *Pelas mãos de quatro bantineiros de Malaca.* *Idem*, *D.* 10. 9. 8.

BANZA, s. f. ch. Viola, ou citara.

BANZAR, v. n. Passar com pena, desgosto. *t. tam.*

BANZEIRO, adj. t. de Naut. Diz-se do mar que não tem ondas, mas que se agita vagarosamente. *B.* fig. *Jogo banzeiro*; aquelle em que

nenhum dos parceiros perde notavelmente; manda igual para ambos. §. *Cant.* 7. 77. diz banzeiro, e banzear.

BANZO, s. m. Da escada de mão, as duas peças paralelas, onde estão embebidos os degraus: as serras bracias, tambem tem banzos, a folha está no meyo delles. *Barreir. Corugi.*

BAONEZA, adj. f. *Maçã baoneza*: uma espécie de maçã arredinhada, de côr parda.

BAPTISMAL, adj. Que respeita ao baptismo: v. g. pia, assento baptismal.

BAPTISMO, s. m. Sacramento da Igreja Christã, pelo qual se dá o nome, e se afira entre os Christãos; é o primeiro que se recebe, e é, ou de *Fogo*; i. e. desejo ardente de viver, e morrer na Fé de Jesu Christo; ou de *Sangue*, que consiste no soffrimento de martirio por amor da Fé em Jesu Christo; ou de *Agua*, que é o mais ordinario. *Arraes*, 6. 5. "Mas tanto que chega agos saudavel, e santificação do Baptismo."

§. A função que se faz por occasião de baptizar algum filho. *Ord. Af.* 5. T. 90. *prim.*

"fazet baptismo: hoje dizem baptizado. *Ulti. Com.* 1. 1. "hoje passou por ahí com hum baptismo."

B. Clar. 2. c. 13. *ult. Edic.* f. 253.

BAPTISTÉRIO, s. m. Lugar onde está a Pia do Baptismo. §. Sorte de banho entre os Romanos. *Arraes*, 2. 9.

BAPTIZADO, p. pass. de Baptizar. *Arraes*, 6. 5. *E os baptizados na arca da Igreja por meio da agua se salvão.* §. fig. *ambição baptizada em zelo*: falsamente denominada zelo. *Paiva*, 3. 1. 87. §. *Baptizado*, subst. a função de baptizar, e as festas por essa occasião. *V. Baptismo.*

BAPTIZAMENTO, s. m. O vulgo diz: *fazer um baptizado*; *vir do baptizado*; *costos do baptizamento*: baptismo dizem neste sentido os bons Autores. "festas do seu baptismo." *Clar.* 2. c. 13. *Edic.* de 1791.

BAPTIZANTE, p. at. de Baptizar. O que baptiza.

BAPTIZAR, v. at. Administrar o Baptismo. *Arraes*, 6. 5. *Para que entendamos, que o que se quer baptizar se prepara para ver a Deus.* §. fig. Nomear algum pelo nome; dá-lo a conhecer nomeando-o. *Eusfr.* 1. 1. *dar-lhe algum epíteto*: v. g. não se vos baptize desconhecido, ou desconhecido. *Eusfr.* 5. 1. *Não sejais desconhecidos, ou desconhecidos, ou não sey como vos baptize, que seja menos escandaloso.* §. *Baptizar o vinho*; misturar-lhe agua, *lt. tam.* *Arte de Furtar*, c. 54.

BAQUE, s. m. O golpe que dá o corpo que cã. *Enenda*, XII. 69. §. fig. O damno que recebe o que descã da graça, da alta fortuna. *H. P.* §. *Sentenças de baque*; de artomba, graves e chulamente. *Eusfr.* 2. 3.

BAQUEADO, p. pass. de Baquear.

BAQUEAR, v. at. Dar baque. *Arraes*, 10. 11.

16. *Baquear o peio por terra*. §. *Baquear-se*: recipe. *abaxar-se*, *abaixar-se*. "baqueou-se do andor." *Cast. L. 1. f. 145.* com cuja entrada todos os peios se baquearão, dizendo...: Bemdito seja este dia, &c. *F. Afend. c. 100.* "não havia quem lhe não fizesse veneração, e se lhe não baqueassem." *Conto, 7. 4. 9.* "as nuvens se lhe baqueavam." *Godinho*. §. *Baquear alguém*, convencê-lo, convencê-lo á força de razões.

BAQUETA, s. f. Peça de pão torneada, com que os tambores se tocam, para tirar som delles. (Ital. *bachetta*)

BAR, s. m. V. *Babar*. O bar da Índia vale 16. rotas, o de Banda 21. e dez arratéis: cada bar de ouro, diz *F. M. Pinto*, que vale quarenta mil réis. *Cast. L. 4. c. 1.* quinhentos bares de pimenta, que são dois mil quintaes. bares de estanho. *F. Mendes*.

BARAÇA, s. f. Corroya, liga, com que se aperta o linho na roca.

BARACHA, s. f. A cova, ou caldeira nas máquinas de sal.

BARACINHO, s. m. dim. de Baraço. "quando te derem o baracinho, acodê logo com o baracinho."

BARAÇO, s. m. Laço de apertar a garganta, ou que se enforcão. §. Atadura de qualquer lei-se, molhos, &c. §. *Pôr o baraço na garganta a alguém*; pô-lo em aperto, atrota, necessidade. §. *Enar com o baraço ou corda na garganta*: l. é, em aperto, necessidade. §. Corda de de textos. §. *Partir bês por baraço*: fazer parti-ba contrariamente, por mandado de Justiça. *Ord. Af. 4. 107. §. 16.*

BARAFONDA, s. f. fam. Multidão de gente em desordem. *Cast. 1. 146.* §. fig. Motins, obras de ra. *Enfr. 3. 1.* "Para vir ter ás orelhas de meu Senhor, que tati barafundas." §. Nomes de barafunde; sequipedães, sonoros. *Guia de Casat. §. Barafundas*: obras de costura, que imitam a renda, e crivos. §. *Barafunda do conflicto*. *Cap. L. 5. 4. 67.* *Barafunda no arrabal. Palm. 7. 175. 7.*

BARAFUSTADO, p. pass. de Barafustar.

BARAFUSTAR, v. n. Mover-se com certa direção: v. g. *barafustou o pillowro para o ar. P. 2. f. 51.* §. Ir dar com impeto: v. g. o *barafustou de sorte que havia de trapucar a hand*. §. *Huma estaca barafustou pelo varaço*; *enrua. Barr. D. 2. f. 45. e D. 3. L. 3. c. 1. f. 53. 7.* *enlucet. O prize barafustando com o corpo seu nomear a náu.* §. *B. P. veste barafustar*, se é pulcra plebeys, e que significa relucetar: *nesse sentido*, e transit. *B. Clarim. 3. c. 24.* "e a serpenar barafustou o encontro (do Cavalleito, que remettera a ella com a lança)." *Em Hespanha é transformat, accommetter, confundir, 27. remetter.*

BARÁLA, s. f. ant. Bulha, resistencia, repugnancia, desordem, alterações. *Docum. ant.*

BARALAR, v. n. ant. Brigar, altercar. *Docum. ant.*

BARALHA, s. f. As cartas que sobrião, depois de repartidas as com que se há-de jogar. §. *Andar na baralha*: ser envolvido em alguma desordem. §. Alteração da paz, briga. "não o poderia prender sem baralha." *Cast. L. 7. c. 59.* §. *Baralha*: a desordem do conflicto. *Encida, VII. 10. e XII. 107.* §. *Pôr*, ou *metter alguém na baralha*; fazê-lo accommodar-se, desistir d'algunha empreza; frustrar-lhe o intento. *Enfr. 5. 8.* §. *Metter-se na baralha*, *recolher-se á baralha*, fig. desistir do começado. §. *Jogar com toda a baralha*: ter, ou applicar todos os meyoos de conseguir algum negocio: *it.* Saber tudo o que respeita a algum negocio. *Lobo. §. Baralhas*, fig. enredos, meyardas.

BARALHADO, p. pass. de *Baralhar*. §. *Batalha baralhada*; i. é, perturbada, travada em desordem. *B. §. Negocio*, *conia baralhada em porfias. Conto, 4. 1. 1.*

BARALHADOR, s. m. O que baralha.

BARALHAR, v. at. Misturar as cartas umas com outras para as repartir aos jogadores. §. fig. Perturbar a boa ordem, e disposição: impedir a consulta, conselho. *Conto, 7. 1. 2.* *para baralharem a Congregação* (do Concilio).

BARALHO, s. m. Um certo número de cartas de jogar, que são 52. nos que tem dez.

BARAMBAZ, s. m. ch. Coisa que vai pendendo.

BARÃO, s. m. Dignidade de nobreza, que na graduação é immediata ao Visconde, e primeira, da qual se eleva alguém até o Duca-do. §. *Os barões*: antigamente, os homens nobres, que servião na Milícia, e fazião corte: e fig. homem estorçado, varão. *C. e B. As armas*, e os barões *asinhalados. Enfr. 1. 2.* *bento de o barão, que por si se castiga, e por outrem não*, Nas antigas edições de *Barros lê-se barões por varões*: v. g. na *Gramm. f. 71.* *autoridade dos Barões doutos. Vejs-se Pereira, de Manus Regia, ult. Ediq. p. 244.* no fragmento: e que o dito *Rei, e seus Barões, e Alcaides-mores, e conselheiros tomão &c. Ord. 4. 36. §. 2. &c. e T. 100. §. 1.*

BARÁTA, s. f. Uma especie de insecto caseiro no Brazil, e há outra especie dellas que dão nas plantas. V. *Carocha*. §. *Barata*, ant. venda, negociação, alheyação: donde vem *debaratar. Elucidar.*

BARATADO, p. pass. de *Baratar*.

BARATAR, v. at. Fazer barato, dar por pouco preço, vender vilmente. (Ital. *barattare*) §. fig. *Ult. f. 212. §.* "baratar a honra por dinheiro." §. *Debaratar*, desperdiçar, e como bo-

BARRANTE, s. m. Guiza, cordelzinho mui-
degado de atar, e enleyar.

BARRAR, v. n. Deitar barba, pungir a bar-
ba a alguém. *Apol. Dial. f. 161.* "barbas no
berço."

BARRAMENTE, adv. Com barbaridade.

BARBARESCO, adj. Coisa de barbaro. *Elo-
quia, f. 65. f.* "lanças barbarescas."

BARBARIA, s. f. Barbaridade. *Arats, 8. 19.*

Guarda-nos Deus das barbarias dos Reis Turcos

em Sybina. f. Multidão de barbaros. f. Terra

de barbaros. f. Ignorancia, usos, costumes bar-

baros. Souza, Mariz, Dial. 2. r. 5. Com a bar-

baria, e torpeza Goica. f. Acção barbara, cruel.

Arats, 4. 26. H. P. f. 494. "barbaria espa-
nola."

BARBARICE, s. f. *Comto, 4. 3. 9. tudo era*

uma confusão, e barbarice, que metta tudo: tal-

hando da revolta entre os parciais de Pero Mas-

carochas, e Lopo Vaz. V. Barbaridade. Id. 4.

10. 2. A rudeza de barbaros.

BARBARICO, adj. De barbaros. poet.

BARBARIDADE, s. f. Acção propria de bar-
baro, por afeçada com rudeza, ou deshumani-
dade.

BARBARISCO, adj. Da Barbaria.

BARBARISMO, s. m. t. de Gramm. Vicio con-
tra as regras, e pureza da Linguagem, pronun-
ciando, usando de palavras, ou frases estran-
geiras: v. g. "fundamentos inbranlavéis." *Bar-*

ros, Gramm. 161. "Barbarismo, he vicio que se

comete na escritura de cada huma das partes, ou

na pronunciaçam." f. Erronea, acção de gente

barbara. M. Puro, c. 108. chegão a tanto bar-

barismo, e desatino, que dizem &c. barbaridade,

barbarice.

BARBARÍSSIMO, superl. de Barbaro. *Naufr.*

de Sep. f. 26. f.

BARBARIZADO, p. pass. de Barbarizar. *Ma-*

riz, D. 2. 5. Não ouvera a Christandade della

de ter outra vez barbarizada, e quasi acabada?

E. 3. 4. 2. "pertencem às ceremonias do seu Sa-

cerdocio, e ainda estas barbarizadas;" mescla-

das de barbarices, ou barbaridades; falla, dos

Christãos Abexins. esta gente Peria estê barba-

rizada com a secta de Mahamed. B. 2. 2. 4.

BARBARIZAR, v. n. Dizer barbarismos. "bar-

barizam quando querem imitar a nossa (lingua-

gem)." B. Gramm. 162. f. at. Fazer barbaro, se-

duzir um povo, ou nação á barbaria. V. o partici-

pio Barbarizado. f. fig. Escritoras sem utilidade

de lição "barbarizão o engenho, e enchem o

entendimento de cisco." B. 3. Prol. f. Mistur-

tar barbaridades nos costumes, ritos, ceremo-

niaz. Barrus. "ceremonias barbarizadas." V.

Mariz, D. 2. c. 5. D. Franc. Man. Cart. 34.

Cruz. 2.

BARBARO, adj. Homem rude, sem policia,

sem civilidade, opposto ao civilizado, e urba-
no. f. Estilo barbaro, do que não é polido; mas

incorrecto, e contrario ao de que usa a gente

bem educada. *Mariz, D. 2. c. 5. De barbaros,*

e mal compostos com difficultade se achava quem

os entendev. f. Barbaro: deshumano, feroz,

cruel, inculto: v. g. animo barbaro, costumes,

usos barbaros.

BARBARRÃO, s. m. Barba longa. *Cordua.*

Barbaça, homem de grandes barbas. Barbina.

BARBÁSICO, s. m. Herva medicinal; tem flor

amarella, sementes negras, a folha larga. (*Per-*

bariscum) *Naufr. de Sep. C. 6. (Ital. barbato por*

verbato)

BARBATA. V. *Bravata, Fúria, e Mal. C.*

BARBATANA, s. f. Nos peixes é aquella par-
te com que se movem nadando, e lhes serve

como de braços, e está de um, e outro la-
do junto ás guelras.

BARBATEAR. V. *Bravatear.*

BARBATO, s. m. Leigo de algumas Religiões,
os que por distincção não barba longa.

BARBEADO, p. pass. de Barbear.

BARBEADURA, s. f. V. *Rasoura.*

BARBEAR, v. at. Fazer as barbas a alguém.

f. v. n. t. de Naut. Estar abarbado, preso: v.

g. barbeando os navios sobre a amarra. *Bris,*

Viag.

BARBEARIA, s. f. Nos Conventos, a casa
da rasoura.

BARBECHADO, p. pass. de Barbechar.

BARBECHAR, v. at. t. d'Agric. Preparar o al-
queve para a sementeira, arrancando as raizes,
ou barbas.

BARBEIRO, s. m. Homem que faz as bar-
bas, e as rapa, corta, ou apará. f. Há barbei-

ros de lanceta, ou sangradores; outros dantes con-

certavam as espadas limpando-as, e afiando-as,

alias *alfagemes. Olivetira, Grandezas de Lisboa.*

BARBEITO, s. m. (do Hespanh. *Barbeito*) O

lavor da terra com arido, ou coxida, a que

chamão barbechar. f. A terra barbechada, o al-

queve. *B. P. armar no barbeito d'pardiz. Bern.*

Lima. f. Vallo, ou Comavo, que extrema her-

dades; toda a comprehensão de peças de uma

herdade, fazenda. ant. Elucidar.

BARBÉLLA, s. f. A pelle pendente do pes-
coço dos bois. f. Cadeya, ou semelhante peça

de ferro, que rodeya a barba do cavallo inte-

riormente, e prende de cada lado nas cambas

do freyo.

BARBEICACHO, s. m. Cabeção de corda de

bestas. f. *Pôr o barbeicacho a alguém; fr. fam.*

tê-lo sujeito, preso, constrangidamente obrigado.

BARBILHO, s. m. Funda de espanto, que se

põe no focinho aos bois, para não comerem o

trigo, que debulhão; e assim a que se põe aos

cabrinhos, e novilhos de leite, para não ma-

ma-

matem nas mãos. §. A anafaya dos casulos, os casulos torçados, e a mais seda, que as fiandeiros não podem aproveitar. §. fig. Empecilho, estorvo.

BARBINHA, s. f. Dim. de Barba.

BARBIPOENTE, adj. *Mancado barbiponte*; que está para fazer a barba, que começa a sair-lhe. *Sd Mir. Estrang. f. 180. Ed. de Lira. Ullis. 118.*

BARBUÍVA, s. f. Ave, que tem as penas ruivas. (*Russilla*, *Phaenicurus*.)

BARBUÍVO, adj. Que tem ruivos os pelos da barba.

BARBITÉSO, adj. Que tem a barba tesa, rijo, forte, que resiste, e tem as pellas a outrecas. *Prestes*.

BARBO, s. m. Peixe do rio desdentado, de carne branca; as costas tem-nas verdes, e amarelhas; parece-se com a tainha, senão que é muito espinhoso; cria-se nos rios. (*Barbus*, l.)

BARBOLETA, V. *Barboleta*.

BARBÓNEO, adj. *Paire barboneo*: i. é, barbadinho, epíteto que lhes dão em algumas partes do Brasil.

BARBOTE, s. m. Peça da armadura antiga, que cobria a barba; barbeita: *barbote* é mais frequente. *Chron. f. l. por Leão, t. 32. Cost. 2. 196.* "gorjal por baixo do barbote." §. *Barbotes*, entre Tecelões, são as cabeças que ficam onde se emendão os fios do teyar.

BARBUDAS, s. f. pl. ant. Peças de dinheiro, mandadas lavar por El-Rei D. Fernando, e de prata da grandeza de meyo tostão, e valião trinta e seis reis da moeda corrente. *Hist. Genel. Tom. 4. (Ital. barbuda)*

BARBUDO, adj. Que tem a barba muito povoada, e cerrada. *Sd Mir. Vilalp. §. fig. o barbudo gato. Naufr. de Sep. f. 54.*

BARBUSANO, s. m. V. *Pão ferro*.

BARCA, s. f. Embarcação mayor que barco; serve de carga, e transporte. §. *Barca tavernesca*; onde se tem vinho a vender. *Doc. ant. §. Barca do Norte*, entre os Rusticos. V. *Uersa maior*. (*Ital. barca*)

BARCACA, s. f. Grande barca. *F. M. Pinto*.

BARCADA, s. f. A carga de um barco, ou barra, por uma vez. (*Ital. barcaata*)

BARCADIGA, s. f. ant. *Barcada*.

BARCAGEM, s. f. O frete da barca.

BARÇA, s. f. Capa de vimes, ou palhinhas, com que se torrão vasos de vidro. V. *Balsa*. *corros de palha como barça d'curinol. F. Mend. t. 198.*

BARCEIRO, s. m. O que faz barças.

BARCHA, V. *Barca*. *Ord. Af. armar hum navio, a que chamavão barcha naquelle tempo. Bar- ras*, s. l. 2.

BARCHOTE, s. m. Lenhutas. "*barchotes* carregados de mantimento:" *Chron. de D. João I. por Leão, t. 53.* navios pequenos. V. *Barcha*.

BARCO, s. m. Embarcação sem tilhã pequena, de pescaria à borda, ou no alto mar.

BARCOLAS, s. f. plur. t. de Naut. As bordas onde encaixão os quartos de teclar as escotilhas.

BARDA, s. f. Tapigo, sebe baixa de ramos, e cipinheiros, silvas. §. fig. Amontoamento de coisas: *fazão-se bardas dos mortos, que subião á praya. Cast. L. 2. p. 54. L. 5. c. 74. se fixarão bardas de frechas.*

BARDADO, p. pass. de *Bardar*.

BARDAÑA, s. f. Hevea (alias *dos Pegamaços*) de folha larga, com certos frutos, que se pegão á roupa: há d'ella duas especies grande, e pequena. A bardana em geral é em *Latim Persolata*, ou *Personata*; a bardana mayor *Lappa maior*; a pequena *Xanthium*.

BARDAR, v. at. Cercar com barda, ou barado. §. fig. *Mas tanto que de luz os montes barda Lucifer: Mans. f. 85. §. i. é*, coros os montes de luz.

BARDO, s. m. Sebe de balastro, ou silvado, com que se atalha a entrada nas defesas, ou devezas, e setrados. §. Especie de curral mudavel, em que se guardão por noite as ovelhas, que se muda para ir cercando as terras.

BARÉJA, s. f. Lenda de mosca varejeira. V. *Vareja*.

BARÊTA, s. f. antiq. Barrete. *Prov. da Hist. Genel. Tom. F. p. 607.*

BARGADAS, s. f. Veyas das pernas do cavallo pela parte de dentro, do joelho para cima. t. d'Alveit. outros dizem *Bragadas*.

BARGADO, adj. t. d'Alveit. *Galvão, Gineta*, p. 108. V. *Bragado*.

BARGANHA, s. f. Troca, permutação de coisas de pouco valor: é tamil. (do Inglez *bargain*. *Ital. bargagno*.)

BARGANHAR, v. at. Trocar; famil. "*barganhar um cavallo*;" negociar. (*Ital. bargagnare*)

BARGANTÃO, augment. de *Bargante*. *Leão, Ortogr.*

BARGANTARIA, s. f. Vida, ou acção de bargante. V. *Barganteria*.

BARGANTE, s. m. Homem picaro, desavergonhado, atrevido, de mãos costumes, e caracter. *Cast. 3. f. 282.* "*bargantes*, que desentão para o inimigo." *Alhuq. P. 1. c. 44.* E que o não julga por quatro bargantes, que lá tinha. *B. P. verte tinoadas*, o puço em geral.

BARGANTEAR, v. n. Fazer vida de bargante. *B. P. traduz graecari*, vadiar, peralvilhar. *Ullis. f. 19. §.* "*bargantear* com outros."

BARGANTERIA, Simão Machado f. 69. é mais conforme á derivação de *bargante*, *bargantear*. V. *Bargantaria*.

BARGANTIM, s. m. Embarcação pequena de semo, e vela.

BARQUÊIRO, s. m. antiq. O que fazia var-
sa, ou redes de pescar. *Doc. ant.*

BARILHA, s. f. V. *Gramata*.

BARIM, s. m. ant. Butil. *Doc. ant.*

BARINEL, s. m. *Insulana*: o barinel da pou-
ça; peça, ou parte da popa segundo a anti-
ga Construção Náutica: alias o barinel era uma
pequena embarcação de carga, usada no Medi-
terrâneo. V. *Ined. freq.* (Ital. *barinello*)

BARITOM, s. m. Tom medio entre o tenor,
e o baixo. t. de Musica.

BARJOLETA, s. f. Bolsa grande, ou mochila
de couro, ou lengaria grossa, que se leva ás
costas, com coiza usual; tem coberta. V. *Al-
foje*. "Ladriãoinho d'agulheira depois sobe a bar-
juleta." *Leião de Andr. Dialogo 3. pag. 81.*

BARLAVENTEADO, p. pass. de Barlaventear.

BARLAVENTEADOR, adj. Que barlaventea.
"navio barlaventeador;" que se chega bem para
o vento, e detém pouco para sotavento.

BARLAVENTEAR, v. n. Manobrar, e go-
venar os navios de sorte, que naveguem com
a donde o vento cai; ir para o vento. §. *Bar-
laventear-se*: pôr-se a barlavento de outro navio,
ou de alguma ilha; deixá-la por sotavento. §. *Bar-
laventear*: fazer varios bordos para tomar o ven-
to, que faz repiquetes, e salta a varios rumos.
§. *fig. foi barlaventeando de tudo*; fazendo pou-
co caso dos protestos. *Couto*, 10. 2. 15.

BARLAVENTO, s. m. O bordo do navio,
donde o vento cai, e vem ás vélas. §. *Estar*,
ficar a barlavento d'outro navio, *ganhar-lho*; bar-
laventeiar-se-lhe, alem do seu barlavento, po-
zição mais vantajosa nos combates navaes. §. *Nãos
bons de barlavento*; as que vão bem para o ven-
to, quando é poenteiro. *Cast.* 2. f. 175.

BARLETE, s. m. antiq. alias Varlete. Criado
de servis. *Ord. Af.* 1. 51. §. 62. e 63. (do In-
glez *Varlet* lacayo de pé.)

BARNEGAL, s. m. Vaso antigo para liqui-
dos. *Cast.* 1. 80. *hum barnegal de prata com agua
rejada.*

BAROADO, s. m. Dignidade, e beneficio,
ou senhorio de Barão. *Cron. Cast.* 6. c. 5. "ti-
verem del-Rei terras, rendas, officios, e titulos,
como Baroades." V. *Baronia*.

BAROIL, adj. ant. V. *Varouil*. *Barros*.

BAROIL, adj. Varouil. "mulheres *barois*."
X. 2. 1. c. 3. "as mulheres mais alvas, e moi-
sardis. . . pot serem *barois*."

BAROMETRO, s. m. Instrumento fisico, pa-
ra conhecer-se a gravidade, ou peso da atmos-
fera, e a altura d'alguma montanha: há *baro-
metros* simples, e compostos, cuja descripção
se pôde ver nos Livros de Fisica.

BARONEZA, s. f. A mulher do Barão.

BARONIA, s. f. A dignidade de Barão. §. *V.
Varonia*. (Ital. *baronia*)

Tom. 1.

BARQUÊIRO, s. m. Homem de barco, que
o governa.

BARQUEJAR, v. n. Governar como barqui-
ro. §. *Andar em barco*. (Ital. *barcheggiare*)

BARQUETA, s. f. dim. de Barca.

BARQUILHA, s. f. naut. Peça de madeira da
feição de um quarto de circulo, atada a um lon-
go cordel, a qual se lança por popa, e dan-
do-se-lhe corda por tempo medido pela ampa-
lheta, se recolhe, para saber-se o espaço que
o navio vinga com certo vento, em certo tem-
po, e isto pouco mais, ou menos; outros dizem
narquinha.

BARQUINHA, s. f. dim. de Barca. §. V. *Barqui-
lha*: t. de Naut. §. Barca pequena pendente pela
quilha, que se faz mover com botes de lança
por joga, e divertimento. *Rego*.

BARRA, s. f. t. de Naut. Entrada para algum
porto por entre dois lados de terra firme. §. *Pe-
ça do escudo*, que o atravessa d'alto abaixo,
do angulo esquerdo tirada a parte direita, occu-
pa a terceira parte delle, e denota batalha sin-
gular de cavalleiro a cavalleiro. §. Alavanca de
pio, de fazer voltar os cabrestantes. *Luz.* IX. 10.

§. Nos navios, peça de pio, ou ferro, embebi-
da num buraco ao pé do mastueo para o sos-
ter. §. *Barra de ouro, prata*; porção destes me-
taes mais longa que larga, e grossa, como ala-
vanca, forma ordinaria em que saí das Fundi-
ções Reaes. §. Peça de ferro como alavanca,
com que atrai quem joga a barra. §. *Daqui lan-
çar a barra*: fazer algum estorço mental. *Tem-
po de Agora*, 2. 147. e f. 147. §. os *Lacedemo-
nios na Legislação lançarão a barra até onde pô-
dão ser*. §. *Lançar a barra mais longe, que on-
trem*; ter-lhe vantagem, tirar por cima, ou pas-
sar alem; e *fig. com o pensamento*. *Victoria*. §. *Bar-
ras magneticas*: são barras d'aço magnetizadas
para diversos usos fisicos, e medicinaes. §. *Barra*,
no jogo das Taboas, ou Xadrez, é uma carre-
ira dellas em linha recta. §. *Barra*, no jogo do tíu-
que, um aro fixo sobre a mesa. §. *Cama* que
consta de dois bancos, com algumas taboas gros-
seiramente lavradas, atravessadas, a cabeceira
tosca. §. *Barra das myas*; o loço estreito, com
que se afocrao interiormente na borda inferior.

§. *Barra da estira*; o trançado, com que a rema-
ção, para se não destecer. §. t. d'Impressor, Pe-
ça de ferro pegada á arvore, com que o tira-
dor aperta para tirar as folhas. §. *Fimbo de bar-
ra a barra*; o que sobre embarque sem se avi-
nagar. §. Instrumento do tosador, sobre que se
tosa a bayeta. §. *Barras do rosto*; espinhas, que aliem aos
que começo a fazer a barba: daqui o adj. *Bar-
roso*, apellido. (Ital. *barra*)

BARRAGA, s. f. Tenda militar de campo.
§. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital.
Ll

§. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital.
Ll

§. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital.
Ll

§. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital.
Ll

§. Casa rustica, pequena, e mal lavrada. (Ital.
Ll

Baraca de guerra)
BARRACHEL, s. m. Oficial militar, que anda em busca de desertores, para os entregar ao preboste.

BARRADO, p. pass. de *Barrar*. V. §. *Barrado o pão de manteiga*; bem coberto della.

BARRAGANA. V. *Barregana*.

BARRANCEIRA. V. *Ribanceira*. *Costo*, *Der.* 12. 2. 6. "*barranceira*", que os Mouros taparão com huma estacada: talvez continuação de *barrancos*. *Idem*, 6. 10. 5.

BARRANCO, s. m. Cova, quebrada alta, feita por enxurradas, ou outra causa. *Palm*, P. 2. c. 102. *barranco*, e *barranca*, vêi como Synonymos a pag. 336 e 337. *dos Ined.* Tom. 2. §. lig. Precipicio, dâmmo, miseria grande. *Aracs*, 2. 20. *Paisa*, c. 10. estorvo, perigo, obstaculo, impedimento. §. No Jogo dos Centos, *Barranco* é ganhar o jogo antes, que o contrario tenha quarenta. §. *Cair nos barrancos do erro*. *Aracs*, 8. 16.

BARRANCOSO, adj. Cheyo de barrancos. §. *Caminho barrancoso*; empidoso pelos barrancos, que tem, e atrevido por isso; impraticavel por isso.

BARRANHÃO, s. m. Alguadarinho. *B. P. Sept. Edic.*

BARRÃO, s. m. V. *Farrão*. (de *Ferres*, *Latino*)

BARRAR, v. at. Fazer em barras o ferro, oiro, ou outro metal. §. Acalclar, cobrir com barro, tapar algum vão, aberra. §. *Barrar o braço*; por-lhe barra. §. Atravessar com barras de ferro, ou madeira. *Goet*, §. Pôr barra em sayra. §. Atirar de golpe com alguma coisa contra outra (*allidare*) *B. P.*

BARRÁRIOS, s. m. pl. antiq. Parece que são os haimizias, ou naturas de uma terra; e *Venariar* (talvez de *advena*) os que vinhão de fóra avizinhar-se nella. *Barrarios de Barreira*, cerca da cidade, ou villa. *Fordes ant.* (em *Latim* *barratio*. *Barrarii*) *Focal de Penamacor*.

BARRAZA. V. *Baraza*. *Focal de Ceá*.

BARREDOR, s. m. O que barre.

BARREDOURA, s. f. Vela de navio presa na ponta do botão, e vai por cima da grande.

BARREDOURA, adj. *Rede barradoura*, grande de raso, que abrange muito mar, e se tira por grandes cahos á praya.

BARREDORA, s. f. O lixo que se barre.

BARREGAM, ou antes *Barregã*, s. f. Mulher amancebada.

BARREGANA, s. f. Drogã de lá ferte, de que fazem sobrecaucos, &c.

BARREGÃO, s. m. (do *Vatconso* *barreguin*) Moço no vigor da idade, solteiro, bem disposto, e elegante. *Leão*, *Orig.* f. 49. *ant.* *Edic.* §. O homem amancebado, amigo. *Ord. Af.* 5. pag. 119. "*tomão barregãos*."

BARREGAR, v. n. ou *Barregar*. *Berrar* a mão, ou mão alto. *Ferr. Brisse*, 2. 7. "*que doudo he este que assi barrega?*"

BARREGUEIRO, s. m. ant. Amancebado. *Ord.* 5. 28.

BARREGUICE, s. i. Concubinato, amancebamento. *Ord. Man. L. 5. T. 25. Leão*, *Orig.* f. 51. n. *edif.*

BARRÉIRA, s. f. Lugar donde se tira barro. §. na *Fortif.* ant. especie de parapetto feito de estacadas de páos alustados, e não conchegadas como a bastida: ficava antes de se chegar aos muros exteriormente. *Ord. Af.* 1. 27. 6. "*abna dos muros, e barreiras*." *Nobilitat.* f. 52. §. *Nelles se punhão os alvos para se exercitarem os amadores de bestas, espingardas, bama, e outros tiros, ordnaw barreira de bombardelem, com hum cruzado de premio ao que acertava o alvo.* *Cron. J. III. P. 2. c. 58.* *Daqui Jogar á barreira.* *Cam. Metter vira em barreira.* *Lufr.* e *lg.* *Ficar por barreira*, ou alvo de opprobrio, bem como de tiros, frechadas, &c. *B. 1. 7. 4.* *Estavão por barreira de quanta frechada, e anollharis atiravão os Mouros.* *Ficar mais em barreira*, mais a tiro, e melhor pontaria. *Costo*, 5. 3. 3. "*ficavão mais em barreira á sua anollharis*." *Estar á barreira*; por alvo de tiros. *Costo*, 7. 9. 12. §. *Saltar as barreiras*, no fig. exceder os limites; v. g. *da consciencia*, *Lei. Priv. da Dtd.* *Chron.* folio, pag. 4. col. 1. *Partes de João Alfonso de Beja*, §. *Tirar algum á barreira*, obrigá-lo a mostrar o para quanto é, a mostrar o fio. *Palm.* P. 3. 142. §. *estou feito barreira de necios.* *Galv. Sem.* §. *Barreiras*: o que se dá medindo liquidos alem da justa medida. (*Ital.* *barriera*)

BARREIRADO, p. pass. Munido de barreiras. *Arar. Tomada de Ceuta*, c. 77.

BARREIRO, s. m. Barreira de tirar barro. *B.*

BARREJAR, v. at. ant. "*naquellas partes que o Infante barrejou*." *Ined.* 1. f. 312. 319 e 322. *forão barrejar Larache.* *Cabeça de Vido que D. Alfonso foi barrejar, e roubou.* (*Barrear*, *Castelhano*, insinuar-se, introduzir, chegar perto) *Talvez vigiar, espiar de perto; no Tomo 3. pag. 333.* parece significa atacar, acometter: *Barrear*, *cecar*, *tambem significa no Castelhano.*

BARRÉLA, s. f. A decoada de agua enlevida em sies vegetaes, que se deita na roupa, para sair bem lavada. §. fig. chulo. *Logreção*, engano. §. *B. P.* *traduz mulierum criminum fugitium*: maldade de muitos deinos. §. *Deitar barréla na cabeça*; limpá-la dos póis, e pomada atiga, e pôs-shos de novo.

BARRELEIRO, s. m. A cinza de que se tirou a decoada para barréla. §. *Pano em que se tira a decoada.*

BARRENHÃO, s. m. Alguadar; o *servido*,
 bar.

(*Prot. verbo Terra.*)
BARRENTO, adj. Que tem barro: v. g. "ter-
 rão, águas barrentas." *Barros*, t. 3. 8.

BARRETA, s. f. ant. Barrete. *Azur. e. 68. El-*
ler com uma barreta na cabeça. Esta barreta tal-
vez era escudo defensivo d'armas. Ord. Af. 1. f. 287-
voz era escudo defensivo d'armas. Ord. Af. 1. f. 287-
voz era escudo defensivo d'armas. Ord. Af. 1. f. 287-
voz era escudo defensivo d'armas. Ord. Af. 1. f. 287-
 itação: estas bem limpas, e barro-
 tos, e de ouro e f. 618. §. dim. de Barra de
 ferro, ou ouro. §. it. dim. de Barra no mar, pe-
 quena barra.

BARRETADA, s. f. famil. Cortezias de bar-
 retes.

BARRETAR, V. *Barrejar. Azur. Ined. 2. pag.*
 203

BARRETE, s. m. Cobertura da cabeça, antiga,
 usada ainda pelos tempos d'el-Rei D. João III.
 e pouco depois. *Reverde, Chron. e. 88. Hoje tra-*
tem-nos os Clerigos, com alguma differença,
tambem o trazão as mulheres como tocado.
cabello conastado, e hum barrete de grã sobre
o. Esfr. 1. 7. 91. §. Hoje usão os homens de
mar, e as de terra barretes, que são especies de
lindas de cobrir a cabeça, quando estão em ca-
sa, e são de lã em ponto de meya, tecida em
pano, ou linho. §. Flomon de muitos barretes;
o que faz muitas cortezias, toma-se à mã par-
te. Esfr. 1. 2. §. Fuz de barrete, o substituto
do que é eleito pela Camara, e não aceitou,
ou foi limitado. §. Barrete, na Fortif. obra com-
posta de tres angulos vivos, ou salientes, e de
 dois remirantes.

BARRETEIRO, s. m. O que faz barretes

BARRETEIRA, s. f. dim. de Barrete, ou Bar-
 retes. *Esfr. 1. 1.*

BARRICA, s. f. Sorte de pipa de grande bo-
 jo, e pouca altura, para farinhas, &c.

BARRICAR, v. at. ant. "barricard a folha dos
 pedras." *Primit. f. 9. 7.*

BARRIERA, s. f. ant. Pente de marfim com
 pedras.

BARRIGA, s. f. A parte do tronco dos ani-
 mais, onde estão os intestinos, e algumas vis-
 ceras. §. A porção mais grossa da peina do ho-
 mem. §. Bojo de algum vaso; e fig. da pare-
 de que dói, cutiva, ou boja. §. O feto que
 anda no ventre; prenhez. "pariu tres desta bar-
 riga."

BARRIGADA, s. f. Uma barriga cheia, uma
 lombella d'alguma vianda. §. famil. fig. *Barrigada*
de riso: o grande prazer acompanhado de muito
riso, allegria de risadas.

BARRIGÃO, s. m. Homem de grande bar-
 riga.

BARRIGUDO, adj. famil. Que tem grande
 barriga, paucudo

BARRIGUINHA, s. f. dim. de Barriga. §. Pei-
 so das sãs de Coama, da feição d'atenque, mas
 maior, tem grande barriga.

BARRIL, s. m. Vaso de madeira da feição
 de pipa, muito mais pequeno, tem arcos de pino,
 ou feto. §. Na Artelh. Usão-se *barris de fogo*,
 que são de madeira, cheyos de estopas empa-
 cadas em resina, e outras materias inflammaveis.
Exame d'Artelh. §. Entre os homens rusticos, é
vaso de barro de grande bojo, e gargalo pe-
queno, em que se leva agua de beber.

BARRILETE, s. m. dim. de Barril. §. Ferro
 de marcenio, entalhador, com que se pren-
 de no banco a madeira que lavão, ou a
 prensa.

BARRILHA, s. f. Barilha, herba, Gramma
 de cujo sal se faz o vidro, com as terras apro-
 priadas, em geral se chama *barrilla* a cinza da
 tal herba, ou o sal que della se extrah.

BARRISCO, ou **BORRISCO**. Usa-se adver-
 bialmente, a *barritico*, em grande quantidade,
 como as gotas das horricadas.

BARRO, s. m. Terra pingue, de que se fa-
 zem vasos como potes, quartas, e outras lou-
 ças. *Lançar barro á parede*, it. prov. fazer di-
 ligencia, tentar se se consegue alguma coisa.
Lobo, Corte, D. 3. §. Barros: espnhas no to-
sto. Leão, Orig. f. 58. ult. Ediç. §. Barro, nos
antigos documentos; quinta, casal, habitação de
rustico, lavrador, vão aos barros, e sibão galli-
nhas, &c.

BARRÓCA, s. f. Monte, ou rocha de barro,
 picada. *B. 4. 4. c. 13. Chron. J. 1. e. 33. e na de*
Af. V. e. 35. §. Por barranco, é erro.

BARRÓCAL, s. m. Cordilheira de barrocas,
B. Clar. e. 81. serranta de barrocas tão altas,
que nunca se descobrem de neve. "transmontar o
cavallo com elle per huns barrocal." Idem, L.
2. e. 1. castello que parecia hum barrocal. Idem,
3. e. 23.

BARRÓCO, s. m. Petola irregular, com alti-
 baixos. §. Penedo pequeno irregular.

BARRÓSO, adj. Que tem barros, ou espn-
 has no rosto; é appellido. §. Da natureza do
 barro, ou onde há barro: v. g. "terras barro-
 sas." *Alarte, p. 6.*

BARROTADO, p. pass. de Barrotar.

BARROTAR, v. at. Assentar barrotos.

BARRÓTE, s. m. Trave curta, que se atra-
 vessa no madeitamento, para o gradear, e sus-
 ter solhos, taboas, &c.

BARRUFAR, V. *Borrifar.*

BARRUNTAR, v. at. Prever, suspeitar o que
 pôde ser. *Esfr. 2. 3. Pela necessidade, que bar-*
runtar ter mes amo della. Aulez. f. 15. 7.

BARRUNTO, s. m. Suspeita do que pôde ser,
 conjectura por indícios.

BARTIDOURO, s. m. Vaso com que os bar-
 queiros esgocão a agua, que se ajunta nos bar-
 cos, baréis.

BASA, s. f. V. *Base. Ined. 3. f. 278.*

BASAR, adj. *Poltra basar*. V. *Basar*. *Cristó*, pag. 263.

BASBAQUE, adj. fam. Estolido, insensato. §. No Brasil, dizem ser o homem que está espiando a marulhada de peixe, para lhe lançar as redes em ceceo.

BASCOLEJADO. V. *Bascolejado*. *Estar bascolejado com oitrem*, em má correspondência, e união. *Cast.* §. 179.

BASE, s. f. t. d'Archit. Assento circular, que fica sobre o pedestal da columna, e sobre que se carrega a columna immediatamente. §. fig. *Pea-nha de estrada*. *Gallegos*. §. *Base*, na Chym. é o corpo, que outro dissolve, a que se affixa, e com que este dissolvente se combina. §. *Base de qualquer figura*, em Geometria, o lado, ou parte opposta ao vertice, ou à parte superior. §. *Base de umeta*, na Optica, o mesmo que toco, ou união de rayos convergentes em um ponto.

BASILICA, s. f. Templo Real. §. *Basilica*: qualquer Igreja, oratorio, altar, onde talvez se guardavão reliquias. *Docum. ant.* §. O Clero, e Prelados da Basilica. §. Um sombreiro covo, que precede nas Processões da Patriarchal. §. Vezes da arca; passa por baixo do sovaco, e cobre pela parte baixa do braço, pela parte de dentro.

BASILICOS, s. de Jurispr. Os basilicos, são os Livros de Direito Romano trasladados em Grego.

BASILISCO, s. m. Animal de que se diz, que mata com a vista. §. Canhão antigo, que jogava bala de 160. libras. *Seg. Cerco de Dia*, t. 6. *Disparar basiliscos, e salvages, quarãos, espalhafatos, lides grossos*.

BASIM, s. m. Lençana de algodão Bengaleza.

BASIS, s. m. V. *Base*. *Eufr.* t. 1. "As casas do Zodiaco, em que os doze animaes tem seu basi."

BASTA, s. f. *Basta do colção*; a parte que se ergue mais entre os cordões passados para o aplanar. §. Esses cordões que o aplanam.

BASTANÇA. V. *Abastança*.

BASTANTE, adj. Suficiente, o que enche as medidas, e abrange ao necessario, fisica, ou moralmente: v. g. *procuração* —; em que se dão os poderes juridicamente sufficientes para algum negocio, ou transacção. §. *Fiador bastante*; abonado segundo a natureza, e somma do negocio. *Ordem*, §. 41. §. §. *Pessoa bastante*; sufficiente, de qualidades requeridas em prudencia, virtude. *Leão*, *Chron. ult. Ed. Tom. 2. P. 1. e pag. 248. mayona bastante, e de grande coração*. §. "Ser bastante: v. g. não sou bastante para vos premiar". §. "é, não tenho posses". *Palm. P. 3. p. 115. homeni bastantes*; de posses.

BASTANTEMENTE, adv. Com abastança, sufficientemente, de modo bastante. V. *Bastante*.

BASTANTÍSSIMAMENTE, adv. supel. de *Bastantemente*. "Supre *bastantissimamente*". *Stratum*, *Disc.* 2.

BASTANTÍSSIMO, supel. de *Bastante*. *Luiz*.

BASTÃO, s. m. Peça de pino, cana de Bengala, ou coisa semelhante, que se leva na mão para nos apoyarmos nelle, e talvez só por signia, e distinctivo militar, segundo os casos.

§. *Bastão*: bolota de soberano. §. *Bastão de cravo*, porção de que se alimpa. *Cristó*, 4. 7. 9. "cravo cujo de pino, e bastão". *Cron. 3. 111. P. 4. e. 98. §. Bastão*, entre vinheiros, os paes em que estão enfiadas as meadas no banho. §. *Metter o bastão*, fig. apertar contenda, metter a mão nella: *Preste*, f. 106. *conhecer della*. *Lançar o bastão no meyo*, diz B. §. §. 7. (entre dois que altercavão com paixão.)

BASTAR, v. n. Ser bastante, sufficiente. §. fig. Ter sufficiencia, capacidade: v. g. *ningum basta para imaginar os fogos do divino amor*. *Armas*, 10. 79. *não basta a pagar*. *Nausi. de Sep. 66. §. para reprender virtos albyos bastamos todos*, não ja para nos apartarmos dos nossos. *Palm. P. 2. e. 106. (Ital. bastare)*

BASTARDA, s. f. ou adj. *Subit cavallo d bastarda*. V. *Bastardo*, *Estaridota*, e *Gineta*. *Andr. Cron.* t. 7. e 8.

BASTARDEAR, v. n. Degenerar da especie, o animal, e o homem moralmente.

BASTARDIA, s. f. A qualidade de ser bastardo. §. fig. *Pessoa bastarda*: v. g. "nessa familia, ou casa tem havido muitas bastardias". (Ital. *bastardia*)

BASTARDO, s. m. Uva bastarda. §. Uma moeda de 10. soldos, que mandou cohar na India o grande *Albuquerque*. §. *Bastardos*, s. de Naut. cabos, que se mettem por meyo das lebres, e coçouros, com que se attachão as vergas aos mastros. §. Parece ser vela, que se metta nas galés, quando querião fazer torça de vela. B. 4. 10. 7. e mettendo os bastardos por o abançar.

BASTARDO, adj. Filho illegitimo, cujo pai as Leis não reconhecem, ou é incesto. §. fig. Dos animaes gerados por pais com alguma differença na casta: v. g. o filho do alão com cadella de raça goza. §. *Arco bastardo*, entre Tanoenos, os que servem para tocão de vez pipas. §. *Sella bastarda*, a que tem dois arçãos um atrás, outro diante, e carece de barranas, como as de brida. §. na Artelh. *Peça bastarda*, é a que não tem o comprimento, e a medida propria da sua especie. §. *Gale bastarda*, diversa da *gale avil*, por e-la ter a popa curta, e aguda. §. *Trombeta bastarda*, a que é um som misto, e temperado do agudo, e grave da legitima. §. *Uva bastarda*. V. *Uva*. §. *Le*

na bastarda; e que nem é escolástica, nem recondida.

BASTECEDOR, s. m. O que bastece.

BASTECER, v. 2^a. Prover do necessario a praça, exercito, municionar de guerra, e boca. *V. Ord. Af. 1. 23. §. 20. Freire, Chron. de Af. 1. V. Ord. Af. 1. c. 11. Começou a basteceer seus Campos Calvão, c. 11. Começou a basteceer-se de pescado. Leão, silho, e Pillas. basteceer-se de pescado. Ined. 7. 319. Dize. c. 4. basteceer-se de trigo. Ined. 7. 319. basteceer-se de pedra, e madeira para edificio. Mem. 1. f. 124. adegas bem basteceidas.*

BASTECIDO, p. pass. de Bastecer. o Castello de Lerma era mais forte, e basteceido para mais tempo. *Chron. Af. IV por Leão, p. 124. ult. Ed.*

BASTECIMENTO, s. m. Acção de basteceer. *Diar. d'Ossem. encarregado do basteceimento da Praça, Ined. 1. f. 510. gente que possesse soprir a defensão da Cidade, e basteceimento de tamanhas parades. pessoas, ou coisas, que basteceem, ou bastião a provisão, e delecta. munições, e basteceimentos d'artilharías, polvora, &c. Ined. 11. 80.*

BASTIÃO, s. m. 1. de Fortif. O mesmo que bolante: assim se deve escrever, e não *bestião*; vê de *bastir* Francez, donde vê *bastillon*, e *bastide* e os nomes *Bastião*, e *Bastida*. §. Obra de tichina, e terra elevada para se pôr a om vel, ou mais alta, que as fortificações de alguma Praça. *Freire, Liv. 2. 189. Mandon levantar hum bastiam defronte do baluarte Sanctiago. V. Bestião. Ined. 3. f. 448. Lavrão a praça de bastiões, e de carlos, e d'ouros labores. praça de bastiões dostrado Couto, 6. 4. 6.*

BASTIDA, s. f. Cerca, ou tranqueira de páos mui unidos, e conchegados. *Goes, e B. 3. 5. 2. Cerca de fortificação de páos fincados. §. Cerca d'arvores, para atalhar que se chegue a alguma parte: v. g. das que rodeyão alguma sepultura, monumento, &c. Simão Machado, f. 71. §. Obra de madeira, ou de terra, com que se lio emparando os sitiadores, para se chegarem as muralhas da Praça a salvo de tiros. P. 7. 2. f. 99. §. Bastida de pavzes. V. Pavzada. Barros, 2. 4. 1. Somma de pavzes feridos para fazerem bastida, e detras delles tirarem algum berço, que hão em companhia dos besteiros, &c. §. navios así juntos em bastida, que pareião hum volhão de madeira, que se pôde andar por cima. B. 2. 9. 1. §. Bastida de elabardas, e lanças. Couto, 7. 3. 14. §. Feitos os inimigos em bastida. Cast. 2. f. 96. §. Força de madeira como torre, ou castello mais alto que a muralha do inimigo, posto sobre todas, e ella se unida uma especie de mania, com que se emparavão os que lio na bastida, os que se desalojando com tiros os inimigos das ameias, e parapetos, entravão para a Praça, lançando da bastida a ella umas pontes levadi-*

ças. *Chron. 7. 1. por Leão, c. 71. E vendo os de dentro huma tam grande bastida. e Fern. Lopes, P. 1. c. 64. (Ital. bastida)*

BASTIDÃO, s. f. Grande número de coisas conchegadas, que fazem espessura: v. g. a *bastidão das tetas. Cast. 2. 47.*

BASTIDO, adj. B. P. traduz *acu pizzas*, bordado. §. *Algodão bastido*; acolchoado, para embaraçar o fetro agudo, ou cortante. *Elegiada, f. 201. §. est. 2. de bastido algodão, forte armadura, vintão coberto. §. fig. Bastidos de enormes sensualidades, i. é, mui cheyos, e culpados nelas. Pinheiro, 2. f. 122.*

BASTIDOR, s. f. Barras de taboa atravessadas como grade, com tiras de lona, que as acompanhão ao longo por dentro, nas quaes os bordadores cozem a peça, que se há-de bordar. §. A Scena movel dos Theatros, as correções.

BASTILHÃO. V. Bastião. *Chron. Af. V. c. 40.*

BASTIMENTO, s. m. O provimento necessario a uma cidade, exercito, navio, praça, ou castello. *Vasc. Sítio, pag. 182. e 183. Ord. Af. 1. T. 3. §. 8. basteceer almazem, e bastimentos de nossos castellos. (Ital. bastimenti)*

BASTIÕES, s. m. pl. Relevos usados antigamente na praça lavrada de *bastiões*. §. *Rendas de bastiões*. i. é, de labores altos: outros dizem *bestiões*.

BASTÍSSIMO, superl. de Basto: v. g. "arvoredo *bastissimo*." *Palm. P. 3. f. 49. §.*

BASTO, s. m. O az de paos, nas carras de jogar.

BASTO, adj. Cujas partes estão proximas, conchegadas: v. g. *arvoredo basto*, *sebo*, *cabello*, *bosque*. *Palm. P. 2. c. 106. §. Que consta de grande número: v. g. a basta laranja. §. fig. estilo basto de figuras. Pinheiro, Tom. 2. f. 8. "o dinheiro não he tão basto." Ferr. Bristo, 4. 7.*

BASTURA, s. f. *Bastura dos ramos*, arvoredo, *bastidão*, espessura. *Ined. 2. f. 516.*

BATALHA, s. f. A pelega entre dois exercitos, ou duas armadas, na qual pôde haver um, ou mais conflictos. §. Na antiga Milicia, era o centro do exercito, entre a vanguarda, e retroguarda, ou tetaguarda, ou teçaga, e alas, tudo isto comprehendia o exercito, ou a *bata*. §. Turma, ou trasso, das em que se dividia antigamente o exercito. *Daqui batalha real. Chron. Af. 7. fol. 216. §. Esquadrão, "detroçador de batalhas." Hist. de lica, f. 30. §. andava travado (Albuquerque) com huma batalha de Mouror. B. 2. 2. 1. Daqui *Batalhão* §. *Apprecenar*, *esforceer batalha ao inimigo*, *cedonar a batalha*, *atacar*, *ferir*, *dar batalha ao inimigo*. §. *Batalha singular*: duello, ou conflicto entre dois combatentes. §. *Acitar a batalha* *sair a batalha*. §. *Batalha geral*, ou *campal*, com todas as for-*

ças, que se tem em campo pelejando juntamente. §. A armada naval tambem se divide em te. §. A armada naval tambem se divide em batalhas, alas, ou linhas de batalha, e de longo de 7. quatorze galés em humas batalhas, . . . e terra outra de 7. galés na mesma ordem, . . . e após estas duas batalhas vinhão todas as mais vint e tres. §. *Couto*, 4. §. 3. de todos os navios fez o Governador duas batalhas, ou alas. §. *Tocar a batalha*: fazer sinal de atacar no tambor, ou trombetas, dar as trombetas. *Com*, 8. §. 2. *Batalha naval*, entre armadas no mar. §. *Batalha*, fig. contenda, disputa, dissensão. v. g. batalha entre doutores. *P.* §. *Lucta*: v. g. batalha entre a ambição, e a interesse. *P. do Arc.* 1. §. He tempo perdido annuar para a batalha quem fica fora.

BATALHADO, p. pass. de *Batalhar*.

BATALHADOR, s. m. O que batalha. §. O que deo, ou entrou em muitas batalhas, lidador.

BATALHANTE, p. at. de *Batalhar*. No Brazil, animal batalhante, o que csta em acção de batalhar, brigar com outro. *Pinto Ribeiro, Prefer. das Letras*, pag. 191.

BATALHÃO, s. m. ant. Esquadrão de Cavallaria. §. Corpo d'Infanteria, que consta de 600. até 800. homens.

BATALHAR, v. at. Pelejar hostilmente. §. fig. Disputar, altermar sobre alguma coisa. *Arraes*, 3. 21. E isto bastou para batalharem sobre ella c'o soberbo Oceano.

BATÃO, s. m. t. de Dança. O furto do lugar de um pé com o outro.

BATARDA. V. *Abetarda*.

BATARIA, s. f. *V. Bateria*. "a não ficavathe mais em bataria." *Chron. J. III. P. 4. c. 93.*

BATATA, s. f. Raiz farinacea, e alimentosa de varias hervas raseiras, das quaes batatas alguma é doce. §. Ha mais duas especies de batata purgativa: veja-se *mechoação*, e *jalapa*. (Ital. *batata*.)

BATATADA, s. f. Doce de batatas de comer, e doces.

BATEA, s. f. Vaso como alguidar de madeira, com fundo afunilado, ou conico, serve para a lavagem do ouro, que fica no fundo, quando se lava a terra mineral, com que as picas, e folhetas estão misturadas. (*Bateya* melh. onogr.)

BATEADA, s. f. A porção que leva uma batata. "deu-lhe de esmolta o ouro, que se lavasse d'aquella bateada."

BATEAR, v. at. Lavar na batata. *Regim. das Minas*, §. 12.

BATECÔ, s. m. pleb. Golpe que se dá com o assento do corpo, caindo.

BATEDOR, s. m. O que bate, v. g. moeda. §. *Batedor de campo*: o explorador que vai re-

conhecer os caminhos, ou campanhas, se estão seguros de inimigos. §. *Batedor da Imprensa*, o que applica a tinta com as balas aos typos, ou loemas. *B. P.*

BATEDOURO, s. m. O lugar onde se bate alguma coisa. *Cardoso*.

BATEDURA, s. f. A acção de bater.

BATEFOLHA, s. m. Artifice, que reduz o ouro, prata, e outros metes a folhas delgadas para doutadura, e obras semelhantes.

BATEGA, s. f. Vaso semelhante a bacia, para serviço da mesa. *Goës, Chron. M. P. 4. c. 13. Cant. L. 1. f. 39.* "batega he como copo de Franza." *P. Per. L. 1. c. 26.* "bategas de latão (que são bacias 1222) cheas de arroz cozido (para a mesa)." *Chron. J. III. P. 3. c. 24.* §. Instrumento de fazer som em baile. *Nasr. de Sup. C. §. as creas bategas sonoras.* §. *Batiga d'agua*: aguaceiro, chuveito.

BATEIRA, s. f. Embarcação pequena, que serve a respeito das galés, como o batel a outros navios.

BATEL, s. m. Embarcação pequena, em que se vai a bordo dos navios, que não estão habilitados com a terra. *Luc. 691.* *Abalarom da ná embarcados no batel, e em duas manchaas.*

BATELADA, s. f. A carga de um batel, o que elle leva de uma vez. *Barros*.

BATELÃO, s. m. Barca grande de transportar arcecharia encaretada, e coisas de tanto peso. *Cant. L. 5. c. 63.* "batelão com humas tilha."

BATELEIRO, s. m. O que governa, ou serve no batel.

BATENTE, s. m. A peça da porta, onde ella bate quando se fecha, opposta ao couce. §. *Batente*, por aldraba. *B. P. §. A batente da maré*, tem o lugar onde ella bate, o quebra. *Couto*, 10. 8. 12. e na batente das ondas do mar se fez humas guarua.

BATER, v. at. Dar golpe com marteillo, aldraba, maço, c'o pé, ou outro membro, &c. §. *Bater moeda*. *V. Cunhar*, lavar moeda. §. *Bater as palmas*: applaudir. §. *Bater o muro*, ou praça com artilharia, ou outros engenhos. *Cant. L. 4. Prol.* "V. . . espedças navios, e bater muros." *Peça de bater*, a que de ordinario tem 2. libras. *Exame d'Artilh. f. 71.* §. *Quinze galés he batelão o seu galeão*, combaterão. *Couto*, 8. c. 30. §. *Bater o campo*; ir observá-lo, e assim as estradas s'estão seguras d'inimigos. §. *Bater as letes*; de trio, remor. §. *Bater nos penos*; de dor, contrição. §. *Bater os livros dobrados*, para os reduzir a menor volume, antes de os cozer. §. de Encadernador. §. *Bater o mato* para levantar a caça. §. *Bater as azas*: adejar, §. *O mar bate na costa*. §. *O alento bate os peus*: das remoras. *Seg. Cerco de Dia, f. 234.* *o meu zelo bate só no commum*; lere, toca. *Atte de Furtar*: aqui ba-

em esta se acha hum bom bebedor.
BEBIDURO, s. m. Vaso, poço, tanque, onde esta agua se bebo para os animas de uns especie, que se criou, e domesticado. *Etu- nis specie, que se criou, e domesticado. Etu- nis specie, que se criou, e domesticado.*
BEBER, s. m. pl. *Beberem.* As bebidas.
Tomado do Sr. D. João I. para seus comeres, beberem, e vendida.

BECKER, v. at. Receber na boca, e engolir al-
 gun liquido. *Receber: w. g. l. bes a dourina, com liquido. Receber: w. g. l. bes a dourina, com liquido.*
BECHAME, s. m. Comestivo facilmente: v. g. be-
 chame de leite. *Comestivo facilmente: v. g. be- chame de leite.*
BECHICO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*
BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*
BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECCO, s. m. Ros eunice.
BECCOZINHO, s. m. dim. de Becco. *Ca- ta, Tocano, s. f. 272. "Beccozinho estreito."*
BECHICO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BECHICHO, s. m. Bebida para beber. *Bebida para beber.*

BELIS, s. m. fam. "agudo, esperto como belis." por muito agudo, como diabo. *Enfr. 1. Dicitur como belis, let, e escreve quanto*

BELISCADO, p. part. de Beliscar.

BELISÃO, s. m. fam. Aperto com as unhas do polegar, e indice. V. *Pellicão*.

BELISCAR, v. at. Dar beliscão. §. fig. Tirar uma porção minima de alguma coisa. §. *Beliscar no ferrolho*. V. *Beliscar*.

BELISCO, s. m. Beliscão. *Artes, 2. 17. Nem* *vont, e beliscos para o morto reargir.* §. lig. Porção minima, como o que se pôde tirar com as unhas.

BELLACÍSSIMO, adj. superl. poet. Muito guerreiro. *Cantos, Lat. 11. 6. Turcos bellacissimos, e duros.*

BELLADÓNNA, s. f. Planta que produz uma cebola, com folhas largas, e delgadas, as quaes ven depois de um ramilheto de flores encarnadas deitadas, da teição da açucena.

BELLAGARÇA, s. f. Ave Asiatica deste nome.

BELLAMENTE, adv. Com belleza, mui bem, lousadamente.

BELLARTE, s. m. Um estofa de lã. *Regim. do de Fabrica dos Panos, f. 27. pannos bellarte.*

BELLATRICE, adj. fem. Guerreira. poet. a bellatrice Hispanha.

BELLEGUIM, s. m. O agarrador, que ajuda a alarde em posições, &c.

BELLEGUINAZO, s. m. augment. de Belleguim. V. *Belleguimaz*.

BELLEGUINAZ, O mesmo que Belleguinazo. *14 Mir. Estrang. p. 101. Hum beliguinaz ao lado.*

BELLEGUINAZO. V. *Belleguimaz*. *Ferr. Cioso, e. 4. ab belleguinazo, fugido das gales.*

BELLEZA, s. f. A formosura, beidade, qualidade de ser bello, diz-se das pessoas, e coisas: v. g. as bellezas da Poesia. §. *Bellezas*: uns poucos de cabelos do topete junto as orelhas, penteados sobre as faces, que agora não se usam.

BELICO, adj. Pertencente á guerra, poet. *Eneida, f. 125. f. apparelho belico, instrumentis belicis, e belico triumpho, a imagem guerreira.* *Can. Lu. VII. 77.*

BELICÓSO, adj. Inclinado á guerra, guerreiro. §. fig. as belicosas ondas inquietas. *Bern. Loma, Carta 16.*

BELIGERO, adj. poet. Guerreiro, esquadrão, povo beligerio, gente —. *Uliss. 9. 9. belligero oppulso.* *Lu. 1. 81. genus belligeras de Hispanha, II. 7. 71.*

BELIPOTENTE, adj. poet. Poderoso na guerra, ou armas. *Eneida, XI. 2.*

BELLISONO, adj. poet. Que dá som guerreiro.

ro, as bellisonas trombetas.

BELLO, adj. Formoso. §. fig. *Estilo, pensamentos bellos; bello ingenho.* §. Excelente.

BELLOS-RICOS, s. m. pl. Espécie de bolos. *Preter, 80.*

BELUINO, adj. De brutos, beual, brutal. *Artes, f. 20. "affeição belluina."*

BELMAZ, s. m. Embigo. *E. P.*

BELMAZ, adj. *Preter belmazes*: de cabeça doirada, e levantada redonda, quasi embiguados.

BELÓTA. V. *Boleta*.

BELVEDER, s. l. Planta, valverde. *Cam. Son. 203. "De frescas belvederes."*

BELVERDE. O mesmo. *Insulana.*

BEM, s. m. Aquillo que é útil para a existencia, e conservação, ou auge de alguma coisa, fisica, ou moralmente. *B. Clar. e. 62. §. Beneficio*: v. g. "fazer bem," proveito, utilidade.

§. *Homem de bem*: o que é moralmente bom, dotado de virtudes christãs, e civis; talvez se toma por homem nobre, generoso. §. *Bem*, pl. fazenda, haveres. §. *Bem querer*: ter amizade, amor. §. Os Antigos escreveão *hēr* como *soz*;

e não *bem* deixando a boca para proferir o *m*; e dicerão *hēri* no plural pela analogia, com que em muitos Nomes Latinos, entre cojas duas ultimas vogaes ha *m*, ou *n*, fizeram a penultima nasal, tirando o *m*, ou *n*: v. g. *bō de tuu*,

affi de affui, *Romã de Romano*, &c.

BEM, adv. De bom modo. §. Com bondade. §. Com regularidade: v. g. *pinta bem, falla bem, dança —, canta —*. §. Em boa quantidade. "bem mais quieto." *Paiva, Cap. e. 6. E*

assim se ajunta com os adverbios, *nisto, menos, pouco, junto, perto*. *O que lagrimas tristes não fizeram*. Bem menos o fardo causas menores. *Cam. Eleg. 14. e nas frazes adverbias*: v. g. *bem na boca do rio, bem embazo*, &c. §. E com os

adjectivos: v. g. *bem grande, bem maiores* morgados. *Gron. Cit. 6. e. 7. bem enmado, bom duto*: e numeraes: v. g. *ha bem tres annos*. §. *Homem bem honrado*. *Cast. 2. 106. os bem amantes*. *Azur. e. 68. §. E bem*; interrogativamente. *Vieira. 3. n. 579. "E bem? Senhor, porque razão se indigna*

tanto a voaz its contra o vosso povo?" §. Este adverbio acha-se com preposições expressas: v. g. *fazer, levar por bem, acabar em bem*:

receber com bem na cara as desculpas do Conde (*Ined. 7. 329.*): *por recebeu bem no ambiente, ou exterior*. *Então lhe dice eu, bem* (so est), e se te mandar que vas por foguo ao Capitulo? *Resende, Let. f. 32.*

BEMAÇONDICADO, adj. De boa condição. §. Fertil. "terra bem-acondiçada." *Cardosa.*

BEMAFORTUNADAMENTE, adv. Feliz, prosperamente.

BEMAFORTUNADO, adj. Feliz, prospero. *Vieira.*

BEMAMADO, adj. Muito amado. "umso bem-amado sebrubio. *Priv. H. Genral. Tom. 5. f. 221.*
BEMAVENTURADAMENTE, adv. Felizmente. "viver bemaventuradamente." *Resende, Let. f. 13.*

BEMAVENTURADO, adj. O que goza d'estado feliz, prospero, na vida futura, e daquilo bem-aventurados no Céo, ou nesta vida. *Alcina, e Alca, Ecloga 5. Agricus. Sendo bem-aventurado, mil amigos te verão, que os que estiverem abaixo de seu mundo sejam bemaventurados. Pindaro, t. 230. "bemaventurados aquoimentos" successos felices. *Ined. 3. 362.**

BEMAVENTURANÇA, s. f. O estado feliz, livre de todo desprazer, e acompanhado de todo contentamento: boa ventura, fortuna. *Azur. t. 74.*

BEMAVENTURAR, v. at. Fazer bemaventurado. (*beare*)

BENCHEQUERO. Palavras juntas em uma; significão o mesmo, que *bem te quero*. *Enfr. 4. 8. "as moças doudinhas pagão-se de benchequero."* com lhes dixerem que as amão. *V. Xe, e Cbo.*

BENDADO, s. ant. Homem dado a bem obrar, nobre, honrado por obras civis, e patrioticas. *Doc. Ant. Nem filhard por vassallos, salvo fidalgos, e bendados, que o mereção de 11er. Cortes de Lisboa, de 1235.*

BENDITOSO, adj. Feliz. *Cardoso.*

BENDIZENTE, p. pres. de Bendizer. Como subst. "as linguas dos maldizentes, ou bendizentes." *V. do Arc. 1. 7.*

BENDIZER, v. at. Dizer bem, louvar, abonar, abençoar. "Bendizer ao Rei." *Ined. 2. 414.* dando graças a Deus por lhe cumprir seus desejos, e bendizendo a criação que fizesse nelle a educação, ou criação, que lhe dora. *Clar. 1. t. 12.*

BEMFAZENTE, p. at. de Bemfazer. O que faz bem, beneficio, benéfico, benfiteitor.

BEMFAZER, s. m. Beneficio. *Há um bemfazeiteiro, que não mera usura. Apol. Dial. 331.* servo que em a bemfazer, e não por soldada teria. *Orden, o bemfazer do nosso Rei. Catber. Rom. f. 47.*

BEMFAZER, v. at. Fazer bem, beneficiar, por bemfazer mal haver. *Ruth. Peregr. f. 13. §.*

BEMFEITO, s. m. Beneficio. *Cardoso. (do Francez bienfait) p. usado.*

BEMFEITOR, **BEMFEITORA**. O que, a que faz bens, benéfico. §. O que faz benfiteitorias em benfiteide. *Arrais, Prologo.*

BEMFEITORIA, s. f. A obra que se faz em qualquer predic, para servir as necessidades, para utilidade, e mais commodo, ou para prazer, e por estado. §. Beneficio. *Ined. 3. f. 30. "outra por criação, e limpezaria. 1. é, por vos*

haver criado, e feito beneficios, ou por serdes criados, e beneficiados por mim. *Azur. t. 81. Ined. 2. 506. receber benfiteitoria de nenhum outro Principe. De Benfiteitorias dizem que é synonymo Seberria, de Rimboberta Castellano.*

BEMFITEORIZADO, adj. A que se fez benfiteitoria, seja terra, ou casa, pedras, &c. *Let. de 4. de Julho de 1763.*

BEMFITEORIZAR, v. at. Fazer benfiteitorias.
BEMGUARDA. V. *Vanguarda. B. Clar. t. 102. Cant. 2. f. 13.*

BEMLIQUERES, s. m. Flor branca, ou amarella. (*Calha, or.*)

BEMOL, s. m. Sinal de musica, que é um ♭, para mostrar, que a figura, amada na linha do bemol, se ha-de cantar meyo tom abaixo do natural.

BEMOLADO, adj. Abrandado o som meyo pocto do natural. V. *Abemolado. "cantar bemolado."*

BEMOLAR. V. *Abemolar.*

BEMPOSTO, adj. O que se concerta bem no andar, e nos meneyos do corpo. V. *Apsto.*

BEMQUE, conj. Aindaque, postoque.

BEMQUERÊNCIA, s. f. O querer bem, benevolencia. *Resende, Letio, f. 17.*

BEMQUERENTE, p. at. de Bemquerer. Benevolo, que deseja bem a outrem.

BEMQUERER, v. at. Desejar bem a alguem; querer bem.

BEMQUERIAS, s. f. pl. Amores: *bebemos das bemquerias, que cada bem consigo tem. Sá Afr.*

BEMQUISTAR, v. at. Fazer alguem bemquisto, amigá-lo com outrem. §. *Bemquistar-se*, recip. grangear a benevolencia. *Chagas.*

BEMQUISTO, adj. Aquelle a quem os mais desejão, e querem bem, o que consegue a benevolencia de outrem, ou em algum lugar, sociedade, bem aceito; que tem graça com alguem. "De hum Rei... Tão quando de todos, e bemquisto." *Lui. 1. 51.*

BEMSABIDO, adj. O que sabe as coisas bem, e segundo a prudencia, ou sabedoria. *Enfr. 3. f. 112. §. "são muitos os confitados, e poucos os bem sabidos."*

BEMSOANTE, adj. Que sda bem. *Fuira.*

BEMTERE, s. m. Ave Brasil de bico grosso, longo, piramidal, cabeça bixa, e larga, comas, e azas negras burtadas de verde, a barriga amarella, da grandeza d'estominho.

BEM-VISTAS, adv. *A bem-vistas*, com victoria, e approvação. *Loure per hu quietar as vras a bem vistas, e determinação daquelles a que deão for dada poder, com approvação. Ord. Af. 4. 87. 2. f. 183.*

BENÇÃO, s. f. Acção de benzer, e de orações, que se acompanha. §. *Dizer benção a alguem*, imprecar-lhe bens, louvando-o pontualmente.

te. Lançar benções. Galvão, *Serm.* 1. f. 48. p. 2. recibia as benções do seu principal Sacerdote. B. 3. 4. Carta do Inf. D. Luis, em Freixo. L. 4. pag. 443. "Ihe lanço muitas benções." 5. Fruto de benção; approvado, abençoado. 6. Fortar a benção a alguém, fazer com antecipaçõ o que pertencia a outrem, roubar-lhe o direito de primazia. Galvão, *Decript.* f. 82. 5. Condição em benção; i. e. em consequencia de impreciação de bens. *Arraes*, 3. 19. 5. Benção: a qualta que os pais deixão recommendado aos filhos, imprecando-lhes bens se o executarem. *Nobiliar.* N. B. Alguns dizem as Benções da Igreja, fora deste sentido dizem os Clasicos benções. (de *benedictiones* Latino) *Ined.* 1. f. 123. Ihe foram feitas as benções pela Igreja ordenadas: em casamento do Principe D. Alonso, filho de D. João II. 5. Filhos de benção, legitimos. *Ord. Af.* 1. f. 183.

BENDARA. s. m. t. da Ind. Regedor de Cidade.

BENDIÇÃO, p. pass. de Benditoar.

BENDIÇÃOAR. V. Abençoar. *Arraes*, 3. 11.

BENDIÇISSIMO, superl. de Bendito. *Arraes*, 5. 18. a benditissima Virgem.

BENDITO, adj. Abençoado. 3. Dizer benditas, subentendendo razões; i. e. suavidades. *Enfr.* 1. 4.

BENEDICTA, s. f. t. de Pharmac. Um electuario purgativo.

BENEFICENCIA, s. f. A virtude de fazer bem.

BENEFICENTÍSSIMO, superl. de Benefico.

Arraes, 10. 27.

BENEFICIADO, p. pass. de Beneficiar. 5. subst. O que tem Beneficio Ecclesiastico.

BENEFICIADOR, adj. Benefico, que faz beneficio. *Arraes*, 9. 11.

BENEFICIAL, adj. Que respeita a beneficio: v. g. causas beneficicias; causas —. *Ined.* 3. 59. *Ord. Af.* 2. f. 78. "casos beneficicias."

BENEFICIAR, v. st. Fazer beneficio, obra com que o estado de alguém, ou de alguma coisa se melhora, e se faça mais proveitoso.

Arraes, 5. 2. 5. Beneficiar as terras, cultivando-as, aproveitando-as. 5. Beneficiar as minas; lavá-las para extrahir metaes, &c. *H. Naut.* 2. f. 390. Labo, Corte. 5. Beneficiar os metaes. *V. do Art.* 5. c. 1. "a platina não se deixa beneficiar."

i. e. fazer para uso. 5. Augmentar com Beneficio Ecclesiastico. 5. Beneficiar-se, *recept.* *H. Naut.* 1. f. 390.

BENEFICIO, s. m. Bom officio; boa obra que se faz a alguma. *Pinheiro*, 2. 18. Porque nam recebem os mercaderes maior beneficio, non mercer.

5. Trabalho para perfeição de alguma obra. "beneficio da Arte." *H. Naut.* 2. 414. 5. Officio Ecclesiastico, a que anda annexa renda. *V. Sumples*, e *Cerado*. 5. o beneficio deste metal. *H. Naut.* 2. 180. *V. Beneficiar*.

BENEFICO, adj. Que faz bem, amigo de fazer bem. 5. Causa util, proveitosa. 5. *V. Diamante*.

BENEMERENCIA, s. f. A qualidade de ser benemerito.

BENEMERITO, adj. Que é digno de honra, officio, beneficio, em consideração de serviços, ou boas obras feitas aquelle de quem se diz benemerito: v. g. varão benemerito da patria. 5. Digno: v. g. benemerito de penas, e castigos. *Tempo d'Agua*, P. 1. D. 2. não te (João de Barros) ponho benemerito aos trabalhos, que os Portuguezes passarão. *Severim*, *Vida de Barros*. *Conto*, 12. 1. 15. benemeritos aquella cidade. 5. Habil, sufficiente, pertencente para algum emprego.

BENEPLACITO, s. m. Praame, approvação de algum acto, pacto, contracto, faculdade que se dá de o fazer com approvação. *Arraes*, 2. 14. "Modo de viver que seja do seu beneplacito."

BENEQUE, s. m. Um manto de beneque branco; fazenda antiga. *Gaspar dos Reis*, *Relat.* 43. 48.

BENESSE, s. m. Emolumento, que os Curas, e Vigarios tem de pé d'altar, além dos dizimos, ou congruas. 5. fig. Doação gratuita, presente. *Enfr.* 1. 3. ajudar-se dos benesses da mocidade. *Ulys.* 69.

BENEVOLAMENTE, adv. Com benevolencia.

BENEVOLENCIA, s. f. A qualidade de ser benevolo, a disposição do animo benevolo. *Pinheiro*, 2. 22. Que mais certo testemunho da benevolencia popular.

BENÉVOLO, adj. O que deseja bem a outrem.

BENGÁLA, s. f. Cana da India, de que se usa para bastões: dizia-se cana de Bengala. *V. B.* 2. 4. 1. e é erro dizer bengala. 5. Peça de vestir, ou toucar, ant. *Enfr.* 3. 5. dou . . . cofas de Lisboa, bengalas, corpinhos de ebamate, &c.

BENGALÉIRO, s. m. O que vende lençarias de Bengala, e outras mercadorias, que de lá se trazem.

BENGUARDA, s. f. Diz a plebe por vanguarda, que é da gente polida. (do Francez *avant-garde*)

BENIGNAMENTE, adv. Com benignidade.

BENIGNIDADE, s. f. A qualidade que consiste em ser benigno.

BENIGNO, adj. Aflavel, agradavel, suave, favoravel. 5. De qualque região, clima: amigo, saudavel, favoravel a vida.

BENIVOLENCIA. V. *Benevolentia*. *Seg. Cerco de Dio*, p. 418. *Pinheiro*, 2. 22. Que mais certo testemunho da benevolencia popular.

BENIVOLO, adj. V. *Benivolo*. *It.* p. 435. e *Bar.* *Dial.* 272. *benivolo*.

BENJOIM, V. *Beijom*.
BENSILHO, V. *Vencelbo*.
BENTINHO, s. m. Pequeno escapulatio ben-
 to, que se faz ao pescoço.
BENTO, adj. *Coisa benta*; a que se deitão
 as bênçãos da Igreja, com outros ritos, acom-
 panhados de preces. §. Abençoado, bendito.
 "Femto é o fruto do teu ventre." "bento se-
 ja Deus." *Med.* 3. 19.
BENZEDEIRA, s. f. Mulher, que benze, ou
 que diz palavras, com que pretende curar doen-
 ças, e feições.
BENZEDEIRO, s. m. O que pretende curar
 com orações, e palavras, e bênçãos.
BENZEDOR, s. m. t. usual; por benzedeiro.
BENZEDURA, s. f. A acção de benzer dos
 benzedores.
BENZER, v. at. Lançar bênçãos, acompa-
 nhando-as de preces, e ritos apropriados a coi-
 za, que se benze. §. Dizer bens a alguém, a
 Deus. *Barr. Cort.* f. 60. e benzeamos a ti. *Cron.*
Cuz. 6. c. 11 "benzeisse também aos dois ir-
 mãos." §. Benzer-se: perjurá-lo. §. Benzer-se d'al-
 guém; fr. famil. esconjurá-lo, se lo em aversão,
 como coisa má, ou temível. *Tempo de Agora*,
 2. 71. §. benzia-se de si mesmo. "o Bristo on-
 de quer que o vices benze-te d'elle." fig. há-o por
 morto, e como de morto que te apparece, te ben-
 ze. *Ferr. Bristo*, A. 5. 10. 6. §. Abençoar. *Deus*
benza teus intentos. Parva, Serm. 1. f. 212. §.
BENZIMENTO, s. m. Acção de benzer. "O
 repaio desta Igreja, e benzimento." *Leitão d'An-
 drade, Dialog.* 16. p. 454.
BEQUADRO, s. m. Nota musica B , que scri-
 ve de fazer reduzir ao tom natural, a figura
 assuada na linha onde há sustenido, ou bemol,
 precedida do *bequadro*.
BEQUE, s. m. t. de Naut. A extremidade da
 proa, onde de ordinario vâi alguma figura. *Pi-
 rriato*, 17. 20. O mar *Tyrrheno* os beques vão
 raigando.
BERBÃO, alterado de *verbão*, s. m. antiq.
 Rição. *Preter*, f. 122.
BERBEQUIM, s. m. Especie de broca de fu-
 rar, de que usão marceneiros, e ferreiros. *Es-
 pingarda Perfeta*, f. 13.
BERBERIS, s. m. Herva. V. *Pitruetro*.
BERBERISCO, V. *Barbarisco*.
BERDIM, s. m. Marca do pano de lâ doze-
 no, a qual se exprime pela letra B.
BERÇADA, s. f. Tiro de berço. *Couto*, 6. 5. 2.
BERÇO, s. m. Lenço de minino, movel. §. fig.
 A idade do que ainda se faz no berço, infan-
 cia. §. A patria. §. Fome do nó. *Fruir*. §. Ber-
 ço; peça de artilharia curta, antiga *Barros Fern.*
Alud. c. 10. e *freq.* §. *Abobada de berço*, t.
 d'Archit. a que tem semelhança com vasos, e
 certos semicirculares, a modo de bairquinhas. V.
do Art. t.

BEREBERE, s. m. t. da Asia. Paralisia lar-
 tarda.
BERGAMOTA, adj. *Pera bergamota*; especie
 de peras. (*pirus bergamota*)
BERGANTIM, s. m. Embarcação sutil, de
 baixo bordo, e ligeira; anda a véia, e remo.
BERILLO, s. m. pedra preciosa transparente
 de cor verde desmayada: alguns tem véias de
 ouro. *Couto*.
BERINGELA, s. f. Fruto oval de cor ruiva
 viva: outras são amarellas.
BERJACOTE, adj. *Figos berjaçotes*; especie,
 que tem a carne, ou polpa vermelha. *Acquit*,
Vida, f. 13.
BERLENGUCHE, s. m. t. de Itriaão. Homem es-
 trangeiro do Norte. *Arte de Furiar*, f. 240. (tal-
 vez do Ital. *Berlengo*, taverna)
BERLINA, ou **BERLINDA**, s. f. Coche de
 dois assentos, e quatro rodas, mais estreito que
 os coches grandes.
BÉRMA, s. f. t. de Fortif. Espaço de 3. até 6.
 pés, que se faz ao pé da muralha, ou reparo,
 para impedir que as ruínas do parapetto não cayão
 no fosso, tambem se chama *Litra*, *Releno*,
Sapata. *Fortif. Mod.* pag. 19.
BERNACA, ou **BERNACHA**, s. f. Ave seme-
 lhante ás adens montesinhas. *Chyon. Cist.*
BÉRNEO, s. m. Pano fino de cor escariata,
 que vem de Hibernia. §. Capa longa, de pouco
 custo, grosseira. B.
BERNICA, V. *Bernaca*.
BERRA, s. f. O cio dos veados. V. *Brama*.
BERRAR, v. n. Dar beiros. "berrando anda-
 va em roda o manso gado." *Cam. Egl.* 5. §. fig.
 Dizemos que o vento *berra*, por soprar forte:
 "berrão as tripas do que tem fome;" alias ladrão.
 O verbo *berrar* tem e onde o tem *ferrar*. V.
Ferrar, no fim.
BERREGAR, v. n. Berrar a miúdo, V. *Bar-
 regar*.
BERRO, s. m. A voz do boi, vaca, toiro,
 cabrito, ovelha.
BERTANGIL, V. *Bretangil*. *Couto*, 7. 4. 2.
BERTOJA, V. *Brotaja*.
BERVER, V. *Bélyerde*. *Caminha*, f. 252.
BESANTE, s. m. t. do Braa. Peça parecida a uma
 moeda, redonda, chata, mas liza.
BESSELHO, s. m. pleb. V. *Ano*, ou *Sera*.
BESBELHOTEIRA, V. *Sibilhoteira*.
BESOARTICO, s. m. t. de Farmac. Remedio
 contra veneno, onde entra pedra basar, ou outro
 antidoto.
BESOURO, s. m. Insecto que tem duas anten-
 tellas, e assim a cabeça, e pescoço, com 6.
 pés longos, e duas tarças, ou antenhas. (*Sce-
 rtabenus stridulus*) Tambem os há pretos, e cor-
 mem as canas d'assocar, que se plantão, fuzam-
 do-as, e tocando os olhos, por onde se repa-
 9 du

dozem, e de veres estragão largos plantios, e comem duas ou mais sementes replantadas.

BESPA, s. f. Insecto que destrue as abelhas.
 f. Fir a bespa ao nariz a alguém; irritar-se.
 Insegr. 21.

BESPAO, s. m. Bespa grande.
 BESPINHA, s. f. dim. de bespa. Tornar como a bispinha; i. é, isado. *Eufr. 3. 5.* Torna-se logo como a bispinha muito menencorio.

BESPORA. V. *Vespera*.

BESTA, s. f. Animal bruto, irracional, quadrupede, em geral domestico. §. fig. Pessoa ignota, estúpida. §. Jogo de castas deste nome.

BESTA, s. f. Arma d'atirar setas, pelouros; costa de arco, corda, a qual se tira ao desparador, que está no meyo do pino, em cuja cavidade está o arco, e solta ella depara o tiro com violencia. As bestas são de torno, que amavão com mais força, e fazião tiros mais longos: ou de garrucha, que se amião com garucha, e são mais caras; ou de polé e rolana, que se amavão com sua folga, e polé, e são são as mais ordinarias, que são obrigadas a ter os besteiros de conto, que tinham menos lreza que os de garrucha, os que boverem muidia (bens que valhão) de 17. marcos, terão bens de garucha, e armas; e os que tiverem 12. marcos, terão besta de polé; e os que tiverem menos disso, terão lança, e dardo. V. *Ord. Af. 1. 71. c. 1. Ined. 2. pag. 431.* donde se vê, que os lanceiros não são besteiros de conto, mas são diversas. §. *Besta de badoque*: arco com duas curvas paralelas, e no meyo dellas uma rede, onde se segura com os dedos o badoque, ou pelouro de barro para se atirar; tem empunha no arco. §. *Ferrus de besta*. *Ord. Af. 1. 114.* nenhuma preso traga ferrus de besta, que se fize, e desfize com chave. §. *Fechadura de besta*; como cadeyado, embudo. *Cu. Ord. 1. 21. §. 1. Filipina, L. 1. T. 33.*

BESTARIA. V. *Besteria*. *Ord. Af. 1. 68. §. 8. Ave. c. 8a.*

BESTARRÃO, s. m. ch. augmentat. de *Besta*. *Simão Machado, f. 69. §.*

BESTERA, adv. *Herva Bestera*. V. *Besteiro*.

BESTEIRO, s. m. O que vai armado de besta, ou que atira com besta. Os besteiros são ou de garrucha, que usavão de bestas de garrucha, e são mais atareçados, e considerados, que os besteiros de conto, ou do numero, que cada Cidade, Villa, ou Lugar, ou Conto era obrigado a ter, ou quasi usavão de bestas de polé. V. *Ined. 11. 431. e Ord. Af. 1. Tit. 68. e 69.* Os besteiros do reino servião de pé, os de cavalla, del-Rei, e da sua Camara são mais considerados. *Cu. Ord. L. 1. T. 69. §. 43. 46. e 57. e T. 51. §. 47.* "homem d'armas, ou besteiro de cavalla, e se vai besteiro a pé." *L. 2. f. 392. §. 1. Ined. 11.*

BESTIA, s. f. Companhia de besteiros. §. Exercício de atirar, servir na guerra com bestas. "officio da bestaria." *Ord. Af. 1. T. 68. §. 8. Chron. J. 1. Ined. 11. 309.* "á cerca da porta muita bestaria."

BESTIAL, adj. Coisa de besta. §. fig. Estúpido; grosseiramente tronco: v. g. bestias opinões. *P. P. 2. 11. §. Peixes bestides*; como o atum, baleya, e outros cetáceos. *Leão, Deur. c. 4. pag. 30. negros bestides. B. 1. 3. 9.*

BESTIALIDADE, s. f. A qualidade de ser bestial. §. Peccado nefando com animais irracionaes. §. fig. Brutalidade, bestidade.

BESTIALMENTE, adv. Á maneira das bestas. vindo bestialmente para *Bellifonte*; acommetê-lo. *Clar. 1. c. 20.*

BESTIÃO. V. *Bastião*. *Cron. J. III. freq. Seg. Cerco de Dia, f. 108. e f. 222. §. Bestiaes*, no pl. lavor relevado de grotescos em pedra, ou prata lavrada, e outros metaes. *Cast. 3. p. 157.* outros escreverão *Bastiaesem*.

BESTIDADE, s. f. fam. Acção brutal, dito de estúpido. §. Ignorancia crassissima. §. Asniidade.

BESTILHA, s. f. Besta pequena, de que usão os alveitantes para sangrar. *Eufr. V. Balestilha.*

f. 234. "ficou ali com 600. besteiros aia de cavallo, como de garrucha, e de conto." "Anadel moor dos besteiros de cavallo." *Ord. Af. 4. 21. §. 4.*

"Salvo os nossos Vassallos, e besteiros de cavallo, e da nossa Camara, e besteiros de conto." *Ined. III. pag. 477. e 478.* Besteiros de conto, não são de lança, porque quem levava lança, não levava besta. *Ord. Af. L. 1. T. 71. cap. 2. e 7. e v. T. 69. da pag. 438. V. a pag. 504. §. 7.* onde regula os postos nos alardeos, e menciona os armados, os de cavallos singelos, os de besta de garrucha, os de besta de polé, os homens de pé lanceiros, e os que tinham escudos; e não distingue apattamento para besteiros de conto, como classe distincta. §. *Besteiro do monte*; de monte, besteiro caçador. §. *Ined. III. 494. Besteiro de Fraldilha*. V. *Fraldilha*. §. *Besteiro de lâ*; officio, seta caçador? *Ord. Af. 2. 67. 1.* "Se os Judeus forem. . . e besteiros de lâ." "Tambem se abre a lâ, para que corra melhor ao fiar, pondo-a na corda de um arco, e vibrando a corda; os deste trabalho serão besteiros de lâ?" §. Insecto deste nome, comprido, que tem asas. §. Official, que faz bestas. §. Heitava de besteiros. (*ellthoro*.)

BESTERIA, s. f. Companhia de besteiros. §. Exercício de atirar, servir na guerra com bestas. "officio da bestaria." *Ord. Af. 1. T. 68. §. 8. Chron. J. 1. Ined. 11. 309.* "á cerca da porta muita bestaria."

BESTIAL, adj. Coisa de besta. §. fig. Estúpido; grosseiramente tronco: v. g. bestias opinões. *P. P. 2. 11. §. Peixes bestides*; como o atum, baleya, e outros cetáceos. *Leão, Deur. c. 4. pag. 30. negros bestides. B. 1. 3. 9.*

BESTIALIDADE, s. f. A qualidade de ser bestial. §. Peccado nefando com animais irracionaes. §. fig. Brutalidade, bestidade.

BESTIALMENTE, adv. Á maneira das bestas. vindo bestialmente para *Bellifonte*; acommetê-lo. *Clar. 1. c. 20.*

BESTIÃO. V. *Bastião*. *Cron. J. III. freq. Seg. Cerco de Dia, f. 108. e f. 222. §. Bestiaes*, no pl. lavor relevado de grotescos em pedra, ou prata lavrada, e outros metaes. *Cast. 3. p. 157.* outros escreverão *Bastiaesem*.

BESTIDADE, s. f. fam. Acção brutal, dito de estúpido. §. Ignorancia crassissima. §. Asniidade.

BESTILHA, s. f. Besta pequena, de que usão os alveitantes para sangrar. *Eufr. V. Balestilha.*

BESTINHA, s. f. dim. de Besta.

BESTUNTO, s. m. ch. Jurzo curto, apagado.

BESUNTADO, p. pass. de *Besuntar*.

BESUNTAR, v. at. pleb. Untar esfregando.

BETA, s. f. Listra de cor diversa do essen-to do pano, veda. §. Veya de metal na mina.

§. Listra nas pennas de aves, e pollo de outros ani-

animies. §. Mancha. *B. P.* §. *Côda. Cast. 6.*
e. 45. *humã beta por onde o hotel foi alado a*
bordo.

BETADO, *p. pass.* de Betar. Que tem cores
 varias em lisas, ou manchas. *Viriato, 11. 107.*
De fronte, e pé betado inutilmente.

BETAR, *v. at.* Lutar o tecido de varias co-
 res. §. *Maizar. Ullis, f. 12.* §. Neutro, e lig.
 Acompanhar-se, dizer: *v. g.* nos mais altos va-
 rões beta bem a humidade com a elevação. *H.*
Pinto.

BÉTEL, *V. Bethel.*

BETELE, *Cast. L. 4. c. 36. Cron. 7. III. P.*
3. c. 37. a quem tinha dado o betele, que era
 sinal de morrerem todos com elle (Rei). *V. Bethel.*

BETERRABA, *s. f.* Raiz que se come, em
 peregil, ou adocicada; há brancas, e roixas.

BETESGA, *s. f. fam.* Logesinha, ou taver-
 na pequena, em sítio retirado. *Bern. Lima, Car-
 ta 13.* que vende na betesga peixe fresco.

BÉTRE, *V. Bethel.*

BÉTHEL, *s. m.* Herva aromática, que os Ma-
 libates macho ordinariamente. *Bittell, Goes,*
Chron Mar. P. 1. c. 41.

BETILHO, *s. m.* Cabresto com que se fecha
 a boca do boi em quanto debolha.

BETONICA, *s. f.* Herva medicinal (betoni-
 ca, *at.*)

BETRAL, *s. m.* Múltas plantas, que dão o
 Bethel. *Couto, 5. 6. 4.* "betras, jaqueiras,
 mangueiras."

BETUMADO, *p. pass.* de Betumar.

BETUMAR, *v. at.* Untar com betume.

BETUME, *s. m.* Especie de barro fluido, te-
 naz, e pegajoso, com mistura de enxofre, a
 qual mana do Lago Asphaltite em Judéa. §. *Ha*
outro betume artificial composto de cal, azeite,
 e outros ingredientes, de que se usa para ved-
 ar, e estancar canos, e juntas por onde a
 agua se não va.

BETUMINOSO, *adj.* Da natureza do betume;
 que tem mistura de betume.

BEVERAGEM, *s. f. ant.* Vinho, agua ardente
 para se beber, que para isso se tem nas ade-
 gas. *Durum. Ant.*

BEXANO, *s. m. fam.* Gato novo.

BEXIGA, *s. f.* Especie de empóla que se en-
 gar sobre a curia, cheia de um humor acido,
 e corrosivo, em geral se usa no plural: *v. g.*
 "teve bexigas." §. Especie de boia membra-
 nosa, que é reservatorio da alma, e sel nos an-
 imes. §. *Verde bexiga. V. Verde.*

BEXIGOSO, *adj.* O que teve bexiga.

BEXIGUENTO, *adj.* Que tem aneis de be-
 xiga.

BEY, *V. Ba.*

BEZERRA, *s. f.* A fêmea da especie vacum
 que apenas tem um anno, annoja.

BEZÉRRRO, *s. m.* O boizinho criança, anno-
 jo, ou que não tem mais do anno. §. *Bezerra*
avelheiro: o novillo desmamado. Elucidar.

BEZOAR, *s. m. V. Bazar.*

BEZOARTICO, *s. m.* Medicamento compo-
 sto da pedra bazar.

BIBE, *s. m. V. Abibe.*

BIBERIQUE, *V. Berbequim.*

BIBLIA, *s. f.* Livros, por excellencia se dá
 este nome aos Livros Sagrados do antigo, e
 novo Testame to: a *Biblia Sacra.*

BIBLIOMANIA, *s. f.* O furor do ajuntar Li-
 vros, toma-se a má parte.

BIBLIOTHECA, *s. f.* Collecção de Livros pos-
 ta em estantes, ou armarios. §. Livro em que
 se apontão os Autores de alguma Nação, ou
 Terra, com a historia de sua vida, escritos, e
 censura delles.

BIBLIOTHECÁRIO, *s. m.* O que tem a seu
 cargo o cuidado de alguma Livraria.

BIBULO, *adj.* Que bebe pouco, absorve li-
 quido. *at. bibulas razizes, das plantas poet.*

BICA, *s. f.* Cano por onde desemboca agua
 de fonte, chafariz, tanques, &c. §. *fig. at. bica*
dos olhos. H. Pinto. as bicas de sangue, que ma-
 na do corpo. §. *Suor em bica, i. é,* suor copio-
 so. §. *Dar alguma coisa a bica, i. é,* da mel-
 hor sorte, e não das fezes. *Prester, 61. 3.*
 §. *Bica: peixe deste nome. §. Comprar vinho a*
bica, antes de se fermentar, em mosto Syu. dos
Regim. T. 5. pag. 563.

BICACARO, *s. m.* O recacho, as entonsado
 de algum, augment. de *bico, e chulo. Prester,*
f. 133.

BICADA, *s. f.* A raiz de setra, o principio
Cast. 8. f. 172. §. A bicada de um mato, i. é,
 a entrada. *Menina, e Moça, f. 37. 8.*

BICAL, *adj.* Agridoce: *v. g. laranjas bicas.*

BICALADO, *s. m.* Ave aquatica, menor que
 adem.

BICA, *s. f. r. da As.* Peso de ouro, que vale quin-
 uhentos cruzados. *F. M. Cast. L. 5. c. 11.* *de*
que bica é peso de dois arraes, e meyo.

BICHA, *s. f.* Insecto como a sanguessuga,
 lombriga, cobra (Ital. *Bicta, uma cobra*)
 §. *Bicha d'agua: hidra, animal leoz. Albuq. P. 4.*
 §. *na Fortif. Marit. Bichas são esplanadas ter-
 ras em grandes barcas rasas. §. Bicha: o alado*
dos tabacoos. §. Instrumento composto de duas
preças umas em outras a modo de grade, que se
sobre, e fecha, ficando entre ellas duas de pa-
rallelogramos com diversos angulos, tem no fim
uma tenaz. §. Insecto artificial feito d'osame,
ou cornu, ou marfim, com cabeça de cobra, que
se solta de repente para fazer medo. §. Herva
deste nome, medea. §. Arrecada, ou pendente
d'orelha, feito a modo de bicha, que fechava na
boca. §. Cercas celtas no zepre.

BICHANCROS, s. m. pl. ch. Ademães, que fazem os que namorão, ridiculos. *Ulu. f. 7.*

BICHANO, V. *Bexano.*

BICHARIA, s. f. Multidão de bichos.

BICHAROCO, s. m. tam. Bicho ascoso, ou que causa medo.

BICHEIRO, s. m. Anzol de ferro engastado n'uma haste para pescar peixe. §. Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro. *B. t. t.*

§. Servião para ajuntar lenha ao fogo no cerco de Dio. *Conto, 5. 4. 11. §. Bicheiro de conta: porquinha. §. Bicheiro luzente. V. Lumieira. Cast.*

BICHEIRO, adj. fam. Minucioso, que se occupa com minudencias.

BICHINHO, s. m. dim. de Bicho.

BICHO, s. m. Todo o genero de insectos, e animalinhos, que vive nas madeiras, frutay, nos lugares humidos, no corpo dos animaes. §. Animal mouzinho, leroz. §. Gemin vulgar, de pouca conta: v. g. o bicho da manieira, servos, criados della. *Eufr. 5. 1. o bicho escolastico, na Universidade. §. Bicho de seta, o insecto, que se produz. §. Bichos. V. Mulas. §. Mal do bicho: doença causada de bichos, que andão nos intestinos crãos.*

BICHUCA, s. f. Leicença pequeno maduro.

BICHOSO, adj. Pôdie com bichos.

BICIPITE, adj. poet. Que tem dois cames, ou cabeças: v. g. o *Parnaso bicipite. §. Que tem duas cabeças.*

BICO, s. m. O rosto das aves, e de alguns peixes o bico da *peixe açulha. B. 3. 3. 1. §. fig.* A parte do canchêo onde anda a mecha, sendo feição de bico de ave. §. Dizemos o bico de *pe. do peio da mulher, do dedo, por a extremidade destes membros. §. A assar no bico do dedo nos obngamos, ou dizemos que ousem o laço, querendo sugens, que não se achata, ou succedera a coisa que se ha-de assar: v. g. "a caça, que ru matares, eu a assarei no bico do dolo" - fig. "quanto vos nisso ganhais assar no bico do dedo." *Eufr. 2. 10. 7. f. 88. §.* Dizemos que alguma coisa *traz agua no bico*, tam, querendo significar, que encerra mais do que mostra á primeira face. *Eufr. 2. 1. e talvez se toma a má parte. Ulu. f. 7. §. Por os nos bicos dos pés, fig. ensubebecer-se. Eufr. 2. 4. §. Levár alguma coisa por bicos, i. é, com habilidade, pontos, destreza, tretas, subtilizaç. Eufr. 2. 7. e si mecum: metter alguma coisa no bico a algum, fam. contar-lha. §. Bicos: peteceras insignificantes, lançam mão de pequenos bicos, para quebrar a amizade com o Estado. *Conto, 12. 3. 7. §. Pontinhos, que causão desavenças, de soberba, desconfiança. Conto, 10. 7. 6. "bicos muy ordinarios entre os fidalgos da India." §. Cruz bico: erguet as cruças, ensubeb-***

Tom. I.

bercer-se. *Conto, 4. 7. 7. Cobrar bico: o mesmo. Idem, 2. 5. 2. Dar bico. Idem, 7. 3. 7. Ter bico: ter opinião, tanteza: v. g. tem bico de ser formosa. *Preites, f. 105. §. Pessoa de bico revoltos; suberba. Tempo de Agora, 2. 74. §. Bico de gram: herva. (geranton)**

BICORNA, V. *Bigorna.*

BICORNE, adj. De dois cornos. "bicorne Faunos." poet.

BICORNEO, adj. t. de Log. *Argumento bicorneo. V. Dilemma.*

BICUDA, s. f. Peixe Brasilico, que tem um bico longo, agudo, e duro, e tabiforcado, desdentado, e muy carnoso.

BICUDO, adj. Que tem bico. §. Pontudo.

BICUIVA, s. f. Noz oleosa do Brasil, de que se usa na Medicina.

BIDUO, s. m. O espaço de dois dias. *Rist.*

BIENNAL, adj. Que respeita ao espaço de dois annos.

BIENNIO, s. m. O espaço de dois annos.

BIFENDIDO, adj. Rargado em duas pontas: v. g. "Lingua (do ayor) bifendida." t. de Hist. Nat.

BIFERO, adj. poet. Que produz duas vezes os seus frutos. "liferu colheita."

BIFFA, s. f. ani. Um tecido de lã enfiestado. *Docum. ant.*

BIFOLCO, s. m. Lavrador. *Unst. Transf.*

BIFRONTE, adj. poet. Que tem duas frentes. *Bern. Lima, Carta 23. Honum bifronte; de duas caras, não sincero.*

BIGAMIA, s. f. O estado do que essou duas vezes, ou uma com consorte que ja contrahira outras nupcias, &c.

BIGAMO, adj. O que está no estado de bigamia. V.

BIGARIN, s. m. t. da Az. *Manola. B. P.*

BIGODEIRA, s. f. Peça de colho, com que se seguravão os bigodes, que se não descompozessem, prendendo-a nas orelhas. §. Peça que serve de alimpar as bestas.

BIGODES, s. m. pl. Os cabellos crecidos, ao longo do beço superior. §. *Ter bons bigodes, fam. por boa fisionomia. §. Pessoa de melhores bigodes que outra, i. é, de melhor sorte.*

BIGORNA, s. f. Massa de ferro com um bico a um lado, onde se malha, ou bate o ferro, e outros metaes. V. *Safra.*

BIGORRILHA, s. m. ch. Homem vil, de pouca conta.

BIGOTAS, s. f. pl. t. de Naut. Moitões chatos sem toldanas, aburacados pelo meyo com furos, por onde passão colhedores de velas.

BIGUAIM, adj. *Huns contados, covardes, e biguaima, de que não fazia conta alguma. Conto, 6. 2. 1.*

BILA, V. *Biln.*

BILHODE, s. m. t. milit. Fogô de bilbode; o que se faz disparando os soldados as espingardas uns depois dos outros immediatamente.

BILHA, s. f. Vaso de barro bojudo, com gargalo curto; serve para agua de beber, vinho, &c.

BILHAFRÃO, s. m. augm. de Bilhatre. *Azogr. 175.*

BILHAFRE, s. m. Ave de rapina, que só difere do açor, em ter as garras menos fortes. *Eufr. 1. 1. p. 7. Anda mais çasaro que hum bilhatre. D. Franc. Man. Cart. 44. Cent. 2.^a*

BILHÃO, s. m. Moeda baixa de cobre. *Garpar. Nicol. Arte de Fart. 5. Na Serie arithmetica, segue-se à centena de milhão.*

BILHAR, s. m. Jogo sobre banca, com 3. bolas de marfim, tacos, e massas.

BILHARDA, s. f. Um péo adeigado por ambos os lados, com que os rapazes jogão fazendo-o saltar, e dando-lhe uma pancada, com que não caya na roda, ou círculo que tração no chão.

BILHARDÃO, s. m. Homem bilhardeiro, ou tal como o bilhardeiro. *Sd Mir. Filhalp. pag. 255.*

BILHARDEIRO, s. m. t. injur. O vadio, calaceiro, que joga a bilhards.

BILHETE, s. m. Escrito pequeno, de convite, aviso, &c.

BILHÓSTRE, s. m. Nome que por injuria significa estrangeiro.

BILHOTO. V. *Billoto.*

BILHARIO. V. *Bilioso.*

BILINGUE, adj. Que falla duas Linguas. poet. *Enéida, 1. 150. e dos Tyrios bilingues se arrecreya.*

BILIOSO, adj. Da natureza de bilis. 5. Homem bilioso; o que abunda de bilis.

BILIS, s. m. t. de Med. Cólera. V.

BILIS. V. *Belis*, *Cam. Filol.* "não sejas tão bilis."

BILLO, s. m. Termo usado nas *Gazetas*, e *Cartas d'Officio*: significa o contexto de alguma Lei, que qualquer dos Membros do Parlamento Inglez propõe, e appresenta ás Camaras, para se examinar se convem adoptar-se, e mandar-se guardar por Lei, ou Acto, lançando-se nas Actas publicas da Legislação, depois de approvado pelas duas Camaras, e por el-Rei.

BILLOTO, s. m. Cepo, ou cepa de lenha, madeira, uma tora. *Foral de Lisboa, T. 6. Syst. dos Regim. f. 500. (do Francez billot)*

BILKAR, v. n. tamil. Dar ao bilto, fazer renda com elles.

BILRO, s. m. Peça de fazer tenda; é a moção de fuso, com mais barriga. 5. Péo de jogar a bola.

BILTRE, s. m. f. injur. Homem vil, desprezível, ridiculo.

BIMAR, adj. poet. Que está situado entre dois mares. a *Bimar Covimbo.*

BIMBÁLHA, s. f. V. *Bimbarra*, que é como se diz.

BIMBALHADA, s. f. *Bimbalhada de sinus*; o nome que de muitos, e o som que fazem.

BIMBARRA, s. f. Tranca de madeira, especie de alavanca grande para pôr em movimento, v. g. as peças, mettendo uma extremidade pela boca. *Exame de Arith. 130.*

BIMEMBRE, adj. De dois membros: v. g. *período bimembre*. 5. Que consta de dois membros, ou antes porções animaes: v. g. os *bimembres Centauros*. *Enéida, VIII. 69.*

BIMESTRE, s. m. O espaço de dois mezes.

BINÁRIO, adj. *Arithmetica binaria*; na qual se usão para calcular os dois algarismos 1. e 2. sómente.

BINÓMINO, adj. Que tem dois nomes. *Barreiros.*

BINÓMO, s. m. t. de Algebra. Quantidade composta de dois termos unidos por sinais: v. g. $a + b$ ou $a - b$.

BIOÁC, s. m. t. Militar, Guarda extraordinaria, que se faz de noite para segurança do campo.

BIÓCO, s. m. Ademães, gestos affectados para dar a entender que alguém que os faz é modesto. *Eufr. 1. 4. para desanimar os nathionidos. Eufr. 2. 7. J. 91. 5. Para inspirar medo. Albuq. 2. 7. P. P. 2. 122. 8. 5. Biocos de virude. H. Dom. P. 2. 5. Andar a mulher de bioco, obena do manto affectando modestia.*

BIÓMBO, s. m. Grades de péo torradas de cuiros, ou lençarias pintadas, as quaes consistão de varias peças unidas por bisagras, ou dobradiças; sostem-se em pé, para cobrirem cercando, v. g. uma cama, porta, &c.

BIPARTIDO, adj. Dividido em duas partes. 5. Poet. *O monte bipartido, o cume* —: o *Paraso.*

BIPATENTE, adj. poet. Aberto por duas partes, ou lados. "bipatentes casas." *Enéida, X. 2.*

BIPEDE, adj. poet. Que tem dois pés.

BIPÊNNE, s. m. poet. Acha d'armas de dois gumes. *Maus. p. 10. ca. 3.*

BIQUEIRA, s. f. Peça que se ajunta a outra, e lhe fica por bico, ou extremidade aguda. *Leão, Deser. c. 14. Biqueiras de canas de percar; feitas de varas mui flexiveis. 5. As biqueiras de prata, ou oiro; que as mulheres traço-rão nos sapatos para cobrir o bico d'elles por adorno: e de solha usadas nas cabeças das ginetas, ant. *Ind. 3. 528. remates de metal nas pontas.**

BIQUEINHO, s. m. dim. de Bico. *Cam. Sen. 30. o doce passarinho com o biqueinho ai penado concertando. no fig. "assim por este antigo odio, como por outros liquidibus." Conto, 7. 8. 14. V. Bico.*

BIRRIANTE, s. m. r. vulg. Vadio, vagamundo.

BIRREME, s. f. Galé de duas ordens de remos. *Ar birremes Phrygiæ. Eneida, l. 42.*

BIRINBAU, s. m. Instrumento, que é um arco de ferro aberto por baixo, atravessado por uma palheta d'aço; applica-se à boca, e c'ò do de se vibra a tal palheta.

BIRLIANA, s. f. Herva de folhas semelhantes ao coentro, flores como o Narciso, de cheiro suave. (*Nardus Cretica, Valeriana*)

BIRLIQUES, e **BERLÓQUES**: palavras chulas, que se usão na frase, por artes de birliques, e berlóques; i. é, com destreza, dos que fazem jogos, e habilidades de passapassa, fundadas na agilidade de mãos, como o fazem os que tirão fitas da boca, e coisas semelhantes.

BIRÓ, s. m. Bocado que se toma na boca de uma vez: t. da Asia. *ham biró de bestle.*

BIRRA, s. f. Doença de bestas, ou vicio, com que sentindo a garganta apertada se ajuda de ferrar os dentes na mangedoura, para poder engolir. *§. Birra: pertinacia, teima caprichosa, paixão, sanha, agastamento. Eufr. 5. 10. Não lhe dardes o vosso, he mais birra, que gosto: "Vos esteveo de birra." D. Franc. Man. Cav. 13. Cent. 4. §. Tomar birra com alguém; engar com elle, trazet tensão com elle. Gil Vicente, f. 163. §.*

BIRRAR, v. n. Ter birras, embirar com alguém. *"birra a velha c'ò marido."*

BIRRENTAMENTE, adv. Com birra.

BIRRENTO, adj. Teimoso, pertinaz sem razão, em coisas de capricho; agastadiço, raiuoso, enfadadiço. *§. Ferrenho com máo humor. Eufr. 1. 4. quando eu estiver birrento, lembre-te de me fugires diante. Ferr. Bristo, 3. 6. §. Acompanhado de birras: v. g. lá vem os birrentos cincoenta annos. Eufr. 5. Enraivado, asinhado, zinhado. "folgo de o atigar para o ver birrento." Ferr. Bristo, 5. 6.*

BIRRO, s. m. Chapéo, murça, ou barteo antigo, em geral vermelho. *Severim.*

BIRULLO, s. m. ant. Pedra, alias *Berillo. Elixir. Art. Pedra de Berillo.*

BISAGRA, s. f. V. *Dobradiça*, de porta. *H. P.*

BISALHO, s. m. Saquinho, ou borrachinha de trazer podrida, e coisas desta preciosidade. *Eufr. 1. 1. "com três palavras, que tragais por nomme em hum bisalho." Amaral.*

BISARMA, s. f. (de *Giurma. V. Bullet*.) Talhador largo a modo de segure de tanceiro, encovada em haste. *F. Mend. Palm. P. 4. Clar. 1. c. 11. e 3. c. 4. §. Ser ama bisarma; i. é, com demarcada, descompassada.*

BISAVÓ, s. m. O pai do avô, ou avô.

BISAVÓ, s. f. A mãe do avô, ou avô.

BISBILHOTÉIRA, s. f. Mulher de segredos

nhos, enredinhos, mexericos. (*Ital. bisbigliare*)

BISBILHOTÉIRO, s. m. Homem com o vicio de mexeriqueiro.

BISBÓRIA, s. m. vulg. Homem de boiza, ridiculissimo.

BISCA, s. f. Jogo de Cartas; em as mayores são os azes, e os cincos, ou setes; levanta-se trunfo, ou não, e então se diz *bisca coberta*. (*do Ital. Misca?*)

BISCATO, s. m. O que a ave leva no bico para os filhinhos: *S. P. Sept. Edição*, diz que são fragmentos, pedaços.

BISCONTÁDO, p. pass. de *Biscontar*. "huma conta de sagú *biscontado*." *Canto, B. 1. 11.*

BISCONTAR, v. st. Cozer dando a consistencia, e torrado do biscouto.

BISCONTÉIRO, s. m. O que faz biscouto.

BISCOUTO, s. m. Pão mui cozido, e esturado ao forno de toda a humidade, para se conservar muito tempo guardado. (*Ital. biscotto, biscottare, &c.*)

BISDONA, s. f. ant. Bisavó.

BISDONO, s. m. Bisavô. *Bluz. Sá Mir. que negra consolação, que foi meu bisdono rão: note-se porém que dono, cia pai, e que bisdono será antes avô. V. Dono.*

BISÉGRE, s. m. Instrumento de Sapateiro; especie de brunidor feito de buxo, para brunir os saltos e bordas da sola do sapato.

BISÉL, s. m. Peça da Imprensa. *Bluz.* Os Impressores não dão noticia deste termo.

BISLÍNGUA, s. f. Herva. (*hypoglossum*)

BISNAGA, s. f. Planta que tem um talo alto, revestido de folhas muito miudas, e recortadas. Há também *bisnaga marinha*, cujas folhas são como as de melancia, e dá flores amarellas.

BISNÉTA, s. f. Filha de neta, ou neto.

BISNETO, s. m. Filho de neta, ou neto.

BISONHARIA, s. f. A rudeza, falta de disciplina do soldado bisonho.

BISONHICE, s. f. O mesmo que *bisonharia*. V.

BISONHO, s. m. O soldado novel, ou novo, indisciplinado. *Severim, Not. f. 14. o caçador bisonho; pouco exercitado, &c. Casacamento, e bisonho na Fé. Feo, Trat. de S. Martinho.*

BISPADO, s. m. O officio, e dignidade, e jurisdições episcopaes. *§. O territorio do Bispo.*

BISPAL, adj. V. *Episcopal. H. D. a terça bispal; do Bispo.*

BISPAR, v. n. Ser Bispo. "Pera bispar, o sobir." *Feo, Serm. da Inv. da S. Cruz, p. 168. lã. Trat. 2. f. 156. §. "de Arrio se tem por certo, que se tornou herege por se ver frustrado das esperanças de bispar." §. Fazer as funcções de Bispo, vigiar o seu rebanho, &c. §. 5. §g. Ver ao longe, lobrigar; famil.*

BISPO, s. m. Prelado da primeira Ordem na Hierarquia Ecclesiastica, encarregado da administração, e governo espirital de uma Diocese. Quando o Bispo com a imposição de suas mãos nos confirma. *Arcaes*, 178. §. Bispo da gallinha, e outras aves; uropigio, ou sobrecoia.

BISPOTE, s. m. lamil. Vaso de urinar, Sec. (do Inglez piss-pot, mudado o p de piss na sua affim b)

BISSEXTO, adj. Anno Bissexto; cujo mez de Fevereiro tem vinte e nove dias.

BISSO, s. m. Materiaz preciosa, de que os Hebreos usavam em télas, ou tecidos. E regalado com bisso, e olandilha da Judea. *Arcaes*, 3. 31. pag. 94. §.

BISTORI, s. m. Instrumento de Cirurgia; especie de lanceta, de cabo fixo, serve de abrir tumores, e é ou recto, ou curvo.

BISTORTA, s. f. Planta, que tem a raiz torta, e dobrada, de que há tres especies, que differem entre si pela grandeza das folhas, e flores.

BISTRE, s. m. Tinta, que se faz de ferrugem infundida em agua, e filtrada. *Engenb. Port. Tom. 1. p. 415.*

BISTRINÇAR, ou **BISTRINSAR**; eno por distinguir. *Sim. Machado, Alf. 1. 59.*

BITÁCOLA, s. f. t. de Naut. O caixão onde vão as agulhas de marear junto ao leme, e a luz.

BITAPE, s. m. t. vulgar. Deseito, taxa, que se põe a alguma pessoa, ou coisa. §. antiq. Título; v. g. de Livro. *Doc. ant.*

BITALHA, s. f. ant. Virtualha. *Obras del-Rei D. Duarte, Tom. 1. Prov. da Hist. Geneal.*

BITÓLA, s. f. Medida por onde alguma obra se há-de regular; padião, modelo. *Cast. mandou fazer bons castellos pela bitóla de outro.* §. fig. Opinião, regras de prudencia, ou moral proporcionadas á intelligencia; v. g. "cada qual se rege pela sua bitóla."

BITUALHA. V. *Virtualha.*

BIVÁLVE, adj. t. de Hist. Nat. *Conchas bivalves*; são as que constão de duas peças unidas por uma especie de bisagra, ou charneira de materia glutinosa, dura, negra.

BIZA, s. *Costo*, 12. 40. por baixo dos bancos (dos navios de remo) em cima dos bizas dormião os soldados.

BIZARMA, s. f. Arma, ant. "Bizarma, a modo de segur de tanociro." *F. Mend. c. 161.*

BIZARRAMENTE, adv. Com bizarría.

BIZARREAR, v. n. Haver-se com bizarría. §. Jactar-se, vangloriar-se, §. Fazer-se insolente, ou haver-se com intolencia; bravatear. *Freire, L. 2. "os brios com que bizarreavão."*

BIZARRIA, s. f. O estado florente de saúde. §. A boa apostura, garbo do corpo. §. O bom conceito de atavios. §. Brio, primor, libe-

ralidade. §. Esforço, bravura. §. Arrogancia, jactancia. *B. P.*

BIZARRICE. V. *Bizarría*. *Costo*, 4. 8. 8. "hoi torcendo os bigodes por bizarrice;" i. é, por mostra de hombridade, bravata, e sobranceira. §. *A bizarrice do navio. V. de Lima, t. 14.*

BIZARRO, adj. Loução no vestido. *Hist. do Futuro, num. 289.* §. O que tem boa saúde. §. O homem bem posto. §. Arrogante, jactancioso. *B. P.*

BLANDÍCIAS, s. f. pl. Atagos, mimos, entre as blandicias do mundo. *Flos Sanct. V. de S. Bernard. f. 161. §. Ullis. 10. 19. Lenotinas, blandicias, e os amores. Lusti. Transf.*

BLANDIR. V. *Brandir*. *Ined. 3. 137. "blandir a lança."*

BLANDURA. V. *Brandara*.

BLÃO, adj. t. de Brasão. Azul, côr.

BLASÃO. V. *Brasão*. *Ord. 5.*

BLASFEMADO, p. pass. de Blasfemar.

BLASFEMADOR, s. m. O que blasfema. *Con. de Cister, 3. t. 2. "blasfemadores de vosso santo nome."*

BLASFEMAMENTE, adv. Com blasfemia.

BLASFEMAR, v. at. Amaldiçoar; v. g. blasfemar a Deus, aos Santos com palavras impias. *Ferr. Tom. 1. p. 230.* §. fig. Dizer blasfemias de alguém, ou palavras indecorosas contra alguém. "com grandes brados o maldizião, e blasfemavão." *d' Aveiro, c. 43. "Se o moderado governo se blasfema."* *Cam. Estanc. 2. da est. 11.*

BLASFÊMIA, s. f. Palavra impia contraria á Religião devida a Deos, e as coisas sagradas. §. fig. Dito indecoroso contra pessoa respeitavel.

BLASFÊMIO, adj. O que diz blasfemias. §. Da natureza da blasfemia; v. g. "palavras blasfemas."

BLÁSMO, s. m. (do Francez ant. *blame*, hoje *blâme*) Reprehensão de que alguém se faz digno, ou que se dá por mal obrar. *Goes, Chron. do Princ. c. 46. desus. Nos Classicos acha-se mais praímo, praímar, &c. da mesma raiz, mudado o b na sua affim p.*

BLASONADOR, adj. Jactancioso.

BLASONAR, v. at. Descrever, pintar o escudo d'armas. §. fig. Jactar-se, gloriar-se; é neutro, ou transit. v. g. nunca se as cousas dam a quem bom milita nellas, mas a quem as blasona por suas; *Barr. Dial. f. 160. proclamar, fazendo-se, e attribuindo-se honra, e gabos dellas. os que blasonão as suas tafularias, e devassidões como marca de bons costumes. blasonava virtudes ante tempo, Hist. Dom. 1. 6. 15. §. Fallar com soberba, sobranceira. Costo, 4. 3. 9. apaixonado, e blasonando se sabiu do galeão. Galv. Scrm. 1. f. 26. "blasonando que ha de matar."*

BLESO, adj. "a Lingua bleia;" ergo, que tem pejo na lingua. *Barr. Gramm. f. 161.*

BLOCAR, v. Bloquear.

BLOQUEADO, p. pass. de Bloquear.

BLOQUEAR, v. at. Fazer bloqueio à praça.

BLOQUEO, s. m. Milit. Acampamento de uma armada, ou corpo de tropas nas avenidas de qualquer praça, para impedir que entre nella socorro de gente, ou de munições de qual-quer natureza; zateio à larga. (*Bloqueio* melh. or-
tug.)

BOA, s. f. ant. Bens moveis, ou raizes. *Ord.*

Al. 2. 16. §. 1. *It.* Heranças. *Cit. Ord. Af.*

1. *It.* herdaram toda a boa de seu padre, sal-

vo a toça parte: e 2. f. 177. "2. Oidens vem

de bom: aos bens, heranças. (de *bona*, Lat.)

Desta se derivou aboar, fazer partilha, divisão

de bens, e fins, e herdades commúas.

BOA, variação de *bona*, adj. correspondente

as substantivos femininos: v. g. *boa casa*, *boa*

madre.

BOAL, adj. "Uva *boal*," especie excellente. *A-*

luz, f. 119.

BOAMENTE, adv. Com bondade, singeleza;

com boa vontade, sem mostrar repugnancia.

Esp. g. 2. *A boamente.* *Vida de Lima*, f. 402.

boa boamente, sem muito trato passar esta vi-

ta. *Don. Lima*, *Carta* 1. *Cron. de D. Fern.* pag.

196.

BOANA, s. f. de Leitia, Grande multidão,

coluna de peixinhos.

BOANÓVA, s. f. Especie de borboleta branca.

BOATO, v. *Boato.* *Vieira.* *Boato* é melhor,

e significa a noticia, ou novidade, que se dá

diuturnamente em altas vozes, opposta ao ruje ru-

je, e ruge-re

BOAVINDA, s. f. Parahem que se dá po-

la boa vinda, ou chegada d'alguem. *Lobo*, *P.*

Amgr. Jure 10. as boas vindas; *dar*, *receber*.

BOAZ, s. m. Instrumento de sopro, oboaz.

BOBAMENTE, adv. A maneira de bobo.

BOBEAR, v. n. Haver-se como quem é bobo.

BOBADA, v. *Bobada.* *M. Conq.*

BOBELHES, fazer alguma coisa de bobelhes;

o *obedi. ch.* é, com pouco tento.

BOBO, s. m. Tolo, estúpido. §. *Chocanteiro*,

que foge de bobo.

BOBODA, v. *Bobada.* *B. Clar.* 2. 111.

BOCA, s. f. A abertura provida de dentes por

onde principalmente entra, e onde se trahão,

e nutre os alimentos, dos racionaes, e ou-

tra animaes, menos as aves, que tem bico.

§. *fig.* e *simil.* Pessoa: v. g. "sustenta doze

bocas." §. A entrada: v. g. *boca do utero*, da po-

neira aberta, da ferida profunda, da rua, rio,

da boca, *canal*, do forno, do sacco, do estomago,

da *espargada*, do *ganhão*. §. A boca do mar-

tillo, a parte com que se hize. *Esping. Perf.* f. 7.

§. *boa*: entrada, principio: v. g. a boca da noi-

ta, *boa* boca da noite. *P. Per.* 2. f. 98. §.

Cast. L. 3. c. 80. era boca de Inverno. *Cron.*

J. III. P. 2. c. 45. "muitas trovoadas por ser

boca de Inverno." §. *Boca*: volcão. *Cast. L.* 6.

c. 11. §. *Botas de fogo*: armas de fogo. §. *Bocas*

na saca; quebras, moitas no fio, ou gume.

§. *Mentir*, *louvar á boca cheia*; i. é, despaça-

damente, e copiosamente. §. *Dizer de boca*; vo-

calmente. §. *A pedir por boca*, ou a boca que

queres; i. é, segundo o desejo, e como alguem

quer. *H. P.* f. 213. *Arraes*, 3. 30. §. *Por a bo-*

ca em Deus: jurar, ou pezar de Deos. *Albuq.*

1. c. 43. §. *Côisa de toda boca*; i. é, digna de

tudo louvor. *Ourem*, *Diar.* f. 595. §. *Por uma*

boca; i. é, com uniformidade em o que se diz.

Arraes, 3. 18. "confissão por huma boca." §. *Por*

a orelha na boca: causar grande admiração. *Pres-*

tes, 75. "a obra não he coisa que vos ponha

á orelha na boca." §. *Fazer a boca boa*, ou

doce a alguém; dispô-lo em nosso favor, para

se conseguir delle alguma coisa. *Eufr.* 1. 1.

§. *Por a mão na boca a alguém*; fazê-lo cal-

lar; ataihar-lhe a respiração, suffocá-lo. *Eufr.*

5. 1. §. *Dai com a mão na boca*, se diz ao que

disse blasfemia, ou dito irreverente, impruden-

te, para o advestir disso. *Eufr.* 2. 7. e é ac-

ção que faz o vulgo, batendo na boca, quando

diz mal d'outrom, ou soberbas, e accrescenta

batendo na boca: *não fallo com soberba*, ou

Deus perdoal-me, *Sec.* §. *De mãos á boca*: logo,

em continente. *Aulegr.* 105. §. *Andar na boca*,

v. g. dos Mouros, ser fallado, celebrado. *B.* 2.

3. 1. *Mir Hocem* andava na boca dos Mouros

como hum remidor, &c. §. *It.* Ser maltratado na fa-

ma, ou ser bem, ou mal afamado: v. g. *andar*

nas bocas do mundo, de commum á má parte.

BOCAÇA, s. f. Boca rasgada. (*ricas*) *B. P.*

BOCADINHO, s. m. dim. de *Bocado*.

BOCADO, s. m. O que enche a boca de uma

vez. §. A porção que se tira c'os dentes. §. *Bons*

bocados: iguarias golosas. §. *Bocado*: peça do

freyo, que entra na boca do cavallo. §. *Boca-*

do, fig. porção pequena, de tempo, *canhão*.

BOCADURA, s. f. Boca da peça, *canhão*.

BOCAL, s. m. A boca: v. g. *bocal do freyo*.

§. Peça do freyo do cavallo. §. O *parapeito*

que contomeya o poço. §. A parte do castiçal

onde se embebe o extremo, ou cabo da vela.

§. *Fotro*, com que se atorra a extremidade da

manga do vestido, e no fig. *bocões de fidalguia*,

por parentesco remoto de fidalgos, ou pequena

nobreza. *Cam.* "escudeiro de solta (pano gros-

seiro) com *bocões de fidalguia*." §. *Açamo*,

que se põe ao gado quando debulha. §. na *Ar-*

teiharia: *V. Joya da peça*.

BOCAL, adj. De boca. *Remedio bocal*; o que

se toma pela boca: *recado* —; ou *vocal*.

BOCAXIM, s. m. Tela encetada, para entro-

telar vestidos.

Boi *mei migo*, *volha*.

BOFARINHAS, V. *Bufarinha*.

BOFARINHEIRO, V. *Bufarinheiro*, *Mend. Pin-*

o, c. 107.

BOFAS, por *bofé*. Palavra Comica. *Simão Ma-*

chado, e *Eufr. antiq.*

BOFE, s. m. t. de Anat. Parte do corpo animal,

que se dilata, e contrahe, quando respiramos,

e serve principalmente para a função da res-

piração. §. *Homem de bons bofes*; i. é, de bom

coração, incapaz de fazer mal. *Eufr.* 1. 6. *bu*

os melhores bofes de triatura: *homem de bofes la-*

tosos; i. é,engelamente bom, sem má ten-

são: *hento dos bofes*; o que é de condição isen-

ta, desamovível, desabrida. *Eufr.* 2. 7. *Deitar*

os bofes pela boca, dizemos com exaggeração

para dar a entender o grande cansaço d'algum.

Bo de Fuzar. "Lançar uma alma o bofe por

ter dois infernos." *Fco*, *Trat. de S. Bento*, f.

112. §. col. 2. §. *Mostrar os bofes*: fallar ingenu-

amente, dizer o que entende, dar a conhecer

os seus sentimentos. *Aulegr.* 42.

BOFE, adv. alterado de *á boa fé*; antiqua-

do. *C. Filod. á boa fé*, com veras, e lizura.

BOFELHAS, adv. O mesmo que *bofé*.

BOFETA, s. m. Lençaria d'algodão Asiático,

muito fina, e tapada.

BOFETADA, s. f. Golpe com a mão aberta,

dado no rosto. §. fig. Desteita que se faz a al-

gum: *injuria grande*. *eramos buns bofetada na*

ma de Mea. *B.* 1. 8. 1.

BOFETÃO, s. m. V. *Bofetada*.

BOFETE, s. m. Especie de banca lavrada de

melhor pia, que o ordinario, e com mais cu-

ridade: *bofete de jacarandá*, (do Inglez *buffet*,

que significa bofete, e bofete.)

BOFETE, s. m. ch. diminut. de Bofetão. *Cam.*

Edad. del-re hum bofete zombando. (Inglez,

boffe.)

BOFETEAR, V. *Ebofetear*.

BOFORDAR, V. *Bofordar*.

BOFORINHEIRO, V. *Bufarinheiro*.

BOGA, s. f. Peixe vulgar. *Bozai*, §. V. *Voga*

arruada.

BOGARI, V. *Mogurim*. O vulgo diz *ruas bo-*

ruas.

BOGERIA, s. f. antiq. Que nom *salaxiem* em

oralis de cano, que era *bogeria*, e se cuidasse

com a naveira, porque se o feto podesse *arrubar*.

Ined. III. 117. (do Inglez *buggery*, sodomia,

peis naves de entrar por um cano á tomada

de Tangre? O Ital. *bogerrare* vêi ao mesmo sen-

tido, e o Francez *Bogerrin*, no fig.)

BOGIO, V. *Eugio*. *Eufr.* 2. 7. (de *Bugia*, Ter-

ra, donde vem *bugio*.)

BOQUEIRA, s. f. Cova onde se acólhe a

boja.

BOQUEIRO, s. m. ou *Bogheiro*. Amadilha,

ou rede de pescar. *Ined.* III. 456. e 457.

BOI, s. m. pl. *boiz*, e *boizes*. *Ord. Man. L.*

1. T. 44 §. 20. V. *Abóiz*.

BOI, s. m. O macho da especie vacum. §. *Boi*

marinho: peixe deste nome. §. *Bois de Deus*:

insectos vermelhos, que andão nos malvares. §. *Boi*,

na Ana, o escravo, que leva o sombreiro de

sol. *Lobo*. §. *Boi*, t. ch. o que entretém amiga

pouco fiel. §. *Caçar com boi*, é com uma figu-

ra de *boi*, que se move, e as aves seguem até

cair na rede. *Fernand. Arte da Caça*, com um *boi*

fantastico careão estas aves á rede: o que é di-

verso de caçar com *boiz*, ou *abuiz*, de que se

deniva *embuizado*.

BOIA, s. f. Pedação de madeira leve, que an-

da sobreaguada, e atada á ancora, para mos-

trar onde ella está surgida. §. *Boia da salva-*

ção: barril todo tapado, com uma bandeirinha,

que se deita, quando cáil homem ao mar, para

se suster pegado a ella; *salvavida*. §. As ro-

das de cortiça que acompanhão a rede de pes-

car. (*boya* melh. ortogr. Inglez *Buoy*.)

BOIADA, s. f. Manada de bois.

BOIADO, p. pass. de *Boiar*. V. *Aboyado*.

BOIANTE, p. at. de *Boiar*. Que *boya*, e não

vái muito mettido debaixo d'agua. "poder o na-

vio navegar *boiante*." *B.* 2. 1. 2. Tal é, v. g.

o navio leve, pouco carregado, e que por isso

surde bem. §. Que está em nado, não varado

em terra, nem envasado, nem em secco. "o na-

vio era (estava) *boiante*." *Ined.* II. f. 497. §. fig.

Ver-me-heis com meu *desejo boiante*; i. é, com

prido, e livre d'embaraços. *Eufr.* 5. 1.

BOIÃO, s. m. Vaso de barro com bojo, aza-

do para conservas, &c. *H. Dom. P.* 3. *L.* 1. c.

4. *Coito*, 10. §. 13. *em hum boyão do Pegu*,

se cozinhava o arroz.

BOIAR, v. at. V. *Aboiar*. §. v. n. Andar co-

mo a boia sobreaguada sem ir ao fundo. *Ined.*

III. 285. *nam boiava vento*; bofar talvez, por

soprar; ou *boiar*, ventar que boje as velas; ou

bofajar??

BOIDANA, s. f. Herva, que trepa nas vi-

des.

BOIEIRA, adj. *Estrella boieira*. V. *Bootes*.

BOIEIRO, s. m. Pastor de manada de bois.

V. *Faqueiro*.

BOIZ, V. *Abóiz*. *Caír na boiz*, fig. no laço,

dar na trampa, cair no engano, e laço que

nos armatão. *Eufr.* 1. 3.

BOIADO, p. pass. de *Bojar*.

BOIADOR, adj. Que boja: v. g. "o Cabo

Bojador." *B.* 1. 1. 2. "d'este muito *bojar* lhe

chamão *bojador*."

BOJAR, v. n. Fazer bojo, ou burtiga; v. g.

a porção da costa, ou cabo que sãe do lança-

mento recto, e se faz convexo; a parede, a

vela cheya de vento, *este cabo lança*, e boja po-

ra Aloste perto de 40. legoas. B. 1. f. 1. "se-
gundo as encostas, e cotovellos (da costa) se
encolhem, ou boja." Id. 1. 4. 7. e L. 8. c. 4.
§. activamente, "o vento boja as velas:" i. é,
enfina.

BOJÁRDA, adj. Pera bojarda; especie, que tem
má apparencia, e bom sabor. (de *buggiardo*,
Ital.?)

BÓJO, s. m. A convexidade, e prominen-
cia, ou barriga, que tem os vasos, cuja ca-
pacidade se augmenta em parte, e depois es-
treita. §. fig. *nem iremos de fingidos cavallos no
fatal bojo escondidos. Eneida, IX. 37. §. Tirar
alguma coisa do bojo a alguém; fazer-lhe dizer
o segredo. Aulegr. f. 16. §. Homem de grande
bojo; i. é, sofrimento: ter bom bojo, para dis-
simular. V. Cartas, Tom. 2. f. 128. §. Capacida-
de: não tenho bojo para tão grande contentamen-
to. Palm. 3. 150.*

BOJUDO, adj. Que tem bojo.

BÓLA, s. f. Peça de madeira, ou marfim,
solido, ou deca, esférica. §. fig. e ch. A cabe-
ça. §. Jogo da bola; que se joga derribando uns
tantos páos com bolas de madeira.

BOLÁCHA, s. f. Pão abiscoitado, e chato,
de provisão para o mar.

BOLÁDA, s. f. O golpe de bola no jogo.
§. Desta bolada; famil. d'este ferro, d'esta vez,
d'este lança. *Levantar a bolada; no fig. tor-
nar as coisas ao antigo estado: Conto, 5. 7. 6.
ou tomar a cobrar o que dera, ou estava pos-
to a risco: como levantar o bolo. "levantarão a
bolada os Itos: e não quizerão reconhecer
mais os Mouros por superiores." Idem, 8. c.
25. §. Na Artilharia, a parte do canhão que vai
dos munhões até á boca. Exame d'Artilh.*

BOLÁDO, p. pass. de Bolar. Tocado, ou der-
ribado com bola. §. fig. Acertado no effeito.

BOLÁNDAS, s. f. pl. Ir em bolandas; famil.
voando, a toda pressa.

BOLANDEIRA, s. f. Roda do engenho de
sucrar, pegada no eixo do meyo, movida pe-
lo rodete.

BOLAR, v. at. Derribar os páos com a bóla,
dar onde se dirigia a pontaria; alcançar com a
bola. *Se quem estava em Santarém bolaria em Al-
meirim. Maris, D. del Rei D. J. III. §. fig. Acer-
tar, ter bom successo em negocio contingente.
Eufr. 5. 5. f. 191. Ullis, 118. Bolar tem os oo
mudos; mas tem-nos agudos em eu bolo, bó-
las, bola, elles bolão: Subj. eu, elle bole; tu
boles; elles bolém.*

BOLATIM, s. m. Homem ligeiro, que se ex-
pede com commissão que requer pressa. *Part. Rest.
Liv. 4. no fim.*

BÓLBO, s. m. A cebola de algumas plantas,
principalmente das que dão flor, v. g. da açu-
cena, alias cebola corém, t. da Hist. Natur.

BOLBOSO, adj. femin. *bolbosa*. Que tem bol-
bo. *plantas bolbosas.*

BOLDRIÉ, s. m. (do antigo Francez *Bold-
rie*) Cinta de coiro, com uma peça de que
se suspende a espada.

BOLÉA, s. f. das sejas. Peça de péo tu-
ncada, e fixa na lança do coche, onde se
atão os tirantes das mulas dianteiras, e esta é
postiga: na *bolea mestra* se prendem as linhas
do tronco.

BOLEÁDO, p. pass. de Bolear. *Exame de Ar-
tilheiros.*

BOLEÁR, v. at. Arredondar o que era ago-
do: v. g. "forma de sapato *boleado*." §. V. *En-
near* a peça. §. Dirigir a boléa.

BOLEIMA, s. f. Bolo grosseiro. *D'Avero,
f. 242. §. fig. e ch. Homem molle, para pou-
co.*

BOLÉO, s. m. Pancada da pella, depois de
dar pullo, antes que caya no chão. (do Caste-
lhano *volco*, ou do Francez *volée*) §. De *bo-
léo*; i. é, de pancada, de repente. §. *Dar um
boléo na bolsa*: fazer despeza; dar-lhe uma es-
tafa. *Arte de Furtar, c. 52. §. Moça d'entre po-
lo, e boléo, na idade nubil, casadoira. Eufr. 1.
Ullis. 2. 8.*

BOLÊTA, s. f. Fruto do carvalho, azinheira,
&c. serve para cêva dos porcos.

BOLETIM, s. m. Bilhete militar pelo qual se
manda aos paisanos, que dem aposentadoria aos
soldados, onde não ha quartéis.

BOLÊTO, V. *Boletim*. §. Cugumêlo.

BÓLHA, s. f. Empôla cheia de agua, na pé-
le. (Ital. *bolla*)

BOLHELHO, s. m. A torcida da rugidade,
que faz esfregando as mãos, quem as tem se-
jas, e humidas. (B. P. *Sept. Edic. verte semiliza-
la, &c.*)

BOLIÇO, s. m. V. *Reboliço*. Alteração da
paz na Cidade. *Leão, Cron. Tom. 1. pag. 8. Edic.
de 1774.*

BOLICOSO, adj. Inquieto, desassossegado. *me-
ças bolicosas, e alvoroçadas, que tudo querem
ver, e de tudo dar fé. Ferr. Bristol, 4. 1. V.
Bulicoso.*

BOLÍDO, p. pass. de Bolir. A terra bolida;
i. é, levantada, de paz alterada. *Cast. L. 5. c.
71. o negocio bolido. V. Bolir.*

BOLINA, s. f. Cabo, que prende a vela á
amurada, quando se manobta, para tomar o
vento por banda. §. *Bolina alada*; o mesmo
que *tesa*. §. fig. *Atrélar outra bolina*: ter outro
modo de proceder. *Prestes, f. 14. §.*

BOLINADO, p. pass. de Bolinar.

BOLINAR, v. at. Matar o navio á bolina.
§. v. n. Velejar á bolina.

BOLINETE, s. m. t. de Naut. Páo roliço, que
está fixo na coberta, de maneira que se move.

e bomeys de bom bordo a estribordo; tem um
vão por onde joga o Pinçote.

BOLINHA, s. f. dim. de Bôla.

BOLINHO, s. m. dim. de Bôlo.

BOLINHÓLO, s. m. dim. de Bôlo, frito.

BOLIR, v. at. Mover, agitar. *Lusit. Transf.*

P. 1. o vento bôle os arvoredos, pondo-lhe a mão,

e bolindo-a, se cercifficou que darma, *Aten.* e

Aloca, s. c. 23. §. v. n. Por em movimento:

v. f. bolir com a cabeça, *asas, qum em muitas*

pedras bôle, em alguma se fere. *Enfr.* 3. §. 121.

§. Entender com alguém, inquietando-o. §. *Bolir*

em algum negocio; tratar delle. §. *Tocar em*

alguma coisa. §. *Ferver.* "os bichos estão bo-

lindo."

BÔLO, s. m. Massa de farinha com varios tem-

peros, cozida ao forno, e em geral de forma

redonda. §. No jogo, os ténos, ou dinheiro,

que estão na mesa, e resulta das contribuições,

entradas, ou repostas dos parceiros: *ganbar o*

bolo; fazer bolo, ou mesa; entrar para o bo-

lo, repô-lo, levantá-lo. §. Nos Bapstimos Reaes

costuma ir *bolo*, talvez pão para o Ministro lim-

par os dedos dos Santos Oleos? *Cron. J. III. P.*

2. c. 73. "saieiro... prato do cirio e offerta, ...

o *bolo* (levava-o) o Conde de Tentugal."

BOLÓNIO, adj. fam. Indouto, idiota.

BOLOR, s. m. São uns flocinhos, como mus-

go delgadoissimo, que crescem á superficie dos

corpos encerrados em logares humidos; e talvez

são umas manchas contrahidas pelas coisas en-

ceradas do modo sobredito, alias *môsa*.

BOLOREÇER, v. n. Criar bolor. §. at. Co-

lor de bolor, fazê-lo criar, a *humidade bolore-*

ce a pão, ou o pão bolorece com a humidade.

BOLORENTO, adj. Que tem bolor. §. fig.

e famil. Velho, antigo, a fama bolorento: *ami-*

gos bolorentos. *D. Franc. Alan. Carr.* 13. *Gen.* 2.

BOLÓTA, s. f. Fruto do feltio de boleta,

que se produz na Enzinhreira; é doce; e co-

mo-se. §. *Obra de Siegueiro, de torçal, redon-*

da. Gula de Casados, f. 147.

BOLSA, s. f. Saqueta de lençaria, seda, &c.

com ponto de meya, ou rede, e talvez de ma-

lla em metal, no qual se tem o dinheiro. §. fig.

O dinheiro contido nella. §. *Bolsa seca;* i. é,

vazia. *Enfr.* 4. §. 6. §. Saco longo de soda, &c.

unde se mette a trança do cabello. §. *Bolsa:*

Paça do Commercio. §. *Bolsa,* s. m. a pestoa

em cuja mão se ajuntão as contribuições para

alguma despesa commum de muitas pessoas

§. *Sofras de Turquia, moeda, avalião em*

1500. Libras Tormesãs: 1403. *scilicet.*

BOLSA DE PASTOR, s. f. Herva de folhas

compidas, rasteiras, e espalhadas pelo chão, de

cujos meyo styem haxas delgadas, e ramosas,

que dão flores de quatro folhas brancas, cru-

zadas.

Tom. I.

BOLSÁDO, p. pass. de Bolstar.

BOLSÁR, v. *Aberçar.* §. v. n. Fazer bolsár,
e foltes, o vestido mal talhado, que não es-
tá bem assentado no corpo.

BOLSARIA, s. f. A bolsa de comunidade.

BOLSEIRO, s. m. O que faz bolsár. §. O
que tem a bolsa da comunidade, e recebe,
e despende.

BOLSINHA, s. f. dim. de Bolsa.

BOLSINHO, s. m. dim. de Bolso. §. O *bol-*
sinho das epigas, onde está envolto o grão. *La-*
bo. §. O *bolsinho;* toma-se pola porção de dinhei-

ro destinada para as despesas miudas, e parti-
culares dos Reis, Príncipes, &c.

BÔLSO, s. m. Algiveira. §. O *bolsó das senti-*
culos. v. *Escroto.* §. O folte, que faz o vesti-

do mal talhado, ou mal cozido, que não assen-
ta lisamente. §. *Bôlso de vela,* no navio, pe-
quena parte della enfunada pelo vento, quando
se não desfere toda.

BOLVEDOURO, v. *Envolvedouro.*

BÔA, Variação femin. de bom, ou bôo, como
dantes se escrevia. *B. Carr. f. 54.* "bôas contas
fezerã." Ainda alguns dizem *bôa*.

BÔM, adj. O que é útil para a conservação
fisica, ou restituição de alguma coisa a seu es-
tado natural: v. g. "este alimento, este reme-

dio é bom." §. Que tem utilidade, e prestí-
mo: v. g. *mádeira boa para construção.* §. Que

é conforme á Lei moral: v. g. "ação boa."
§. Favorevel, prospero: v. g. *bom vento.* §. *Se-*
reno: v. g. *dia bom, tempo, noite.* §. *Habil.* §. *Gran-*
de: v. g. *uma boa hora, legua.* §. *Bom:* mui-

to: v. g. *há bons dias.* *Carr.* 1. 185. *dabi a*
bons dias; e *L. 2. p. 100.* §. *A bom tempo;*
i. é, opportunamente. §. *Os homens bons de al-*
guma terra: os homens de probidade, boa re-

putação, e abonados. No *Nobiliar. pag. 68.* se
faz menção de *um homem bom,* irmão del-Rei

d'Inglaterra, donde *homem bom* equivalia a Fi-

dalgo, nobre. §. V. o art. *Cidadão.* (*Bôo* escre-

vião os antigos) §. *Bom:* facil, suave: v. g.
bom de comer, de beber, caminho bom de andar,

quem be bom de contentar, menos tem que cho-
rar. *Enfr.* 5. 2.

BÔMBA, s. f. t. d'Artelh. Vaso de ferro, ou

aspel, atacado de polvora, e mitralha, que se
lança por meyo dos morteiros. §. *Maquina,* que

consiste em um tubo vísado pelo meyo, em cu-
jo vão anda um êmbulo, a que está pegada uma
manga de pão, e levantando-se o embulo, ou
zunchando, sobe polo vazio, que elle deixa a agua
de algum poço, e vaza-se por um officio, que
está ao lado da bomba: destas nauticas há bom-
bas de zoncho, e de roda. *H. Naut. Tom. 3.* §. Ha
outras mais complicadas, que andão sobre rodas,
e tem grandes canudos de sola, para se aguar
algum lugar, do que se usa para apagar fogos.

§. E em fim há bombas manuaes para regar jardins. §. *Bomba*: o postigo, ou alçapão do sobrado, por onde se lança palha na mangedoura. §. *Bombas de fogo*: fogo d'artificio usado nas Praças sitiadas, para alumiar os muros de noite. *Cass. 6.* tiadas, para alumiar os muros de noite. *Cass. 6.* §. 50. há bombas de pólvora; pequenas, ensacadas em um cubo de papel liado por fora com barbante, e seu canudo cevado, por onde se lhes dá fogo, as que se lanção por festa, e vão como foguetes do ar. §. *Bomba*: canudo, ou sino curvo, que serve de vasar os líquidos contidos nas pipas, e outros vasos, mettendo-se uma ponta dentro do liquido, e sorvendo-se o ar, ensio o liquido sai pela outra ponta, que fica fóra.

BOMBACHAS, s. f. pl. Calças largas.

BOMBARDA, s. f. 1. d'Artilh. Canhão grosso, e curto, de grande alma: antiq. §. *Pólvora de bombardas*; a grossa, para artilharia; oppõe-se á d'espingarda. (Ital. *bombarda*, e deriv.) Os antigos distinguão as bombardas, ou engenhos de lançar pedras, e os tróos; estes crão o que hoje chamamos canhões d'artilharia, porque artilharias era nome generico de todo engenho, ou arteficio, ou arte de remessar tiros. V. *Ined. 225.* e 226. "23489. pedras... de bombardas, agora outras quasi infindas de tróos."

BOMBARDADA, s. f. Tiro de bombardas.

BOMBARDAR, ou **BOMBARDEAR**, v. at. (este é mais usado) Canhonear, atirar bombardas contra alguma praça, ou posto. *Freire. V. Esbombardear.* "bombardeando as ondas furiosas." *Artaes. 4. 24.*

BOMBARDEIRA, s. f. Aberta entre merlões, ou postigo por onde se mette a boca da bombardas, e parte do seu comprimento. *P. P. 2. 61. §.* as bombardas por onde os caçapos se abocação. *Couto. 8. 38.*

BOMBARDEIRO, s. m. O que faz bombardas. §. O que as assenta, e aponta para atirar.

BOMBARDETA, s. f. dan. de Bombarda. *Cass. L. 5. r. 124.*

BOMBAZINA, s. f. Uma droga de algodão, fusão.

BOMBÊADO, p. pass. de Bombar.

BOMBÊAR, v. at. Combater a praça com bombas. *Bellidor. T. 4. p. 80.*

BOMBÊIRO, s. m. O que sabe a composição das bombas de guerra, e moda de as atirar; v. g. "uma companhia de bombeiros."

BOMBEX, s. m. Bixo de seda. *Barbuda, Virgídeos. p. 12.*

BOMBÓRDO, s. m. 1. de Naut. O lado da não opposto a estribórdo. *Nanfr. de Sep. 73.*

BONA, s. f. *Bona xira* (de *bonne chere*, Francez); boa pasto, mesa regalada. *Prestes. f. 44.*

§. *Bona*, ant. *Bon*, bens móveis, ou de

raiz. *Docum. ant.* Talvez parece significar herança, ou partilha de bens herdados. (e daqui veio aboar, por adjudicar, dar em partilha, aquinhoar.) *Elucidar.*

BONACHÃO, adj. fam. Homem de bom natural, que está por tudo, de boa avença.

BONACHEIRÃO. O mesmo que Bonachão.

BONACHO. O mesmo que Bonacheirão, e Bonachão.

BONANÇA, s. f. Bom tempo no mar, para a navegação. §. Nos bons authores se acha frequentemente *navegar com ventos bonanças*, *mar bonança*. *Barros. P. do Arc. L. 4. c. 29.* §. *Bonança*, no fig. tempo prospero, em que somos ditosos, bemaventurados. *Palm. P. 4. f. 12.* a *bonança de suas coisas*; i. é, o prospero estado dellas. *Artaes. 10. 23.*

BONANÇAR, v. n. Estar em bonança. *Em quanto o mar bonança todos são bons pilotos, mas se elle empola com ventos contrarios pouco atinão ao norte. Uli. 1. 4.*

BONANÇOSO, adj. Em que há bonança; v. g. "mar bonançoso." O vento bonançoso, toma-se por fraco, em que se vinga, e surde pouco. *Albuq. P. 4. c. 1.* É menos, que *calmo*. §. fig. *Prospero*: v. g. *bonançosa fortuna. Tempo d'Agora. 2. 23.*

BONDÁDE, s. f. A qualidade de ser bom fisica, ou moralmente. §. Acção de humanidade, cortezia, favor, mercê. §. *Bondades*, por boas partes, virtudes, ou na destreza do corpo, e forças, ou na cultura do ingenho, e juizo, ou nas virtudes moraes. *B. Clar. freq.*

BONÉCA, s. f. Figura imitando mulher, de papelão, panos, &c. o *Bonéco* imita o homem; outros dizem *bonecras*, e *bonecros*, mais usualmente. *Apol. Dial. f. 90.* *bonecas*. (talvez corrupto de *Manneken*, t. Hollandez, homenzinho; porque muitos viciosamente pronuncião m por b, e vice versa.)

BONÉJA, s. f. ch. Amiga, dama a quem se requesta, e talvez meretriz. *Uli. f. 142.*

BONÊTE, s. m. Barrete, que se usa com chabre em casa.

BONICOS, s. m. pl. t. pleb. O excremento dos jumentos. *Bonicos de camellos. Tenreiro. c. 16.*

BONIFRÁTE, s. m. Bonecro, automato, que se move por engonços. §. Pessoa, que pecca contra a gravidade, e decoro de seu estado, sexo. *Uli. f. 31.* "a mulher não ha-de ser *bonifráte*."

BONINA, s. f. Florzinha mimosa do campo. §. *Beijoin de boninas. V. Beijoin.*

BONINAL, s. m. Lugar onde há boninas.

BONÍSSIMAMENTE, adv. Com muita bondade, opimamente. *Pinheiro, e Hist. dos Tavol. f. 194.*

BONÍSSIMO, superl. de Bom. *Artaes. 2. 10.*

e m. 14. foi honissimo, depois de ser Rey foi naturalm. "honissima alma." *Castel. Rom. 657.*
 "honissimo de contentar." *Fco, Trat. 2. f. 44.*

BOQUITO, s. m. Especie de Atôm.

BOQUITO, adj. Lindo, de bom parecer, moço que formoso, e bello.

BOQUE, ou

BOQUE, s. m. Sacerdote do Japão.

BOORA, abreviação de boa hora. Em boora: *cabos. Ind. 1. 330.*

BOOTES, s. m. de Astron. Signo celeste, que está junto á Ursa mayor, e consta de 23. estrelas.

BOO, adj. V. Boor, como hoje se escreve.

BOQUEADA, s. f. V. Boqueja. B. P.

BOQUEIRÃO, s. m. Quebrada, aberta, com grande boca, em muro, vallo, ou qual-quer deless. *Cast. 6. c. 60. e 101. P. Per. 2.* ou não deixando mais entrada para os fortes, ou se dá dos boqueirões, que também tinhão fortaleza com fortis tranquilas. *Conto, 12. 1. 1.* "Boqueirão das serras." *Cast. 8. 199. 5. Vo-agen. 1. P. 5. Grande boca de rio, ou canal. 1. Boqueirão do Recife. Cron. J. III. P. 3. c. 48.*

BOQUEIADO, p. pass. de Boquejar.

BOQUEJAR, v. n. Abrir a boca. *Pinheiro, 2. f. 121. Ferr. Brito, 4. 7. Tu não sales, nem boqueja, se queres papiar a vida. 5. Fallar por entre dentes, dizer em segredo. 6. Tocar com a boca. B. P. 5. Murmurar, censurar. Enfr. 1. 1.*

BOQUELHO, s. m. Boquelho do forno; buraco proprio ao pé da boca.

BOQUIABERTO, adj. Que tem a boca aberta como o corvo. 5. Pasmado.

BOQUIARRENTE, adj. composto de boca, e ardente. "Do cavallo boquiarrente." *Leitão de Andrad. Dialogo 1. p. 83.*

BOQUICHEO, adj. Fallar boquicheyo, abrin- do a boca, e pronunciando clara, e distincta- mente, não fallamos boquichentos com mais majes- ta, e fema. *Oliveira, Gramma. Port. c. 7.*

BOQUIERANZIDO, adj. O que franze a boca. (*apenas ser*)

BOQUIN, s. m. Bocal posição da corneta, pelo qual se sopra, e range.

BOQUINOLLE, adj. Brando da boca; v. g. *avels*

BOQUINEIRO, adj. comp. de boca, e negro. Que a tem negra. *Lobo, Deseng. J. I. Disc. 9.* *Enche boqui-negro; maldado de branco.*

BOQUINHA, s. f. dim. de boca. 5. Peixe do rio de Oama, semelhante a savelha; tem mui pequena boca, e pouca espinha.

BOQUIROTO, adj. Faltador, boca rota, que não guarda o que sabe.

BOQUISECO, adj. Ficar boquiseco; mudo; *responde.*

BOQUISUNIDO, adj. Que tem a boca su- mida, como aquelles a quem faltão os dentes di- anteiros.

BOQUITORTO, adj. Que tem a boca torta.

BORAX. V. Tincal.

BORBADILHO. V. Bordadilho.

BORBOLETA, s. f. Insecto, que tem asas delgadas, e tarpas na cabeça, de que há va- rias especies. 5. Planta, que dá flores do mesmo nome.

BORBOLHÃO. V. Borbulhão. *F. M. c. 96. re- bentando a terra em borbulhões d'agua.*

BORBORINHA, ou BORBORINHO. Confu- so estrondo, rumor, murmutinho, sussurro de gente junta. *Lobo, Prim. Flor. 7. 54. Atir. Estrang. f. 101. dis borborinho. Couco, 12. 1. 16. no meyo d'esta borborinha, que era grande. "andava uma grande borborinha entre os peccadores de Alfama. Costa, 7. 5. 2.*

BORBOTÃO, s. f. Salda impetuosas, v. g. d' agua do cano; olheirão d'ella que rebenta. *H. Nau. 2. f. 24. e 27.*

BORBOTE, s. m. Grossuras, e outros delei- tes de qualquer fiado, que não é igual, e beri- tirado. *Exame d'Artilh.*

BORBOTORS, s. m. pl. ou Borbulhões. Gran- de olho d'agua que rebenta; e fig. do sangue, do fogo, e outros fluidos. *Vieira, "borbotões de fogo que rebentão da fornalha."*

BORBULHA, s. f. Empôla pequena, que bro- ta a cutis, ou pelle. 5. Botãozinho vermelho na pelle. 5. O fervor d'agua. *Camões. buma fonte que em borbulhas nasce. 5. Borbulha da arvore; o olhozinho que brota, logo que rebenta, antes de passar a gomo. 5. Exertar de borbulha; i. é, applicando ás arvores, em que se enxerta, a borbulha de outra, pegada n'um pedacinho de casca, que se applica ao branco da arvore, on- de se faz o enxerto, descobrindo-o da sua cas- ca, que se aperta por cima da que tem a bor- bulha do enxerto.*

BORBULHANTE, p. pres. de Borbulhar. "as verdes ondas borbulhantes." *Alfeno, Poem.*

BORBULHÃO, s. m. A agua que así ferven- do, e com força d'algum olho, e inchada. *Palm. P. 3. "escumas que saem em borbulhões."*

BORBULHAR, v. at. Fazer que as arvores lancem borbulhas. 5. v. n. *Borbulhar a arvore;* deitar borbulhas. 5. Rebentar, sair em borbulhas algum liquido: agitar-se fazendo-as.

BORBULHO, s. m. os borbulhos da agua na corrente. *Lobo, Primay. Flor. 4.*

BORCADO, V. Brocado. *Cast. 6.*

BORCAR, v. at. V. Emborcar.

BORCELO, s. m. Fragmento; daqui vem desborcelado. *Cardoso, B. P. diz que é pedaço, &c.*

BORCO, s. m. Dar de borco; emboscar, voltar

o vaso com a boca para baixo: fr. famill.
BORDA, s. f. A extremidade da boca do vaso; do local do poço; da praia; da banca; da tábua; da borda do mar; do rio; da banca; da tábua; da espá. *Chron. J. III. P. 1. c. 33. e P. 3. c. 36. na borda de bom mar.*
BORDADA, s. f. Sorte de vela de navio.
BORDADA D'ARILHARIA: descarrilhado, s. f. Bordada d'arilheria: descarrilhado dos canhões, que estão assentados, em cada um dos bordos do navio; surriada; cevada dura.
BORDADEIRA, s. f. Mulher, que borda.
BORDADO, p. pass. de Bordar. V. o verbo.
BORDADOR, s. m. Homem que borda: fem. *Bordadora.*
BORDADURA, s. f. O lavor que se faz bordando.
BORDALÊNCO, adj. Cezado, estúpido. *Tempo d'Agua, t. 61. p. 7. "poeta bordalengo."*
BORDALO, s. m. Peixe. (*silurus*, l.)
BORDAMENTO, s. m. Bordado. s. fig. Adorno de embutidos em metais, v. g. latão em ferro. *Ord. Af. 3. f. 136.*
BORDÃO, s. m. Bastão, vara, a que alguém se encosta, e acima, para andar mais seguro. s. fig. Arrimo s. Palavra, ou palavras, que alguém repete com frequencia viciosa. *Lobo, Corte, D. 8. s. Corda grossa dos instrumentos musicos, que se te ouava abaixo. s. Bordão: corda de arco de arhar.*
BORDÃOZINHO, s. m. dim. de Bordão.
BORDAR, v. at. Guarnecer a borda, ou ornala. *Palm, P. 3. p. 24. s. estando bordado de huma guarnição forte. s. Recamar com labores relevados pola borda: v. g. bordar o vestido: e fig. recamar de fio, por qualquer parte. s. Dizemos que as arvores, e arbutos bordão as margens do rio; i. é, que acompanhão, &c. s. Chegar até á borda; v. g. a agua comida em algum vaso, poço, tanque: intransit.
BORDEAR, v. n. ant. V. *Basfordar. Severim, Not. p. 34. "tirar aravolado, ou bordear."* s. *Bordejar. Couto 4. t. 4. ult. Edic.*
BORDEGÃO, s. m. Rustico, zóte, vil.
BORDEJAR, v. n. Fazer o navio diversos bordos, levar diversos rumos. s. Andar em alguma paragem, altura, ou estancia. *Epanasoras, p. 195. "que procurando conservar-se na altura de 38. gr. e dois terços, 50. leguas apartado da Costa, bordejasse até 20. de Outubro. P. Per. 1. c. 29.*
BORDÉL, s. m. Mancebia, putaria, lupanar, casa onde estão mulheres devassando seu corpo, e honestidade. *Cancion. de Resende, fol. XX. col. 2. Porque dentro no bordel, como fora delle esyba.*
BORDO, s. m. O lado do navio. s. fig. O*

navio: v. g. "ir para bordo." s. O rumo que o navio leva, as proas que faz. s. *Bordo d'arilheria: outros dizem bordada. V. s. Navio d'alto bordo: o que tem tilhas, pontes, ou cobertas s. Daqui, fig. Coisa d'alto bordo: não vulgar: v. g. "casamentos d'alto bordo." Esfr. t. 3. s. Fazer bordos o navio é fazer voltas, ou sobre um bordo, ora sobre outro, para poder vingar algum caminho, quando o vento lhe é contrario. s. *Peleja de bordo a bordo: em que os navios se abaltoão, e pelejoão aborçados. Couto, 6. p. 3. s. Borda. Lusit. Transf. s. O puer de que alguém está, intento, humor: v. g. pôr-se em bordo de fazer alguma coisa. Esfr. 3. t. 169. s. Estar dentro bordo: d'outro parecer, resolução. Esfr. 5. 4. Fazer-se em outro bordo: mudar de conselho, e parecer. B. 4. 3. 6 s. "mandavão os filhos d'Israel aos bordos pelo deserto." Fleira, 4. n. 29. s. Levár bordo com alguém; haver-se, portar-se. Cast. 1. 91. se estava em bordo de pedir paz. Couto, 5. 5. 7. achou o Rei do bordo do de Canaanor: do mesmo animo, e sentimentos. B. 1. 6. 6. s. Bordo; madeira. (acer, it.) Orden. 1. 52. s. 2. Madeira, taboado, bordos, fruta: é especie de carvalho. e de bordo lhe offerece assento nobre. *Emida, VIII. 41.***

BOREAL, adj. Da parte do Norte. s. *Aurora Boreal: fenomeno meteorologico, é uma especie de nuvem transparente, e luminosa, que as vezes apparece á noite no horizonte, da parte do norte, e raras vezes do sul.*

BÓREAS, s. m. poet. O vento Norte.

BORELHO, s. m. V. *Borelho.*

BORQUINHÓTA, s. f. Uma catapuça, com certo lenho, desusada hoje.

BORIL, V. *Buril*, e deriv.

BORJACA, s. f. Saco em que o caldeireiro, que vende pelas ruas, leva as peças que compra, e vende.

BORJACÓTES: *Figos borjaçotes*; especie d'elles, que tem a massa por dentro vermelha.

BORJALETA, s. f. V. *Borjaleta. Ined. t. 1. f. 61. foi achada hua sua borjaleta com muiros cruzados.*

BÓRLA, s. f. Barrete doutoral, ornado de franjas, e requites, e outros labores de ourficario.

BORNÁL, V. *Burnal.*

BORNEADO, p. pass. de Bornear.

BORNEAR, v. ar. t. d'Atelh. *Bornear a peça*; volta-la segundo a pontaria, que se quer fazer, mettendo-lhes as alavancas, ou pés de cabra por baxo da culatra, &c. *Couto, 4. 4. 9.*

BORNÊIO, s. m. Movimento com direcção circular, em giro. s. A extremidade da lança de justar.

BORNÊIRO, adj. *Trigo borneiro*; moído com a pe-

pela negra dos moínhos, que se chama *borra*. *Preses*, f. 70. *f. amor de escarada*, amor hornelto, amor auno.

BORNEO, v. *Burneo*.

BORNI, s. m. Ave de rapina, que se ceva em galgas, coelhos, perdizes, &c.

BORNIDO, e deriv. v. *Iranido*.

BOROA, v. *Brãa*. *Cost.* 1. p. 62. *Crôn.* f. III. p. 4. c. 98. por meya boroa; por meyo do canal, os do tuno: v. g. "navegar por meya boroa: "Itaque naut. *Crôn.* f. III. p. 4. c. 98. indo es galgas a meya boroa, e os navios de remo de logo da costa. *Costo*, 6. 10. 10.

BORQUEDO, v. *Borco*. *Preses*, 22.

BORRA, s. f. A parte grosseira de algum liquido, que assenta, e faz pó. s. An fezes, e alimpaduras: v. g. borra do cebo. s. A parte mais grosseira da seda, barbilho.

BORRAÇAL, s. m. Lugar cheyo de lamas, e coberto de herva. *B. P.*

BORRACHA, s. f. Vaso de coiro, ou gomo elastica, com bojo, e gargalo estreito, para dotar mezinhas; para levar agua, ou outro liquido; e entre os mineiros serve de guardar oiro em pó.

BORRACHÃO, s. m. augment. de Borracha. s. *Borrachão do Campanha*. v. *Forriol*. s. *Borrachão* para polvora, na Artelharia.

BORRACHEIRA, s. f. Bebedeira, bebedice: ch.

BORRACHEIRO, s. m. Homem, que faz borrachas.

BORRACHERIA, v. *Borracheira*. *Sã Mir.* *Vilhoip.* f. 261. *ult. Edic.*

BORRACHIA, s. f. Vásozinho, com que os oitives deitão o tincal para soldar oiro.

BORRACHICA, s. m. ch. Homem bebado.

BORRACHICE, v. *Borracheira*.

BORRACHO, s. m. O filho dos pombos caçotes, em quanto está tento, sem pennas, e a mãe lhe dá comida no ninho. v. *Borrefo*.

BORRACHO, adj. fam. Bebado.

BORRADO, p. pass. de *Borrar*. *Arraes*, 8. 13. "borrada em ti a imagem de Deus." v. *Borrar*.

BORRADOR, s. m. O borrão, rascunho d'alguma escriptura. s. Debuxo imperfecto. s. Pintor fronscio, rude. *Cam.* *Oitavas* 6. todos forão, *Senha*. s. Livro onde se apontão coisas, para se passar a limpo, e é menos assejado.

BORRADOR, adj. *Papel borrador*; passento, mataborrão, pardo, sem colla sufficiente.

BORRADORA, s. f. Acção de borrar. s. Oiticos com que se borra a escriptura.

BORRAGEM, s. f. Planta de folhas quasi redondas, pelludas, alguma coisa picantes, e assenta ao tacto; lança flores azues, purpureas,

brancas; é medicinal.

BORRAINA, s. f. O coixinho dos arções das sellas, pela parte de dentro.

BORRALHEIRO, adj. fam. Amigo de estar ao borrarho, para abrigar-se do frio. s. *Gata borralheira*: a mulher caseira, que anda lidando em casa, e por isso menos accyada. *Ulli.* f. 14.

BORRALHO, s. m. Resno de brazido, com cinzas que o cobrem. s. *Calma borralho*. v. *Calma*. *B.* 3. 4. 7.

BORRÃO, s. m. Nôdoa de tinta, que cá na escriptura. s. Escriitura com emendas. s. Daqui sair a escriptura dos borrhões; limpá-la; tirá-la dos borrhões. *Estar em borrhão*. s. Rascunho, debuxo. s. *Borrhão*: peça da Imprensa. v. *Atarras*. s. Deiteito do pano de lã mal tecido.

BORRAR, v. at. Lançar borrhão, ou nodoa de tinta. s. Rabiscar com pena, e tinta. s. Apagar a escriptura com traços de tinta, que a ce-ga. s. *Borrar*, vulg. lançar os excrementos: v. g. "ninguem as calçou, que as não borrasse;" i. é, ninguém se metteo a fazer alguma coisa, que não errasse de algum modo; ou todos somos sujeitos a desacertar. s. *Borrar* tem o mundo, salvo no Indicar. *Pres.* *borra*, *borras*, *bór-ra*, plur. *borrhão*: Subj. *borre*, *borres*, *borrem*. Imperat. *borra* tu.

BORRASCA, s. f. Tormenta repentina, e furiosa de vento, e chuva. s. fig. Trabalho, inquietação, sobrevento: v. g. "fortuna adversa, e tormentosa na *borrasca da Corte*." *Tempo d'Agosta*, 2. 22.

BORRASCOSO, adj. Em que há borrascas: v. g. mares borrascosos; o inverno —.

BORRASSÊIRO, s. m. Chuveiro de chuva miuda, passageiro.

BORRÊCO, s. m. Certo carneiro de guia.

BORRÊFO, s. m. *B. P.*: verte *pullus implu-mis*, o pinto desplumado, ou sem pennas; diz-se dos Pombos máis tenros.

BORRÊGA, s. f. de *Borrego*. v.

BORREGADA, s. f. Rebanho de borregos.

BORREGO, s. m. Os machos do gado ovelhím; tem este nome desde que nascem, até que a lã faça um anno. v. *Burro*.

BORREGUEIRO, s. m. O guardador de borregos.

BORRÊLHO, s. m. Ave aquatica, da grandeza do estorninho, parda, com barriga branca, de bico, e pernas compridas.

BORRÊNA, v. *Borraina*. *Rego*.

BORRÊNTO, adj. Cheyo de borra.

BORRETEADURAS, s. f. pl. Emendas, com que se borra a escriptura, frequentes.

BORRETEAR, v. at. Riscar muitas vezes o rascunho, minuta. *B. P.*

BORRIFADO, p. pass. de *Borrifar*.

BORRIFAR, v. at. Soltar em gotas miudas: v. g.

v. g. "e a Noite seus orvalhos *borrifava*." v. g. *borrifava* com §. Humedecer com borrifos: v. g. *borrifava* com *agua fria*. "com Cristalino orvalho *borrifava* *agua fria*." Cam. Son. 71. §. V. (2 Aurora as flores)." Cam. Son. 71. §. V. *Borrifo*.

BORRIFO, s. m. Gotas miudas, que se solto da boca apertando os beiços. §. Gotas miudas de chuva. §. fig. *Borrifos de ouro nas armas brancas*; pequenas manchas. Palm. P. 3. pag. 10. "deito as nuvens *borrifos d'aljofar*." Lobo, *Deseng. P. 2. dit. 9.*

BORRISCADA, s. f. Trovoada com chuva, e vento. *Cast. L. 6. c. 13. p. 20. e L. 7. c. 19.* "deu-lhe tão bravo temporal de vento... e escapando desta *borriscada*." *Aulegr. 162. §. H. Naut. Tom. 1. f. 382. d. pag. 402.* "o vento levava as ondas em chuveiros, e *borriscadas*:" parece significar o mesmo que *borrascado*. §. De *borriscos* talvez se tomou a *borriscada*, fr. adverbial, por semelhança das muitas gotas, que formão a *borriscada*.

BORRO, s. m. O macho da especie ovelhum, quando tem mais de um anno de idade, e inda não fez dois. V. *Borrego*.

BORTOËJA. V. *Bratoëja*.

BORZEGUEIRO, s. m. Official que faz borzeguins.

BORZEGUIM, s. m. Bota justa atacada, que chega á metade da perna: hoje dizemos *botins*.

BORZOLETA, s. f. Bolça de coito, com uma abasinha, que lhe cobre a boca, e na aba tem fechadura, ou liga. V. *Barjoleta*.

BOSCAGEM, s. f. Bosque, multidão de arvores, e plantas. *Elegiada, f. 49. §. 5.* na Pint. A representação de bosques.

BOSCAREJO, adj. Que pertence ao bosque. *Viriano Trag. "nintas boscarejas."*

BOSCO. V. *Bosque. Ined. II. 248.*

BOSEAR, v. at. Afallar os animaes, com que se lida, para os espartar, e governar. *Artes, 2. 4. folgará de aguilhoar, e bosear os bojs.*

BÓSPORO, s. m. Estreito, canal, ou garganta entre duas terras firmes, por onde um mar se communica com outro: estreito, que um boi pôde virar nadando; d'onde lhe vem o nome *Bosporo*.

BOSINA, s. f. Especie de trombeta curva de corno, metal, marfim. §. A *bosina* nautica tem bocal, é de lato, e direita, como clarim, tem a boca inferior divergente. §. *Buzio*. §. Uma constellação, por outro nome *Ursa menor*.

BÓSPORO. V. *Bosporo*.

BÓSQUE, s. m. Sino povoado de arvores, e mata, que serve para caça, &c. §. fig. *Bosque de victis*; multidão. *Chagas*.

BOSQUEJADO, p. pass. de *Bosquejar*.

BOSQUEJAR, v. at. t. da Pintura. Pintar as

figuras com seu colorido, sem lhes lançar os contornos, ou perfis, nem lhes dar a ultima mão. §. fig. Descrever incompletamente, e sem a ultima perfeição os pensamentos. §. *Bosquejar algum negocio*; chegi-lo a estado, que só lhe falta ser concluido, e ultimado.

BOSQUEJO, s. m. O primeiro debuxo, ou pintura, que não levou ainda a ultima mão, ou retoque. §. fig. *O bosquejo de uma Republica*. §. *Uliss. 10. 6.* entre os *bosquejos* de muitas cores vão nascendo os primeiros estylandores.

BOSQUËTE, s. m. dim. de *Bosque*.

BÓSQUEZINHO, s. m. dim. de *Bosque*.

BÓSTA, s. f. O excremento de animaes, como boi, cavallo; mas propriamente do boi.

BOSTAL, s. m. ant. Currel de bois. *Doc. Am.*

BOSTELLA, s. f. Pustula, ferida.

BOSTELLO, s. m. ant. Pequeno bosque, ou tapada.

BOSTELLÓSO, adj. Cheyo de *bostellas*.

BÓTA, s. f. Calçado, que cobre o pé, e perna acima, ou bem junto do joelho. §. *Bota atacada*, se diz da que é aberta por um lado, e apertada com fivêlas, ou cordões. §. *Botas d'agua*, as que são fortes, de sorte que as não passe a agua facilmente. §. *Assobiar as botas*, fr. prov. frustrar alguém, baldar as esperanças, que se lhe havião dado, as promessas, calotear. *Fest. 2. 7. §. Bota*: especie de bottacha, de levar agua, ou vinho. *Elegiada, f. 62. §. 5.* *Dante Nunes, Ortogr. p. 74.* diz que leva a *bota* §. quartos de pipa, uma vasilha, a que se chama *bota abatida*, a qual se destroz, e se mette nas adegas por baxo das pipas. *Azurara, Tom. 6. 29.* "botas para levar carne salgada;" balsas.

BOTADO, p. pass. de *Botar*.

BÓTAFÓGO, s. m. Peça do artilheiro, onde vai o mortão de pôr fogo ao canhão. *Amaral, 4. §. fig.* O que atira discordias.

BÓTAFÓGO, adj. Que vomita fogo. (ignivomus)

BOTALÓS, s. m. pl. t. de *Naut.* Pãos com terros de tres bicos nas pontas, que servem para se largarem os cutellos, e sendo *botalós* mais grossos, para largar as varredouras, que vão pelos lados; os *botalós* afastão tambem o navio que vem abordar.

BOTÁNICA, s. f. Parte da Historia Natural, em que se ensina tudo o que respecta ao Reino Vegetal.

BOTÁNICO, adj. Que respecta á *Botanica*.

§. 2. O que sabe *Botanica*.

BOTÃO, s. m. Olho, ou borbulha da planta, donde se desenvolve o renovo, ou gomo. §. A flor envolta ainda, que não abriu. §. Peça da roupa, ou vestidura, redonda, esferica, ou planoconvexa, ou chata, que entra nas ca-

as, os botões, para apertar o vestido. §. Pú-
nto. §. Botão de fogo: cauterio, applicando-se
um botão de ferro em brasa. §. Instrumento de
espigaleiro, que serve de examinar onde os
cacos tem mais, ou menos alma, e os adar-
mos que levão. *Esping. Perf. f. 16.*

BOTAR, v. at. Lançar, -expellir com força.
§. Plá. §. Salt para fora, v. g. da botra. *Eufr.*
§. 7. uns dizem botar de fora (*Albuquerque*),
e este sent. é neutro. §. Botar a fugir: lan-
çar-se a fugir. §. Botar alguém a perder, causar
a sua perda, ruína. §. O cabo, ou ilha botas pa-
ra algum rio; i. é, estende-se; e assim o por-
tal. §. Botar ferro: lançar ancoas. *Amaral, 3.*
§. Botar a espada ao peçoço. *Enlla, XI. 3.* §. Bo-
tar a alma: fazer penhor o fio, de sorte que
não a manigiar, effeito que causão os acidos.
§. Botar as orelas: desmayar. §. Chegar terra no-
vamente. §. Botar: fazer bôto: v. g. botar os
fios da espada: e fig. a agudeza do ingenho. *V.*
do An. 1. 4. Art. 2. 17. a prosperidade bota
e espada, e as males e adversidades o esperião.
Def. 3. 10. §. Botar após alguém; ir em seu
seguimento. C. 4. 2. f. 141. §. Botar-se alguém
de fora, se diz o que reclama a obrigação, em
que estava com outros; o que nega ter parte em
alguma negociação, ou feito. §. Botar-se o vi-
no, irritar-se, e azedar. §. Botar tem os os mu-
dos, as excepções são como em Barrar. V.

BOTAREU, s. m. t. de Arqu. O estribo, que
está no empuncho das arcas. §. Obra que se
aplica ás paredes para as suster em pé.

BOTA-BELLA, s. l. Mil. Sinal que se faz
á Cavallaria para arreyar os cavallos.

BOTE, s. m. Embarraçadinha de rio, que
está a remo, e a vela. (do Inguez *bouts*) §. Gol-
pe de lança, ou espada atirado de ponta para
dante. §. "no primeiro bote:" golpe, vez: do pri-
meiro bote sairão com ellei muitos; ao tomar ter-
ça. *Id. l. 126.*

BOTELHA, s. l. Garrata de barro, ou vidro.
Idem. No. Dist. 3. §. 14. Leão, Orig. p. 72.

BOTELHEIRO, s. m. O que tem o cuidado
de velas, e licores, nas casas grandes.

BOTELMINHA, s. l. dim. de Botelha.

BOTICA, s. l. Loge onde está fazenda a ven-
der. *Cast. 3. 2. 19. pag. 37. cal. 1. §. Casa de*

botica, e bolmim o infal. §. De ordinario se

de botica, que casa onde se vendem remedios,

como, §. o feiticira mostrou a botica, que tra-

za para fora os encantamentos, que forão buni-

dos com figuras, e letras, &c. Couto, 10.

BOTICÃO, s. m. Tenaz de tirar dentes.

BOTICARIO, s. m. O que sabe farmacia, e
se vende simplicia, ou preparações medici-

BOTIJA, s. l. Vaso de barro com bojo, e
gugulo, e sa, serve para vinagres, azites, &c.

BOTILHÃO, s. m. Herba. *V. Alga.*

BOTINAS, s. l. pl. Botas ligeiras de mulher.
Eufr. 3. 5. dou botinas, e couas de Lisboa.

BOTIQUEIRO, s. m. O que tem botica, ou
loge de mercadona. *Azevedo, Dist. Apolog.*

BOTIRÃO, s. m. Nassa de pescar lampreyas.

BÓTO, s. m. Peixe do mar, grande como o
atum.

BÓTO, adj. se diz do ferro, cujo fio, ou gu-
me se dobrou, ou está grosso de sorte que não
corta. §. fig. *Ingenho boto*: i. é, tosco, grosseiro,
sem viveza, nem agudeza. "Fuão boto, que
o era tanto no entendimento, como na alcu-
nha." *Couto, Dec. 5. Bôto na lingua*; o que não
é fallado. *Ullis. f. 21. §. Boto*: priguizoso, pou-
co diligente. *B. Clar.*

BOTOADO, v. *Abotoado. Bern. Lima, c. 33.*
"roupetas botoadas."

BOTOEIRA, s. l. Casa onde entra o botão.

§. Mulher que faz botões.

BOTOEIRO, s. m. O que faz botões de fio
de lã, seda, prata ou ouro, ou de chapa de me-
tal, ou de metal fundido, &c.

BOTOQUE, s. m. *V. Botoque.* §. Pedrinhas
que varios Indios, e outras Nações barbaras
embebem, e engastão á flor do corpo por en-
leite.

BOTTA, v. *Bóta. Leão, Ortogr.*

BÔTTOS, s. m. pl. Sacerdotes da Asia mais
puros, que os Bramenes.

BOUEAS, s. l. pl. Pustulas gallicas. §. Car-
doso verde bouba, memagra, especie de empi-
gem.

BOUBENTO, adj. O que tem boubas.

BOUCA, s. l. t. do Minho. Fazenda que não
dá pães, nem vinhas, e por isso se lança para
pastos.

BOUCÈIRA, s. f. A primeira estopa, que se
tira do linho.

BOUCHA, s. l. No Alem-Tejo, é o mato,
que se queima, para se semeyar em seu lugar.

BOUSEAR, v. *Bozear*, ou antes *Fozear. B. P.*

BOUTIÇAR, antiq. Baptizar. *Doc. ant.*

BOUZEADOR, v. *Fozeador. B. P.*

BOVEDA, s. l. Abobada. *Gallegos: p. uz.*

BOVINO, adj. poet. De boi. *Cam. Lus. IX. 23.*
a bovina pelle.

BOY, e os mais vocabulos, a que se segue
oy, veção-se com oi. *Boy: V. Aboiz: armadilha*

com que a Orden. L. 5. T. 88. prohibe caçar

perdizes, lebres, e corlhos: hora lebres e corlhos

não se cação com boi, ou figura de boi fingi-

da, como alguns interpretação áquella Ordenação.

V. Elucidario, Art. Boi. Ind. III. 499. "caçar pec-

dizes com boy."

BOZERIA, s. f. *V. Fozeria. Palm. P. 1. c. 1.*
BRÁ-

BRABA, e f. Mulher de condição aspera. *Enfr.*
 2. 7. *Inda que sejam mais brabas que Jano*
BRABANTE, v. *Barbante*.
BRABAS, e f. pl. Juizo das brabas: o conheci-
 mento, que se tomava na Casinha do Almo-
 cê, das brigas das regateiras, hoje extincto.
BRABOSIDADE, f. *Beavouidade*. *V. de Livro*.
 e. 5. *fazendo brabosidades, e dando todos nos*
Almoxar. Couto, 10. 9. 11. "fazer brabosidades."
BRABURA, e f. *V. Bravura*.
BRACAMARTE, s. m. Espada curta, e lar-
 ga usada antigamente. *Cant. 1. 177. V. Baca-*
mariz.
BRAGA, s. f. Medida longa de 7. pés geo-
 metricos, e 10. palmos de craveira. *5. Na Ma-*
tinha, tem a braga 8. pés craveiros. Fortes, Tom.
1. pag. 7.
BRACADA, s. f. A porção, que se abrange cin-
 gindo-a com dois braços. *5. As bracadat, adver-*
bialmente, i. é, em grande quantidade, o mal
entra ás bracadat, e así ás pollegadas.
BRACADEIRA, s. f. Circulo de sola, ou coi-
 ro, que se põe no interior do escudo, adap-
 ta-se, rodella, e polo qual se enfia o braço para
 a segurar. *5. Argola de metal, que abraça, e*
aperta o cano da espingarda com a coronha. Es-
ping. Prof. p. 4. 5. Correya, que prende o co-
che á viga; e argolio de ferro que prende a
lança nas trouças do coche.
BRACAGE, s. f. Serviço, trabalho do que vi-
 ve por trabalho de seu braço. "em feitos de
braçages." Ord. Af. 5. 85. 7. f. 318. "Citão
os Clerigos por soldadas, e braçageses." Ord.
Af. 1. f. 129. 5. Bracage é o mesmo.
BRACAL, s. m. Armadura, que defendia o
 braço. "escudeiros com cõtas, e braçaes." *Cron.*
do Cond. Ord. Af. 1. f. 187.
BRACAL, adj. *Serra braçal*; a com que se enfião
 duas pessoas, grande, com banzos de madeira.
BRACEADO, p. pass. de *Bracear*: v. g. bra-
 ceado por uma vento.
BRACEAGEM, s. f. t. de *Moedeiro*, Pequena
 somma, que levão os moedeiros por seu traba-
 lho. *V. Brage* que é o mesmo.
BRACEAR, v. ar. Mover os braços. *5. t. de Naut.*
Bracear as velas. H. Naut. Tom. 3. marellas por
meio dos braços. V. Braço. (Francez, brassir)
BRACEIRO, adj. Que tem força nos braços;
 e sobre grande trabalho com elles. *Cron. delRei*
D. Fern. e de D. J. II. por Pina, e. 82. V.
Brageom. 5. O que seira longe com pedras, &c.
panelas de polvera por, . . . homem muito bra-
ceiro." Couto, 5. 5. 2. 5. O que leva a mulher
pelo braço. 5. Bracero; Parremento: v. g. dardo,
lança braceira. 5. ant. Que vive do trabalho do seu
braço. Ord. Af. 1. 69. 5. 38. tomallas-velas (ou
bérricos) com tanto que sejam sapateiros, e ferrei-
ros, alfaymes, e pedreiros . . . e outros quaisquer

mesteirades . . . e se deites nom pôderem aver dem-
vollos de bracciros que sejam casados, e arreyua-
vollos; &c. No L. 2. T. 67. 5. 1. Se os Judeus fo-
rem . . . Obreiros, e Bracciros, e d'outros offi-
cios . . . L. 4. 30. 1. homens bracciros, que vivem
andar aos jornaes.

BRACEJAR, v. n. Mover, dar com os bra-
 ços. *5. fig. Lutar com trabalho. Enfr. 2. 5.*
5. Mover os braços o cavallo, com certa com-
postura: e no sent. activo, Bracejar um ca-
vallo; fazê-lo mover os braços.

BRACELÊTE, s. m. Peça de ouro com po-
 draria, ou coisa semelhante, de adornar os
 braços.

BRACELLONES, s. m. pl. ant. Armaduras dos
 braços. *Elucidar.*

BRACHIA, s. f. Sinal orthografico com que se
 mostra, que a vogal sobre que está acentado é
 breve. (cb como k)

BRACHIOLOGIA, s. f. Estilo conciso, e la-
 conico. (cb como k)

BRACINHO, s. m. dim. de Braço.

BRÁÇO, s. m. Cão de caça perdigueiro.

BRÁÇO, s. m. Membro do corpo humano,
 que nasce do hombro, e termina na mão. *5. Bra-*
çar do cavallo; as pernas dianteiras. 5. Braço da
viola, e outros instrumentos, como citharas, te-
licas, é a porção, que sai do corpo, e onde
estão os trastes, ou onde se comprimm as cor-
das, quando se toca. 5. Braço da Cruz; a pe-
ça, que atravessa a haste. 5. Braços da cadeira;
peças de madeira, que nascem de cada lado do
encosto, alta alguma coisa do assento, donde
ordinariamente se levanta outra peça, em que
apoyão as extremidades dos braços; nestes bra-
ços encostão os braços os que estão sentados,
e estas se dizem cadeiras de braços. 5. Braço de
mar; porção de mar, que entra por alguma ober-
tura entre duas costas de terra pouco distantes;
assim se diz tambem braço de rio. 5. Vir a bra-
ços com alguém; lutar: e no fig. vir a braços
com a adversidade. D. Franç. Manuel. a braços com
algum trabalho. V. do Arc. 1. 2. em braços da
tormenta. Ulis. 1. 11. 5. Pelejar braço a braço;
de perto, á mão tente. Freix. 5. Homem de braço,
e saber; i. é, de valor, e prudencia. Sá Mir.
5. Andar em braços; i. é, de companhia. Sá Mir.
5. Fontade um braço; i. é, desajudada da di-
ligencia. V. do Arc. Proh. 5. Fazer cair os bra-
ços a alguém, por desacoragô-lo, fazer que des-
anime. 5. Braço; fig. por poder, jurisdicção;
v. g. o braço real, todo Rei Catholico como bra-
ço da Santa Igreja . . . deve mandar cumprir
as suas sentenças. Ord. Af. 5. Ser o braço direito
d'alguém; i. é, a pessoa de quem outrem se ser-
ve em tudo. 5. Receber alguém com os braços ab-
ertos, i. é, com grande prazer. 5. Estar com os
braços abertos para alguém; i. é, prompto para o
 200.

colher, agasalhar, emparar. §. Tirar alguém dos braços da morte; livrá-lo della. §. Os braços de algum monte; a porção em que elles terminão estendida pelos lados dello. *humã terra, que com dois braços que sabião della fazia hum seo. B. 4. 7. 12.* e assim os braços de algum edificio; as obras que saem do corpo delle, e se dilatão para os lados saindo della (da Cidade) alguns braços nobrimente povoados abração entre si amonstros valles, oiteiros, collinas estendidas. *Fas. enc. Sítio, f. 159.* §. Braços, t. de Naut. são os que pegão em cavernas para levantar o grosso do navio, e estes são braços primeiras. §. Braços segundos são as ultimas partes, que botão as cavernas da quilha para cima. §. Braços são tambem cabos, que vem da ponta da verga, com que se marçya de um bordo a outro, quando bracejão.

BRACUDO, adj. Que tem braços musculozos, fortes, nervudos.

BRADADO, s. m. Na Musica da Semana da Paixão, é o que repete os ditos de Pilatos.

BRADADO, p. pass. de Bradar.

BRADADOR, s. m. Que brada, grita. *Enfr. 1. 3. Em me entendo, gato bradador, &c. Ibid. 5. 6.*

BRADAR, v. n. Dar brados, clamar. §. fig. O mar brada na costa. *Cam. 5. "Brada o marito citalando na tormenta." Nauf. de Sepulv. 5. Proclamar, appellidar. Ord. Afons. 1. 51. 45. t. 46. se algum bradasse o nome de si mesmo, ou de seu Senhor, ou Capitão por fazer levantar as gentes... moira porcu, que nom seja nenhum onzato de bradar ou appellidar por algum Senhor, ou Capitão, inlyo aaqui delRei.*

BRADO, s. m. Grito estorçado, clamor. §. Poete d'alforge, e brado; o que pede em altas vozes pelas ruas. *Sousa. 5. Dar brado algum estirio; fazer-se celebre, famoso, e assim alguma acção. 5. Escitura em que se celebra alguma coisa. Freire. "ajudaremos o pregão universal da sua fama com este pequeno brado."*

BRAFONEIRAS, s. t. pl. antiq. Armaduras, que cobrião a parte superior dos braços. *Not. bilario. Punhão-se tambem aos cavallos acobertados. p. 124. Brafoneiras, em Castelhana, peças de armar, que cobrião as coixas, os cotizos, ou cotetes.*

BRAGA, s. f. Argola com cadeya de ferro, com que se prende alguém, pola perna, andando a cadeya atada a cinta, ou a uma argola, que prende outra pessoa. *P. P. 2. 117. 5. h. deitar huma braga aquella enxada, e a todo o Reino de Cambaya (com uma fortaleza). Camo. 7. 9. 11. 5. Cabo do navio, com que se alio coixas, pipas, e outras coisas pesadas. 5. Bragas: calças largas. Dizemos, que alguma coisa tem mais que fazer, que as bragas de hum*

bode (*Antegr. 113.*); dando a entender que é difficil, e trabalhosa de fazer-se; em outro simil. §. Braga, no sing. *Cam. 5. t. 59. "Lançou-se a gente na agua, que lhe dava pela braga."*

BRAGADIGA, s. f. ant. O valor de um bragal. *Docum. Ant.*

BRAGADO, adj. Que tem a côr dentre as pernas diversa da do resto do corpo. *Admir. e Moça, f. 23. huns lobos a meus olhos me tomirão a vaza bragada mái desventras.*

BRAGADURA, s. f. Nos bois, e cavallos, é a porção de entre pernas.

BRAGAL, s. m. Pano grosso atravessado de muitos cordões, que se tece na Beira, e Trallos-Montes. *Chron. de Cist. Delle se fazem toalhas, e com elle se cobre a amastadura da tatinha para levedar. 5. Um bragal, nos Furdos antigos, como preço, ou penção, são sete varas do dito bragal, e estes retalhos se davão por preço, em lugar de moeda, comprado, v. g. ou asorado por tantos bragades: na medi- das antigas erão 8. varas. *Elucidar. Supplem. 5. Costoso veste bragal por comper, a braga de prender.**

BRAGANTE, BRAGANTEAR. V. *Bragante, e Bragantear. Ulls. 1. it. 1. bragantear.*

BRAGAS. V. *Braga.*

BRAGEL, s. m. ant. Bragal. *Elucidario, Supplem.*

BRAGUEIRO, s. m. Funda do quebrado, potroso. §. Peça de cobrir, e encaixar os genitais, de pelle, ou pano, especie de mantea. §. t. de Naut. Cabo que atravessa o leme pelo meyo, para que saltando as fêmeas se não perca. *F. M. 5. Tambem se chama assim outro cabo fixo em uma argola, encostado ao Castello da proa, que tem na ponta uma bigota de um olho, e serve para que não affaste, nem corte a escota no costado. 5. Cabo de amarrar. *F. M. t. 214. os bragueiros com que o buel la amarrado ao navio. (Ital. braga)**

BRAGUEL. "tira braguel." V. o Artigo *Tira. Ined. 3. 531.*

BRAGUILHA, s. f. Os fundilhos dos calções entre as coixas, e d'ái para cima a parte que cobre os genitais, e onde está a abertura dianteira, nos calções que não tem alçapão.

BRAMA, s. f. A beira, ou tempo do cio dos veados, cervos. *Nauf. de Sep. f. 95. V. Canto 9. (Ital. brama)*

BRAMADOR, adj. Que dá bramidos. *as bramadoras cobras. Nauf. de Sep.*

BRAMANES, s. m. pl. t. da As. Sacerdotes dos Indios idolstras.

BRAMANTE, p. at. de Bramar. Que brama: v. g. o mar bramante. *Encida Port.*

BRAMAR, v. n. Dar bramidos, como o touro, o cefante, a onça, o pato, o tigre, o

capitel, nem desabrimento.

BRANDURO, V. Farandouro, ou Farandou-
m. Freix, Elyris, pag. 164.

BRANDURA, s. f. A qualidade de ser bran-
do ao tacto: e fig. da condição suave do tem-
po. &c. V. Branda. §. Remedio que abrande a
dor, lenitivo; anodino. B. Clar. L. 2. c. 5. que
faz huma brandura para o presente, e se voi
muito tornar esta dor, deixarei huma receita...
para esse remedio; &c.

BRANHA, antiq. de Branca. Ined. 2. f. 105.
V. Branca.

BRANQUEADO, p. pos. de Branquear. "mu-
do apelinado, e branqueado;" cayado. Ined. 2.
f. 111. §. "sepulchros branqueados;" fig. os hi-
méticos. Arraes, 3. 4. 5. Os olhos branqueados;
i. é, puros em branco, como succede aos mo-
lumbos. Enéida, 10. 102. §. A cabeça branquea-
da em cá. Pinheiro, 2. f. 26.

BRANQUEADOR, s. m. O que branqueya. §. Es-
tador, e limpador do gado para os talhos das
aponeas.

BRANQUEAR, v. at. Dar cor branca, com
pau, cal. §. Dar cor branca a prata, o lim-
po a nio no banho, a que os Ourives cha-
mão branqueamento. §. Branquear alguma peça
de madeira, taboa, entre Carpin. é tirar-lhe
toda a cor do branco, e a porção mais es-
curecida da superfície. §. Branquear lençaria; la-
nda, roupa de branco. §. Branquear, neutro.
V. Branquejar. parte em branqueando o Orizon-
te. Ben. Lima, Carta 32. §. Branquear-se: fa-
zer-se branco. Arraes, 3. 11. §. A idade bran-
queja o cabeller. Palm. P. 4. f. 34.

BRANQUEARIA, s. f. A fabrica, ou traba-
lho de branqueya a lençaria de linho, e algoo-
do, que ainda não foram corados, para per-
tencer a cor escura, ou o sujo da fiação, e
almeida.

BRANQUEJAR, v. n. Aparecer branco, al-
mijar. §. Branquejavão as velas da frota: a
mãe branquejava os ovos. F. M. c. 97.

BRANQUETA, s. f. Peça de linho, que ser-
ve na Impressa, entre o timpaninho, e o tim-
pano, lisa. §. Equipio de lá usado antigamente.
Ined. 3. 391.

BRANQUIDOR, s. m. O que branqueya ouro,
prata, &c. Swerin, Nat. D. 4. §. 22.

BRANQUIMENTO, s. m. Banho de que não
se Ourives, para limpar a prata, e dar-lhe cor
branca; compo-se de sal marinho, e limões,
lavados com agua; ou de barro de vinho, e
sal.

BRANQUINHO, adj. dim. de Branco.

BRASA, V. Brasa. (Brasa, Ital.)

BRASIL, adj. Pão Brasil: vermelho, de que se
fazem oses da mesma cor, cozinhando-o em
agua. §. O Brasil; i. é, de pão Brasil. §. O

Brasil: os Indios naturos do Brasil.

BRASILETE, s. m. Madeira da especie do
Brasil, mas não dá tinta tão fina, nem tão
viva.

BRÁSSICA MARINHA, V. Soldadella.

BRÁVAMENTE, adv. Com bravura. Vida de
Suso. ferido bravamente em huma perna (Cast.
5. c. 76.) i. é, muito.

BRÁVATA, s. f. Rabularia, palavras ames-
çaladas, com ostentação de valor. (feroces mí-
nas) Melhor, e mais conforme a etimologia,
que *Barbata*, e deriv. (*Bravata*, Ital.)

BRÁVATEAR, v. n. Dizer bravatas. *Picris*,
Cast. ult. do Tom. 1.

BRÁVEJAR, V. Esbravejar. (ferocio, saevio,
hacchor; *braveggiare*, Ital.) Couto, 4. 3. 5.

BRÁVEZA, s. f. Furia, bravosidade de con-
dição, opposta a mansidão. *Saiu-se pela porte*
fera furioso, e ardendo de braveza misturando
queixas com ameaças. V. do Art. 3. 9. e fig.
dos ventos, do mar, da tormenta. Lxx. pag. 409.
Ullis 2. 43. o tufão feróz... e faz tantas bra-
vezas, e cerrimentos. Couto, 5. 8. 11. a braveza
do castigo; por ferceza, ou feridade. Arraes, 2.
19. §. Ferceza do animal não domesticado. §. Ac-
ção de animo esforçado: v. g. fazer bravessas na
guerra. Cast. 3. f. 207.

BRÁVINHO, adj. dim. de Bravo.

BRÁVIO, s. m. O preço da victoria em lu-
ta, ou jogo. *Barreto, Vida do Evangelista. "le-*
var o bravio"

BRÁVIO, adj. Terras bravias; não cultivadas,
maninhos. §. Gado —; não domesticado, mon-
tezinho. §. Gente bravia; inculta, sem pollicia.
Latona. §. O bravio, subst. o que é aspero,
e difficil de andar, &c. v. g. examinar po-
lo bravio da observancia da Lei de Deus. Arraes,
3. 17.

BRÁVISSIMAMENTE, adv. superl. *Aulegr.*
141. Couto, 4. 3. 2. "ateou o fogo bravissima-
mente."

BRÁVISSIMO, superl. de Bravo. P. P. 2. 108.
"bravissimo assalto."

BRÁVDO, adj. De genio ferino, aspero. §. Ira-
do. §. Fonfarrão. §. Bizarro, galante. §. Valoro-
so. §. Terra brava. V. Bravia. §. Gado bravo;
bravio. §. Genio —; aspero. §. Gente, e nação
brava; inculta. §. Magnifico; v. g. bravos edificios;
i. é, nobres. Arraes, 4. 6. §. Extraordinario;
v. g. brava maravilha. *Plétra. §. Mar, vento*
bravo; i. é, tormentoso. §. Brava tormenta; por
grande. Cast. L. 5. c. 79. §. A brava Heipanha.
Condustavel de Lobo, Canto IV. f. 26. §. Bra-
vo: aclamação em louvor, que se dá a quem
canta, dança, representa bem. §. Intencioso.
Esfr. 11. "bravo vindes vós agora picado de
gratioso." §. Casa brava; sem porto, e de mar
bravo, de levadia, marulhada.

6. f. "caminho breve." §. Curtó em tempo. "breve horar do men contentamento." §. Em breves annos; poucos em numero. §. Em breves periodos, e dias; poucas. §. Em breve; i. é, em pouco tempo. §. Sillaba breve; a que se pronuncia em metade do tempo da longa: nas Linguas modernas é a vogal, que se pronuncia com accento medio entre o agudo, e o mudo.

BRÉVEMENTE, adv. Com brevidade. §. Em pouco tempo. §. Dentro de pouco tempo: v. g. "brevemente se cumprirá esta predicção."

BRÉVIA, s. f. Nas Communidades Religiosas, é tempo de recreyo, de ordinario nas quintas.

BRÉVIADO, V. Abreviado.

BRÉVIÁRIO, s. m. Livro que contém as orações, que os Sacerdotes dizem por obrigação quotidiana. *Breviario de carreira*; resumido, que não traz ao longo o Officio Divino. §. Compendio, epitome. §. nas Imprens. Uma sorte de letra de vera grandeza.

BREVIDADE, s. f. A cunzeira da duração; da longiude. a brevidade da vida; do caminho, jornada; *distrio*, &c.

BRÉVIÁRIO, V. *Breviario. Doc. Ant.*

BREVISTA, adj. Que entende de Breves, e das negociações, modos de os conseguir. "seu só mancio tanto foi grande brevista." *subst. Aug. f. 51. 7.*

BRIL, s. m. Venido de seda, ou tela fina, azulo pela cintura, que desce até os pés, azulho, era proprio de matronas (*Lubo*), e de cavalheiros, o que talvez hoje chamamos manto. *Col. Af. 1. 63. 21.* "cinge-lhe a espada sobre o bril."

BRICA, s. f. t. de Braz. O espaço do escudo, mais se pinta a differença, que os filhos segundos devem trazer nelles. (*Ital. brica?*)

BRICHE, s. m. Tecido de lã mais grosso que a *serpaça*, de fabrica nacional. "um fraque de briche."

BRICHOTE, s. m. Nome, que por desprezo se dá aos estrangeiros.

BRIDA, s. f. As redeas do cavallo pegadas ao freyo. §. O freyo todo, mais forte que os freyos ordinarios. §. *Cavalgar á brida*, oppõe-se á *gineta*; o que *cavalga á brida* leva estribos longos, em que se apoya quasi com as pernas dos pés, e a perna estirada. V. *Gineta*, e *Estardista. Ined. 1. 79.* *Cavalgou ambulando as voltas da brida, e da gineta melhor que nenhuma do seu tempo.* §. *Brida*, no fig. freyo, *Domar*, que *opprime*, e *vexa. Parecer do Dour. Reja.*

BRIDADO, p. pass. de *Bridar*. Que leva brida, ou freyo.

BRIDÃO, s. m. Brida grande usada na tropa.

BRIDAR, v. at. Pôr brida. §. fig. *Restrejar*,

reprimir, restringir. "bridar a licença, e soltura dos criminosos."

BRIGA, s. f. Pendencia, peleja de razões, ou a ferir. §. *Pagar direitos sem briga*; i. é, de boa vontade, sem altercações, ou resistencia. *Carta del-Rei D. J. II. tirar as brigas*; disputas judiciais. *Ord. Afons. 4. f. 16.* (*Ital. briga*) §. *Andar de brigas com alguém*, ou *com alguma coisa*; mal contente della, em reixa. *V. do Arc. 1. 22.* "andar de brigas com a dignidade."

BRIGADA, s. f. Certo numero de batalhões compostos de tres, ou quatro Regimentos, commandados por um Brigadeiro.

BRIGADEIRO, s. m. Posto militar superior ao de Coronel; o Official deste nome é o que commanda uma brigada.

BRIGADOR, s. m. O que briga.

BRIGÃO, s. m. Brigoso, rixoso. *Sousa.*

BRIGAR, v. n. Ter briga com alguém. (*Ital.*)

BRIGOSO, s. m. Dado a brigas, rixas. "são brigosos, e brigosos;" os Commendadores. *V. do Arc. 3. 7. Ullis. 227. 7.* (*Ital. brigoso*) §. *Pracça, fortaleza, força, fortificação brigosa de commetter*; não leve, que tem boa defesa, e resistencia. *B. 2. 9. 1.* "fortaleza por sitio brigosa de commetter." o porto della he hum pouco brigoso para quem o quizer demandar com mão armada. *Id. 3. 1. 3. 5.* fig. *moça esquiva, e brigosa de render com carinhos, e afagos. . . mas acenai-lhe com crusados, e verai gatos comer pepinos.*

BRIGUENTO, s. m. O mesmo que brigoso.

BRIGUIGÃO, s. m. Marisco, que vive n'uma pequena concha redonda, e rayada.

BRILHADOR, s. m. Que brilha: v. g. os *astros brilhadores, tela brilhadora. Eneida, IV. 60.*

BRILHANTE, p. at. de *Brilhar*. Que brilha. §. *Substant.* se toma polo diamante de fundo, abrilhantado. "um anel de brilhantes."

BRILHAR, v. n. Resplandecer, reverberar, reflectir, ou despedir rayos de luz como as estrellas, o diamante. §. fig. Do corpo que reflecte luz mui viva; v. g. o mar ferido do Sol. §. Dizemos que *brilham os dotes do entendimento illustrado, as virtudes singulares, as pessoas lustrosamente vestidas; os olhos vivos, &c.*

BRILHO, s. m. O brilhar. fig. o brilho dos olhos.

BRIM, s. m. Lençaria de que há muitas sortes; é grossa, para navios, &c.

BRINCADO, p. pass. de *Brincar. Freire, Elysi. f. 265.*

BRINCADOR, s. m. Amigo de brincar. §. O que *otra.*

BRINÇÃO, adj. Amigo de brincar, ou costumado a brincar; i. é, que dá saltos por folgar. "os Setios brinçãos."

BRINÇAR, v. at. Adornar, enfeitar, ataviar com brincos. §. Não fallar setio, mas por *de-*

mal. *Cast.* 2. 62. "atribuendo por meia borda." *Chron. J. III. P. 4. c. 98.* Indo os galéses a meia borda, e a armada de remo de longo da costa.

BRÓCA, s. f. Peça de aço, ou ferro, que serve aos ferreiros de vasar os buracos das chaves, aos espingardeiros de broqueyarem os canos, e aos fundidores d'artelharía, de abrir a alma das peças: os fogueteiros vasão os foguetes do ar com brocas de ferro, para lhe encherem o vão de polvora solta. §. O ferro da fechadura, que se introduz nas chaves lementes. §. *Bróca*: cavidade, ou falha profunda no casão d'artelharía. *Exame de Artilheiros.*

BRÓCADILHO, s. m. dim. de Brocado. É brocado mais ligeiro, que o de tres altos.

BRÓCADO, s. m. Tela de seda entretrecida de oiro, de varias sortes; a mais preciosa é a que tem recamo de oiro relevado, e se diz *brocado de tres altos*. *Revende, Chron. J. II.*

BRÓCADO, adj. Bordado, como *brocado*. *Prov. da H. Geneal. Tom. 5. p. 604. e 605.* oppõe-se a *chapado*, ornado de chaparia. "saivos, e opas brocados."

BRÓCAL, s. m. Guarnição de metal, que acompanha a borda do escudo. *B. Clar. f. 5. §. 1. f. 17. col. 2. Palm. P. 1. e 2. freq.*

BRÓCATEL, s. m. Tecido de seda, e prata lina é feita. *Punta dos Portos Secos. (Ital. brocatello)*

BRÓCA, s. f. Escova do Impressor.

BRÓCHA, s. f. Fecho de metal, que se prege nas pastas dos livros para os ter fechados. *Cast. 2. 124. §.* Entre pintores, pincel grande, e grosso. §. Cravo de ferro, com que o sapateiro prega o coiro com a sola pela borda da bota, antes de os cozer. §. Peça da armadura antiga. *Nobiltar. f. 52.* huma brocha por cima da legião. *Seg. Cerco de Dia, p. 364. §. Cron. de D. P. I. e. 22.* deu-lhe com huma brocha, e matou-o! §. Especie de chaveta de pão, que se embebe no extremo dos eixos do carro, para ter as rodas que não ayão delles. §. Corroya de coiro, com que se abraça a garganta do boi campado; prende nos canis. §. Peça de apertar alpacas, leixando e unindo uma borda à outra. *M. Fins, t. 64.* "brochas das suas alpacas."

BRÓCHASA, s. f. antig. Uma peça de cama. *Trezenho da Rainha Santa.*

BRÓCHE, s. m. Joya de pedraria, ou só de metal; consta de duas peças, que apertão roucheis. *V. Fimal.*

BRÓNCÉLLA, s. f. t. de Medic. Papeira, doença.

BRÓDIO, s. m. Caldo com restos de sopa, e bevas, como de ordinario se dá aos pobres

nas portarias dos Conventos. (Ital. brodo) §. Festim, banquete.

BRÓDISTA, s. c. Pessoa que vai ao caldo ás portarias.

BRÓLAMÉTO, s. m. antiq. Bordadura de ornato. *Ord. Af. 1. 27. 10.*

BRÓLHAR, V. *Abrolhar.*

BRÓMA, s. f. Parte da ferradura de besta; o *lance* assenta nos bromas.

BRÓMA, adj. fam. Grosseiro, ignorante. §. "Asucar mascavado *bromas*;" o mais inferior de todos.

BRÓMADO, p. pass. de Bromar.

BRÓMÁR, v. at. Fazer azucar queimado, mel que não cria grã, ou que coalhado não se purga por queimado, nem lava. t. usual nos engenhos d'azucar: v. g. *este mestre bromou tudo, a lasta toda.*

BRÓNCHIO, s. m. (co como g) Cauado do castilagem do bote. t. de Anat.

BRÓNCO, adj. Tosco, aspero, que ainda não foi desbastado, como os troncos, penedos, ou pedras não lavrados. §. fig. Grosseiro, rude, e aspero: v. g. *ingenho, entendimento bronco*. §. Incrêbano.

BRÓNÇO, V. *Brante. B. 3. 3. 2. nit. Ed.*

BRÓNZE, s. m. Composição de metais, principalmente de cobre, estanho, e latão confundidos. §. *Alma de bronze*, fig. insensível, dura; que não se move á compaixão: *Amor de bronze*; mui constante. *Paiva. Cas. c. 8.* "Ceo de bronze;" d'onde não chove.

BRÓNZEADO, adj. Guarnecido, e reforçado, ou adornado com peças de bronze. (Ital. *bronzare*)

BRÓNZEZO, adj. Feito de bronze. *Elegiada, f. 22. §. Canto II. cor bronzes*; abronzado.

BRÓNZO, V. *brunze. B. 4. 4. 17.* (do Ital. *bronzo*)

BRÓQUE, s. m. t. de Fundidor. Engenho pelo qual o vento se communica á chama, para accender o fogo onde está o cadinho.

BRÓQUEADO, p. pass. de Broquear. §. *Peça broqueada*, t. d'Artilh. a que tem brocas.

BRÓQUEAR, v. at. Furar, vasar com broca.

BRÓQUEL, s. m. Escudo pequeno de madeira forrado de coiro forte, com seu brocal; no meyo tem embigo de metal, ou diamante, que cobre a embaçadeira, que está por dentro, e por onde se segura. §. Há tambem *broquelis de metal*. §. *Dar no seu broquel*: fazer mal a si mesmo. *Eufr. Proa. e 2. 7.* "não pragujeis della (da vossa noiva), porque não dei no vosso broquel." §. *Dar no broquel*: não offender no corpo: e fig. fallar sem tocar no ponto, no essencial da questão, ou do negocio, sem o resolver.

BRÓQUELADO, e **BRÓQUELAR-SE**, V. *A. bro-*

broquelado, e Abroquelar-se.

BROQUELEIRO, s. m. O que faz broquéis.

5. Armado de broquel. *B. P.*

BROQUENTO, adj. Cheyo de brocas, fistulas.

BROSLADO, e deriv. *V. Bardado*, como dizemos.

BROSLAMENTO, s. m. ant. Bordadura, ou bordado.

BROSLAR, v. at. *V. Bordar*, como hoje se diz. *Paiva, Serm. 1. f. 57. §.* "broslar de ouro, e pedras preciosas." *Ined. 2. 113.*

BROTADO, p. pass. de Brotar.

BROTAR, v. at. Lançar a arvore folha, flores, fruto. §. *fig. fui o primeiro que brotei este fructo de escritura desta vossa Asia. Barr. D. 1. Prolog.* Brotar, diz-se das producções espontaneas, oppostas ás agricultadas. *B. 3. 3. 4. ferill de todo genero de mantimento, assi dos agricultados, como dos que a propria terra brota de si.*

§. Soltar: v. g. brotar queixas. §. Brotar, u. o sangue que brota das feridas: brotão lagrimas dos olhos; agua da fonte; i. é, que rebenta, e se solta com força. "brotando os tanques." *Uliss. 1. 80. rios que brotão da montanha. V. do Arc. 2. 4. fig. desta fonte tem brotado muitos males. Id. 3. 7. §. fig. o evangelho brotando misericordia. Paiva, Serm. 1. f. 202. §. e a f. 333. §. por mais que esta carne brote mil abrolhos.*

a Religião Christam brotaria (neutr.), e o Divino Culto florceria. *Feyo, Trat. 2. f. 10. §.*

BRÚCO. *Preslés, f. 153. §.* diz: mas isso bruco he historia. Bruco significa o pulgão, do Lat. *bruchus*.

BRÚCOS, s. m. pl. De bruços, adverbialmente; com o rosto, e o ventre para baixo; v. g. beber de bruços; deltar de bruços.

BRÚGA, s. f. Chuva, que dura pouco.

BRÚGO. *V. Bruco. Docum. Ant. Hw* nem bruço, nem outra traca lhe pode empecer.

BRULHA, s. f. *V. Escudete*.

BRULÓTE, s. m. Embascação cheya de materias combustiveis, a que se dá fogo para o communicar ao navio inimigo.

BRUMA, s. f. poet. O inverno, chuva. "Com as asprezas, e tegelos da bruma." *Ceiza, Serm. da Cinza, pag. 210. §. Tempo da bruma*, alias tempo morto, na Agricult. Europeza, são desde 8. de Dezembro até 6. de Janeiro, em que não se trabalha, ou quasi nada.

BRUMAL, adj. Do inverno; invernosoz. *Artao, 7. 17. "tempo brumal."*

BRUNDÓSIO, adj. fam. Triste, severo, melancólico, que nunca se ri. fam.

BRUNHEIRO. *V. Abrunheiro*.

BRUNHETE, s. m. Tecido de lã algum tanto bruno. *Preslés, f. 109. "diz hum que tem a casa mascarada, parece Bispo brunhete."*

BRÚNHO. *V. Abrunho. Leão, Orig. f. 47. ult. Edição.*

BRUNIDO, p. pass. de Brunir. *Freire, L. 4. "pedra brunida."*

BRUNIDOR, s. m. O que brune. §. Instrumento de brunir, ou hornir como outros dizem; o dos ourives, e douradores de metal ao fogo é de aço, o dos douradores em madeira, e dos livreiros é de pederneira mui lisa.

BRUNIDURA, s. f. A acção de brunir. §. O effeito, ou o brunido dado com o brunidor.

BRUNIR, v. at. Polir a prata, ouro, com o brunidor, instrumento de aço mui liso, de que usão os ourives, e outros artistas como douradores; alizar, e polir a superficie das pedras, do marfim, ébano, &c. *brunir-se* mettendo para dentro as partes asperas da superficie; e *polir-se*, gastando-as. (Ital. *brunire*)

BRUNO, adj. Escuro: v. g. "a noite bruna." e *fig. a bruna sorte; negra, infeliz. Naufr. de Sep. f. 271. ult. Ed. "Desestrada, infelice, cruel, e bruna."* (Ital. *bruno*)

BRÚSCA, s. f. Herva. (*ruscus, myrtus silvestris*) *Elegiada, f. 178. est. 1. Outros ferindo fogo brusca acendem.* (Ital. *brusca*)

BRÚSCO, adj. Aspero, desabrido. (Ital. *brusco*) o *Ces*, os dias bruscos, e chuvosos. *H. Naut. Tom. 1. f. 389. Seg. Cerco de Dia, f. 123. "o tempo brusco," e fig. "o semblante brusco;" triste.*

BRUTAL, adj. Da natureza dos brutos, irracionais: v. g. genio, sentimentos, herve brutal. *Vieira. commettimento brutal. Palm. P. 2. c. 106. "Parece mais commettimento brutal."*

BRUTALIDADE, s. f. A qualidade de ser brutal. §. Acção brutal. §. Falta de razão; impetuosidade desordenada das paixões. *Ferr. Castro, f. 149. "brutalidade, que move contra o amor devido aos pais."*

BRUTALÍSSIMO, superl. de Brutal. *Coato, 4. 7. 3. E trazendo-lhe o demonio hum brutalissimo remedio á memoria.*

BRUTALMENTE, adv. De modo brutal.

BRUTESCO. *V. Grutesco. Elegiada, f. 45. Palm. P. 3. pag. 11. e 119. P. 4. p. 31. §. Brutescos de relevo: bestilões.*

BRUTESCO, adj. Estado brutesco; das coisas não artificiaidas, que cahão como a natureza as produz. *Vaucon. Hist. da Companhia no Brasil.*

BRUTEZA, s. f. Brutalidade: v. g. bruteza do animo. *Enfr. 5. 5. Vieira, Cam. "bruteza de juizo." Aulegr. 78. "bruteza da educação." Palm. P. 4. f. 27. §. 5. Feyaldade moral. Lusit. Transf. "Africa toda cheya de bruteza:" nos homies, animaes, terras, tudo sem cultura, nem policia. *Lus. X. 92. os Ethiopez "de bruteza, e priguica padeceem andarem geralmente vestidos de pelles por curtir."* *B. 3. 4. 2.**

BUFIDO, s. m. O ar, ou sopro que se dá bufando: v. g. o bufido dos cavallos fogosos, &c.

BUFO, s. m. Ave nocturna, que dá guinchos tristes. (*bufo*) §. Especie de armadilha para aves.

BUFONEAR, v. n. Fazer papel de bobo, truznear, chocarrear.

BUFONERIA, s. f. Acção, ou dito de bufão, chocarrear. *Ficta*.

BUFURDIO, s. m. ant. O exercicio de bofordar, ou balordar. *Docam. Ant.*

BUFURINHEIRO, v. *Bofarinheiro*. *Ulit. Com.* f. 9. 7. cada bofarinheiro louva suas agulhas. *Artaes*, 3. 30.

BUGALHO, s. m. Fruto redondo dos carvalhos. §. fig. Os bugalhos dos olhos: a balla do olho, ou todas as partes que o compõem §. Bugalhos: contas grossas de rezar. *B. Clar.* 1. c. 17. "resando por huma bugalho." §. A noz, ou o fruto todo, que consta da massa, e do noz mascada. *Conto*, 4. 8. 11. abriu o bugalho, que é como um petego, saem humas folhas que são a massa, e logo aparece huma cascazinha negra, que cobre a noz, a qual casca cabe logo que a noz está bem seca. *V. Cast. L.* 6. n. 5. §. Armadilha para caçar abetardas.

BUGIA, s. f. Femea do bugio. §. Bugia: cartilha pequeno. §. Vela de cera fina, que se acende nas bugias.

BUGIAR, v. n. fam. Fazer bugiaras. "ide bugiar."

BUGIARIAS, s. f. pl. Gestos, momos de bugos, ou ridiculos. §. Brincos, bonecos, e trandulagens de pouco preço, famil. *Leitão*, *Miscell.* *Paiva*, 3. 1. f. 2. "perdendo tantas vezes o sono por bugiarlas."

BUGIGANGA, s. f. famil. Dança, ou brincos de bugios em bando. *B. P.* (*simiarum ebrietas*)

BUGINICO, s. m. ch. Rapazinho vivo, gesticulider, momento.

BUGIO, s. m. Especie de macaco. §. Feros de bugio: agastamentos, e ameaças fingidos. *Enfr.* 2. 7. f. 91. os biocos das mulheres esquivosas "são como feros de bugio." §. Peixe. (*simus*, ii.) *B. P.* §. Ingenho de barcos a modo de forquilha. §. O que atemeda, e imita acções do outrem. §. *V. Peniografo*.

BUIDO, p. pass. de Buir. Polido com o uso, e tricção, açacalado: v. g. o ferro, os gonços, o punhal buido. §. A roupa buida; que se faz mais delgada, e riza com o uso, e mais geralmente se diz *puida*.

BUIÑO, s. m. O junco. *B. P.* (*scirpus*)

BUIR, v. at. Polir, alizar, açacalar com a fricção, e attrito, ou estregando com coisa que pule.

BUIZ, v. *Aboliz. Arte da Caça*, 5. 7. tomado passarinhos hora com buizes, hora com castelias, hora com varas d'alçapê.

BUITRA, s. f. t. da Imprensa. Carcere, peça de pio, que impede, que a arvore não va de uma parte para outra.

BUITRE, v. *Abutre. M. Conq.* 6. 8.

BUIZ, v. *Aboliz*.

BUJAME, s. m. O cabra, ou filho de mulato com preto. Na *Insul. L.* 10. est. 29. vem o bujamé grave; como som de instrumento, ou instrumento, talvez trompa, ou oboaz, que os Pretos tocão pelas nossas Conquistas ás portas das Igrejas.

BULBOSO, adj. t. da Botan. Que dá saiz como o bulbus, ou cebola: plantas bulbosas.

BULEUS, s. m. Cebola vermelha pequena da feição de cabacinhas *Luz da Medicina*.

BULCÃO, s. m. Um negrume no ar, ou nuvens espessissimas, que se desatão em vento subito, e furiosissimo. *Barros*, 1. 5. 2. §. fig. o bulcão triste que assombrado vinha o triste piloto: *Naufr. de Sepulv.* a negra tristeza. §. Hum bulcão de fumo: (*Seg. Cerco de Dia*, p. 312.) causado do fumo d'artilharia, mina, &c.

BULE, s. m. Vaso, em que se lança agua quente, e nella o chá para se extrair a tintura delle, que se bebe.

BULEBULE, s. m. Hetvinha deste nome, cuja flor se agita facillamente com qualques at. §. t. ch. O que é mui bulçoso, inquieto.

BULHA, s. f. Estrondo, ruído de coisa que cã, de saltos, golpes, &c. §. Motim de brigas. §. Reboção. §. Molho de ficas, e flocos, que se trazia na polheira.

BULHÃO, s. m. *V. Borbulhão.* (*scatella*) *B. P.* §. Peça antiga dos guarnimentos das molas em hum coiro se fazem 13. guarnimentos de mola compridos com seis rozetas, e seis bulhões... de tres dedos d'aucho. *Ind.* 3. 528.

BULHAR, v. n. Ferver em bolhas, ou borbulhões *Elegiada*, f. 67. 7. "o sangue sai bulhando." §. Bulhar com alguem; ter bulhas, brigar, boiar com, entender.

BULHENTO, adj. vulg. Amigo de tirar bulha, brigoso, rixoso.

BULHOM, v. *Bulhão. Ord. Af.* 2. 82. §. 1. bulhões.

BULÍCIO, s. m. *Chron. Af. V. c.* 51. O mermo que Bulição. *V. Bulicio de gente*, do povo inquieto. §. O sonoro bulicio da agua corrente; das ondas inquietas; das folhas das arvores mui agitados, &c.

BULIÇO, s. m. Inquietação, alteração da paz, e assento da gente de alguma Cidade, ou Villa. §. Ruído de gente junta, desordem. *Ord. Af.* 5. f. 186.

BULIÇOSO, adj. Bulhento, perturbador, re-
vol-

redido, amigo de fazer novidades, inimigo da paz. *Arraz.* 2. 24. §. Inquieto, que entende com tudo. §. *Olhos bulhosos*; que não são mecurados, que olhão para todas as partes com inquietação.

BULLA, v. *Bolir*. Este verbo é irregular, e escrevem no de ambos os modos: *bulir* parece melhor, por conformar com o substantivo *bulha*; *bulis*, *bólis*, *bóle*, *bulia*, &c. *buliu*, *bulia*, &c.

BULLA, s. f. Letras Apostolicas despachadas em Nome de Roma, em que se contém alguma providencia sobre materias ecclesiasticas, ou de espirital, que S. Santidade concede: v. *de Jubileo*, *Indulgencia*, &c. Este sentido é figurado, porque *bulia* propriamente é o selo de chumbo, que as Letras trazem pendente. V. *Abulido*. *Orden. Af. L. 2. f. 515. §. Bulla da Cruzada*, pela qual se concedem indulgencias, e certas dispensas a quem der certa esmola para guerra contra os infieis. §. *Bulla de defuntos*; pela qual se dá esmola a favor dos defuntos, por quem a Bulla se toma.

BULRA, s. f. *Burla*. *Ord. Af. 5. f. 332.* "se a devedor andar com *bulra*:" engano, fraude. *Liv. de bulras*; fazer *bulra*; na solução do imposto, fraude. *Ord. Af. 2. pag. 340.* "tenho-me eu com fazer pouco caso d'ellas (mulheres), e mais he *bulra*." *Enfr. 2. 7. f. 88. §.*

BULRÃO, s. m. O que vende, ou hypotheca a um terceiro aquillo, que elle mesmo *bulrão* tinha vendido, ou hypothecado a outrem, falsamente. *Ord. 5. 65.*

BULRÃO, v. *Bulrão*. *Orden. Af.*

BULRÓSAMENTE, adv. Á maneira do *bulrão*.

BULRÓSO, adj. Que usa de *bulra*, ou *bulra*, fraudulento como o *bulrão*. §. *Modos bulrosos*. *Ord. Af. 5. f. 333.*

BURRA, s. f. ch. Pancada, tunda.

BURACADO, p. pass. de *Buracar*.

BURACAR, v. ar. Fazer buracos, furor.

BURACO, s. m. Furo, abertura; covã, concavidade. §. fig. Casinha pequena, e vil. *Sã Mir.* §. *Buraco do rato*, da *tonqueira*. §. *Tapar buracos*: remendar, concertar mal as coisas, pallear o mal. *Conto*, 10. 7. 4. os mais dos *Vilões da Índia andão a tapar buracos, e engrolando as coisas*.

BURACUINHO, s. m. dim. de *Buraco*.

BURATO, s. m. Espécie de cendal preto raro, de que se fazião mantos, também os havia d'outras cores. *Arraz.*

BURÉL, s. m. Pano grosseiro de lã, de que andão vestidos os Capuchos; e que antigamente se trazia por luto. *Chron. de J. II. de Resende*, 2. 21. o *Raino* foi vestido de *burél*, *aimasfe*, &c.

BURGALÈZ, s. m. Moeda antiga, que mandou lavrar el-Rei D. Sancho: em papéis antigos se achã, que: "Burgalez valia dois pipibet, ou quatro *urak*." §. *Burguez*.

BURGALHÃO, s. m. Multidão de conchinhas, que fazem lastro no mar: "fundo de *burgalhão*." *Vaira*. "Lesto de *burgalhão*."

BURGEL, s. m. ant. V. *Burguez*.

BURGO, s. m. Arrabalde de Cidade, Villa, Aldea, ou Mosteiro. §. Villa, ou Cidade. *Chron. de D. Af. Henriquez por Leão*, p. 82. *alt. Ediz.* falando do Porto lha chama *Burgo* no tempo de D. Afonso Henriquez. *Annua burguez de Paris*. §. *Loba*, *Comitat. Canto IV. p. 57. Est. 1. queima os burgos de Alnada, e de Palmella*; i. é, arrabaldes. o burgo do *Mosteiro de Lervão*.

BURGOMESTRE, s. m. pl. Os primeiros Magistrados das Cidades de Flandres, Hollanda, e Allemanha.

BURGRÁVIO, s. m. do Allemão *Burggraf*, que é o mesmo que Visconde.

BURGUEZ, s. m. Vizinho de burgo. §. *Na M. Lus. Tom. 5. f. 154. vol. 1. se diz burguez de Paris*, no sentido de *bourgeois*, Francez, Cidadão de Paris.

BURIL, s. m. Instrumento de abridor, com que lava em metal figuras escarvando-o. §. Os *cravadores* também usão do *buril*.

BURILÁDA, s. f. Golpe de buril: *ensayar por burilada*; tirando do metal com o *buril* para o aquilatar pela cor, como por o toque na pedra. *Leis, e Regim. dos Ensayadores*.

BURLA, s. f. Engano, fraude. *Auto do Dia de Juizo*. §. Crime do *bulrão*. *Corus de D. J. IV. §. Ditos jocosos, e oppositos a veras*. *Hist. dos Par. III. de Tavora*, p. 160. (Ital. *burla*)

BURLADO, p. pass. de *Burlar*. *Herodes burlado dos Magos*. *Flo, Traz. 2. f. 50. §.*

BURLADOR, s. ou adj. O que pratica *bulras*. "são priguisonos. . . *burladores*." *Figveir. Chron.* 2. 28.

BURLÃO, s. m. Trampoço, trapassico. *Auto do Dia de Juizo*. V. *Bulrão*.

BURLAR, v. ar. Enganar, fraudar. §. Fazer peças, zombar de alguém. V. *Bulrar*. (*burlare*, Ital.)

BURLARIA, s. f. V. *Burla*. *Fraude*. *Auto do Dia de Juizo*.

BURLESCO, adj. Proprio de quem *bulra*, e falla não de siro, ou de veras; jocosos, jocosario.

BURNÁES. V. *Emburnaes*.

BURRA, s. f. Jumenta, a lemea do burro. §. famil. Cofre para dinheiro, ordinariamente chapeado, e terrado. §. Uma corda da mezena. t. de Naut.

BURRADA, s. f. Tropa de burros. §. *Amida*. *de. B. P.*

BURRÃO, s. m. Enfado com retrahimento da conversação. *Sd. Mic.* "tomaste fonte burrão:" amigo.

BURRICO, s. m. Burro pequeno.

BURRINHO, s. m. O mesmo que burrico.

BURRO, s. m. Jumento. § Temporal do S. H. na costa de S. Thomé. *Couto* §. *Burros*, t. de Naut. uns cabos da mezena. §. Pontaete para soste horisontalmente o cabeçalho do castro. §. *Burro montez.* (Lat. *onager*) §. *Estar com o burro*, fr. fam. i. é, amuado, enfadado, e taciturno. §. Peças do castro.

BURSIGUIADA, s. l. V. *Pancada*: v. g. *bursiguiada d'agua*.

BURÚSO, s. m. A casca, e caroço de frutos, como uva, azeltona, que ficão depois de exprimidos: palavra corrupta do Hespanhol *borrujo*.

BUS, interj. Não mais. *Cam. Filod.* 1. 1. por isso bus, *faca fardo*.

BUSANO, V. *Guzano*. B. 2. 7. 1. e 3. 2. 8.

BUSCA, s. f. Acção de buscar. §. t. de Caçador. Pessoa, ou cão que busca, e levanta a caça. *Vasconc. Sit.* f. 164. *a lebre que as buscas levantarem.* §. *Cão de busca*. V. *Ventor*. *Bern. Lima*, Carta 23. "buscas mentirosas." §. *Exame*. V. *Buscar*.

BUSCAAMANTE, s. f. Mulher, que solicita, e procura os homens. (*secutuleia*)

BUSCACÁIXAS, s. m. Official da Alfandega, que busca pelas marcas as caixas, e fardos, que vão a ella para se despacharem.

BUSCADO, p. pass. de *Buscar*.

BUSCADOR, s. m. O que busca. *Chron. de D. Pedro*. 1. p. 20. in 4. *Ediç. de Baião*, não como buscador de novas razões.

BUSCANTE, s. m. ant. Era officio de morador da Casa delRei, o qual devia trazer em seu serviço "Moços de monte, e buscamies 20:" (*Ined. III.* 477.) como se assentou nas *Cortes de Evora de 1473*.

BUSCAPE, s. m. Foguete de polvora atacada em canudo liado com barbante, o qual anda rasteiro.

BUSCAR, v. ar. Fazer diligencia por achar alguma coisa. (Ital. *buscare*) §. Ir ter a alguma parte: v. g. *o rio busca o mar*. *Eneida*, 77. Ir ter com alguma pessoa a algum lugar. §. *Tender*: v. g. *a pedra solta busca o centro*. §. *Dar busca*, ou examinar se há contrabandes, ou extraviados nos navios, ou pessoas, e seus tatos. §. *Examinar em livros d'assentos, e cartorios, algum monumento*. §. *Buscar a vida*: grangear com que se subsista. §. *Negociar para alguém*: e fig. "amor que tanta pena lhe *busca*." *Nausfr. de Sep.* f. 23. p.

BUSCAVIDA, s. m. Instrumento de que os Artíficeos usão para alegrar, ou abrir o ouvido

das peças antes de as escorvarem.

BUSILIS, s. m. chulo: v. g. "ai está o *busilis*:" i. é, o embaraço, e difficuldade da coisa. *Tempo d'Agora*, 1. 1. "que aqui he o *busilis*."

BÚSSOLA, s. f. Agulha de marear. *Foras*, 1. f. 369.

BUSSOLANTE, s. m. O que acompanha o Papa, quando vai em cadeirinha de braços.

BÚSTO, s. m. Obra de escultura, que representa o corpo de algum homem dos peitos até a cabeça. *Um busto de Oméro*. §. t. antiq. *Carral de bois, ou vacas*. it. *Tapadas, bouças, ou fazendas de gado, e lenha*. *Decum. Ant.* no *Elaucidario*.

BUTÉRGO, s. m. t. da Asia. O chefe, ou cabo de cada cinco antilheiros.

BUTIR, v. ant. *Jogar a bulir*. *Ord. Af.* 3. 41. §. 11. *Manda*, que *nenhũa nom jogasse dinheiros secos, nem molhadot a torrelhas, nem a dadas semeas, nem a vaca, nem a jaldete, nem a bulir, nem aa porca, nem a outro jogo, que se ora chama curte curte, &c.*

BUTIRÁDA, s. f. Bica, ou pão de manteiga. *Docum. Ant.*

BÚTRE, s. m. Ave carnívora, que se ceva em corpos mortos: *abutre* é mais commum.

BÚTUA, s. f. Uma raiz amarga medicinal, de casca negra, por dentro amarella.

BUXAL, s. m. Mata de buxo.

BUXO, s. m. Arbusto cuja madeira é amarella, e mui compacta: delle se fazem varias obras, e uma peça roliça, sobre que os sapateiros ajuntão as costuras dos sapatos. §. *Buxo da ige*. V. *Bucho, e Roda*.

BÚZ: interjeição, com que se manda calar, e se impõe silencio. "a petto velho não bus.?" *Ullis*. f. 11. *Cam. Filod.* A. 1. Sr. 3. §. Em Hespanhol é movimento de beijos, e gestos de quem corteja com affectado respeito e acatamento: daqui "foi-se sem *chuz*, nem *bus*." §. O estrodo das armas de fogo. §. antiq. *Beijo que se dá levando a mão á boca por corteza, e mostra de que a queremos bejar ao cortejado*. *Fazer um buz*.

BUZANO, V. *Guzano*. *Vieira*.

BUZARATE, adj. Homem sáuo. B. P.

BUZENO, V. *Buzio*. Medida antiga.

BÚZEO, V. *Buzio*. Mergulhador.

BÚZIO, s. m. O mergulhador, que vái ao fundo do mar apanhar a madreperola, ou outras, que crião perolas. §. *Especie de corneta de buzio, ou concha retorcida*. *Insal*. §. *Marrisco miudo, que serve de dinheiro na Costa d'Africa*: diz *Barros*, que valia no seu tempo um quintal delle de 3. até 10. cruzados, segundo a mayor, ou menor abundancia. §. *Medida antiga de pães, ou grãos, igual a 4. al-* quer-

queiras da medida actual. *Doc. Ant.*
 BUZIOSINHO, s. m. dim. de buzio.
 BYATRIA, V. *Sebetria*.
 BYOAG, V. *Broac*.
 BYRO, V. *Biro*.

C

C, s. m. Terceira Lettra do Alfabeto Portu-
 guez, consoante, a qual antes de *a*, *q*, e
s, soa como *ç*; antes de *e*, ou *i* soa como *s*.
 A esta consoante se ajunta uma cedilha, e en-
 tão representa constantemente o som do *s*: v. g.
cabça, *condça*. As palavras que alguns escre-
 vem começando por *ç*: v. g. *çapato*, *çarrar*,
çipos, &c. busquem-se na lettra *S*, porque *sa-*
pat, v. g. se deriva de *sabat*, Francez, e o *ç*
 na a principio um verdadeiro *S* como se vê nos
 exemplares, e manuscritos antigos, e paleogra-
 fias, e só serve de embulhar, e fazer a orto-
 grafia casuística, e carregar a memoria de pa-
 lavras, que se devem escrever com *ç*, ou com
s, e andar averiguando o como se escrevem em
 Latim, no Castelhana, e Linguas d'onde as tomamos.
 Quando se lhe ajunta depois um *b*: v. g. em
cabço, *çboro*, tem variamente o som do *x*, e
 do *ç*; e é outra absurda consequencia da orto-
 grafia etimologica. *Duarte Nunes, Orthogr.* f. 270.
ult. Ed. propoz, que se escreva o *ç* antes de *b*,
 quando *çb* soa *x*, o que seria bom adoptar-se;
 ou usar do *ç* onde vulgarmente se escreve *que*,
 e o *s* não se ouve, se já não é melhor escrever
 simplesmente *qs*, e *que* quando o *s* se pronun-
 ca; v. g. *quocquennio*. V. a *Orthogr.* cit. e a
 pag. 275.

Cã, conj. antiq. por *quã*. (do Francez *car*,
 em antes do ant. Francez *ca*, ou *ka*. *Dictionn.*
de la Langue Romaine, pag. 438. *Art. Scubitant.*
 "la amon me grieve plus formant.") B. *Clar.*
 c. 61. e nas *Decadas* a cada passo: mas *Lobo*,
 no *Dial.* 9. f. 172. *ult. Ed.* já a aponta entre as
reliquias. §. *adv.* Do que. *contrantes mais e mi-*
do em saude das almas, cã em ganho, e prol das
tuas temporaes. *Fozal de Thomar, Elucid. Art.*
Conjunctura. E na união de *que a*, transforma-
 do em *cã*: ainda a plebe diz: *se não quer mais*
ca ius, está servido; &c.

Cã, adv. Neste lugar. Este adv. tem signifi-
 cação semelhante a *de aqui*; mas não é tão de-
 monstrativo. Nós dizemos mostrando: "aqui es-
 tá o homem;" e fallando de um sujeito, in-
 dicio que o não tenhamos na companhia, e junto
 a nós, dizemos: v. g. *esse sujeito cã anda na*
rua. §. Este tempo. "dês alguns tempos a cã."
Ord. Af. 5. f. 4. §. 4. "dês entom a cã" *Ord.*
de L. 4. f. 17. §. 27. "de poucos annos a cã."
 2. f. 4. §. Dizemos familiarmente, e com

energia: *em cã me intendo*: para significarmos,
 que temos razões particulares de pensar, ou obrar
 de um certo modo.

Cãa, V. Cão, abaixo de *Canzil*. (Cã melhor
 orthogr.)

CABAÇA, s. f. Especie de abobora, que tem
 a figura de pera. §. Vaso de vidro da feição da
 cabaça. §. Pendente, ou pinjente de brincos da
 mesma forma.

CABACINHA, s. f. dim. de Cabaça.

CABAÇO, s. m. O casco da cabaça seco,
 e curado para guardar farinhas, liquidos, &c.
 §. Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo
 amargo, o qual se separa, e deixa um casco
 rijo, de que se fazem as cuyas: alguns nascem
 em arvoredos ditos *Cuités*, e ellas *Cuitzeiras*.

CABAIA, s. f. Seda ligeira. §. Vestido Tur-
 quesco como tunica aberta por um lado, a qual
 desce até meya perna. "cabaia de velludo." *Chron.*
J. III. 1. c. 84.

CABAL, s. m. Um animal, a cujos ossos se
 attribue a virtude de impedir, que corra o san-
 gue de feridas, por onde se vasira do corpo
 de quem os não trouxesse. *Barr. e Albuquerque*.

CABAL, adj. Perfeito, completo: v. g. *tanta*
cabal, *orador* —, &c.

CABALA, s. f. Tradição Judaica, á cerca da
 interpretação mistica, e allegorica do Antigo Tes-
 tamento. §. Conspiração de pessoas que tem o
 mesmo intento para máo fim: e fig. as pessoas,
 que conspirão para esse fim.

CABALAR, v. at. moderno. Fazer cabalas,
 ou conspirar-se contra alguem. *Ded. Chron. P. 1.*
num. 464. item clandestina, e indirectamente
cabalando, e minando a nobreza deste reino.

CABALISTA, s. c. Pessoa dada á cabala. V.

CABALÍSTICO, adj. Que respeita á cabala.
 §. *Sentenças cabalísticas*, i. é, escuras, misteriosas.
Arte de Furtar. Deprecação.

CABALMENTE, adv. Acabada, completa, per-
 feitamente.

CABANA, s. f. Choupana. casa rustica de pas-
 tores, pescadores. §. fig. Choupanas, em que
 estão regateiras de frutas, &c. §. Sege coberta
 de coiros, sem caixa. §. No jogo do Truque do
 taco, *fazer cabana*, é jogar um dentro, outro
 fóra da barra.

CABANEIRA, s. f. Meretriz, que corre de
 cabana em cabana. §. Mulher que vive em ca-
 bana.

CABANEIRO, s. m. Homem que vive em ca-
 bana. §. adj. Que vive pobremente de seu tra-
 balho manual, homem, ou mulher, que vive
 na sua cabana, e pagavão o foro *Cabaneiro*. *Elu-*
cid. Suppl. Art. Foro Cabaneiro, que era um ca-
 pão, ou gallinha, dês ovos, e 1. alqueire de
 trigo. §. Official que faz cabanas.

CABANO, adj. *Boi cabano*; que tem os cornos